SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. : 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.940 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1914 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

O QUINTO DIA DA BATALHA DO AISNE

A Inglaterra organiza mais um exercito de um milhão de homens

SITUAÇÃO DA CAMPANHA NA AUSTRIA E NA ALLEMANHA

Ainda não findou a formidavel batalha que ha longos dias está travada no norte da França.

Após o vigoroso ataque geral das forças alliadas, que obrigaram os exercitos allemães a se retirarem em direcção ás fronteiras da Belgica e Luxemburgo, perseguindo-os tenazmente e fazendo-lhes grandissimo numero de baixas, a acção nesse sentido parece ter esmorecido.

Ao que se diz, as forças teutonicas occuparam posições importantes, onde se fortificaram, podendo assim resistir mais energicamente ao ataque continuo e energico dos exercitos franco-inglezes.

A batalha continúa, porém, formidavel e sem treguas em todas as alas, sendo o terreno defendido ou conquistado palmo a palmo com incalculavel sacrificio de vidas.

A França, para reforçar as suas linhas, organizou um novo corpo de exercito com as reservas do centro e do sul, isto é, mais "chair á canon". O seu commando será confiado ao general Pau.

A Allemanha continúa a mandar forças para a sua fronteira com a Russia e para a Austria, afim de defender esses dois paizes contra a invasão moscovita. Retira, assim, grandes unidades empenhadas na campanha na França e na Belgica, onde constroem grandes obras de defesa, pois parece estar agora resolvida a manter-se do lado do Atlantico na defensiva para assumir a offensiva contra as tropas do czar.

As noticias vagas embora, sobre o possivel restabelecimento da paz, não tinham fundamento. Nada ha de categorico e claro que permitta acreditar ser possivel nutrir a esperança de que esteja tão proximo o termo dessa horrivel conflagração.

As communicações officiaes que, aliás, nos chegam um pouco atrazadas, quanto ás occurrencias que narram, pouco adiantam e dizem mesmo que não se têm dado modificações dignas de nota. Aliás, não são os pequenos factos, minimos detalhes, que pódem influir.

O resultado final da formidavel batalha, isso sim, será um acontecimento talvez decisivo para o proseguimento da campanha e talvez, quem sabe? para a paz.

Esperemos, pois, que uma das partes desses exercitos de milhões de homens se dê por vencida, para assistirmos á continuação ou ao fim da carnificina.

Communicações officiaes

O encarregado de negocios da Inglaterra, Sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

LONDRES, 18 (ás 23 e 40)—Não ha absolutamente verdade na noticia do naufragio do cruzador couraçado inglez, "Warrioi", já communicada tres vezes, pelas estações allemãs.

LONDRES, 18 (ás 23 e 15) — De accordo com o relatorio recebido esta tarde não ha alterações particulares na situação das linhas de combate. A cavallaria dos alliados entrou em actividade, mas por emquanto sem resultado apreciavel.

LONDRES, 19 (ás 13 e 45)—Foi recebido o seguinte communicado do governo francez, datado de 18 do corrente:

"A batalha continuou hontem em toda a linha de frente, entre o Oise e Woevre, sem que houvesse alteração importante em nenhum ponto. A' esquerda, sobre os montes no norte do Aisne, fizemos ligeiros progressos em varios logares. Tres contraataques dos allemães contra as forças inglezas não tiveram nenhum exito.

De Craonne até Reims repellimos tres vigorosos contraataques nocturnos dos allemães. O inimigo esforça-se em vão para tomar a offensiva contra Reims.

No centro, entre Reims e Argonne, o inimigo entrincheirou-se em posições muito fortes e adoptou exclusivamente uma tactica defensiva.

A leste de Argonne e em Woevre a situação mantém-se inalterada.

Na Lorena e nos Vosges o inimigo occupa posições defensivas construidas proximo da fronteira.

LONDRES, 19 (ás 12 horas e 35)— O estado-maior general russo noticiou em 18 de setembro que o general Rennenkampf, na vespera, tinha detido definitivamente a offensiva allemã na Prussia Oriental.

Em diversos pontos os allemães recuaram, mudando de posições.

Na Austria prosegue a offensiva contra o inimigo.

Os russos aproximaram-se das posições defensivas de Siniava, Jareslav e Prezenyal.

O Sr. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte telegramma:

BORDÉOS, 18 (ás 19,35) — A batalha continuou no dia 17 em toda a linha de frente, desde o Oise até ao Woevre. Nas colinas situadas ao norte de Aisne temos obtido algumas vantagens.

Na região que fica entre Craonne e Reims repellimos diversos contraataques violentissimos, executados durante á noite.

A situação permanece inalterada, não havendo, no conjunto, modificações importantes — DELCASSE', ministro dos negocios estrangeiros.

A batalha do Aisne

PARIS, 19.

A batalha que se vem ferindo desde o dia 14, generaliza-se e continúa.

Alliados e allemães batem-se sobre o Aisne, dia e noite. A' offensiva vigorosa de francezes e inglezes o inimigo tem resistido desesperadamente, mas vai enfraquecendo a sua defensiva, tendo sido enormes as perdas soffridas. Ha toda probabilidade de que este quinto dia seja decisivo da victoria final.

(Do nosso correspondente especial.)

PARIS, 19 (ás 14,55).

O *Matin* informa que os allemães receberam um reforço de 50.000 homens, depois da batalha do Marne.

PARIS, 18 (ás 23,50).

Informações do ministerio da guerra sobre a marcha das operações de guerra annunciam que a batalha entre os alliados e os allemães continuou hontem, 17, em toda a linha de frente, que se estende desde o Oise até ao Woevre.

Não obstante, a situação dos dois exercitos inimigos mantem-se no mesmo pé, sem modificações de que resulte qualquer vantagem para um ou outro lado.

Nas colinas do Aisne, entretanto, conseguimos obter alguns triumphos, e em Reims repellimos diversos ataques dos allemães, levados a effeito durante a noite contra varios pontos da região.

As tropas do kaiser tentaram tambem, por tres vezes, iniciar um movimento de offensiva contra os inglezes, mas foram obrigadas a desistir do intento devido á energica resistencia que encontraram.

Nas regiões de Argonne, na Lorena e nos Vosges, as forças prussianas limitam-se á defensiva.

LONDRES, 19 (*via Nova York*).

A batalha travada nas margens do Aisne, entre as tropas allemãs e os alliados, e que dura ha seis dias, está generalizada em toda a linha e tem tomado proporções verdadeiramente formidaveis.

Segundo calculos não officiaes, procedentes de Paris, as perdas soffridas pelos alliados attingem, no minimo, a 50.000, entre mortos e feridos, e as dos allemães a 100.000.

PARIS, 19.

Um communicado official, publicado no correr do dia, informa que os francezes continuam a avançar na margem direita de Oise, em perseguição do inimigo.

Os allemães começaram a retirar tropas de Lorena para as enviar para as margens do Aisne.

A resistencia dos allemães contra a offensiva dos alliados faz-se sentir sobretudo no centro.

O exercito commandado pelo kronprinz imperial continúa a retirar-se diante dos alliados.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 19.

Tiveram ordem de partir, afim de se incorporarem ás tropas alliadas do noroeste da França, duas divisões de infanteria e uma brigada de cavallaria, chegadas da India, tendo á frente Ganga Badahur, *madarajah* de Bikaner e Drasing, *madarajah* de Potiala e outros commandantes indianos.

A mobilização em uma aldeia da Servia

LONDRES, 19.

As noticias aqui publicadas sobre as operações das tropas inglezas e francezas, procedentes de França, pouco adiantam. Sabe-se apenas que a batalha continúa em toda a linha. Apesar de occuparem excellentes posições e de offerecerem tenaz resistencia, os allemães têm soffrido bastante com os impetuosos ataques das forças alliadas, que conseguiram algumas vantagens.

BERLIM, 19.

Está confirmada a noticia de terem as forças allemãs repellido o ataque dos francezes no combate travado entre os rios Oise e Meuse. As perdas dos francezes foram consideraveis.

(Agencia Americana.)

Perdeu-se um submarino australiano

LONDRES, 19.

O almirantado annuncia a perda do submarino "A E 1", da marinha de guerra australiana. O telegramma em que o governo da Australia communicou essa noticia ao almirantado não traz outros pormenores.

(Serviço do "Paiz".)

A Inglaterra e a campanha actual

PARIS, 19.

O governo britannico está cada vez mais decidido a continuar a guerra para esmagar a Allemanha militarista. Nesse intuito organiza um exercito de um milhão de homens, sem contar os 250.000 que combatem agora ao lado dos francezes.

Posso garantir que de accordo com essa resolução irrevogavel, não pretende negociar a paz e sim impôr um tratado á Allemanha.

(Do nosso correspondente especial.)

PARIS, 19.

A India continúa a offerecer soldados e outros recursos á Inglaterra para a continuação da guerra

(Agencia Americana.)

Infanteria montenegrina esperando a investida austriaca

Reforços allemães para a fronteira da Russia

LONDRES, 19.

Telegrapham de Roma:

"Noticias de fonte autorizada informam que oito corpos do exercito allemão partiram da França e da Belgica, em direcção á fronteira da Russia."

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 19

As informações de origem allemã, aqui recebidas, dizem que continuam a ser enviados reforços para a Prussia Oriental.

Essas informações parece confirmarem a opinião aqui corrente, de que a Allemanha, desillludida de poder subjugar a França, neste momento, resolveu mudar os seus planos de campanha, mantendo-se na defensiva e retirando-se lentamente para o seu territorio, onde poderá deixar uma pequena parte das suas forças apoiando as fortificações, enviando o grosso das tropas para a Prussia Oriental e para auxiliar os austriacos.

(Agencia Americana.)

A Austria não pensa em paz

ROMA, 19.

Desmentem-se as noticias, que aqui circularam, de ter a Austria feito propostas indirectas de paz á França e á Inglaterra.

Os jornaes commentam essas noticias ironicamente, fazendo salientar quanto ellas têm de fantastico, attribuindo á Austria a possibilidade de admittir que a Allemanha, mesmo vencida, pudesse entregar, para favorecer os interesses da sua alliada, qualquer porção do proprio territorio.

LONDRES, 19.

Referindo-se aos boatos que aqui têm corrido, de que a Austria se mostra inclinada a aceitar a paz, a maioria dos jornaes reputa taes vozes sem fundamento, apesar de reconhecer que é muito critica a situação em que se encontra a Austria.

O ultimo accordo estabelecido entre as nações que compõem a triplice *entente* e as recentes declarações feitas no Parlamento, pelo ministro da guerra, lord Kitchener, parece afastarem qualquer probabilidade de serem iniciadas negociações nesse sentido, tanto mais que a Allemanha não daria o seu consentimento e, sem este, a Austria nada poderá fazer.

(Agencia Americana.)

O Foreign Office não teve qualquer proposta dos gabinetes de Berlim e Vienna sobre a paz.

WASHINGTON, 19.

Sir Edward Grey telegraphou, hontem, á noite, ao embaixador da Inglaterra em Washington, Sr. Spring Rico, communicando-lhe que não tinha recebido da Allemanha ou da Austria, directa ou indirectamente, qualquer proposta de paz, e que, por esse motivo, devia guardar a mais absoluta reserva sobre o assumpto.

(Serviço do "Paiz".)

A campanha na Austria e na Prussia

PARIS, 19.

Continuam as escaramuças na Prussia Oriental, que se diz dominada pelas tropas do czar.

ROMA, 19.

Os russos, cujas columnas se estendem á margem esquerda do Vistula, estão ferindo combates em diversos pontos com os austriacos, que têm sido batidos em alguns encontros.

ROMA, 19.

Os russos foram novamente atacados pelos austriacos em Raa-Ruwska, conseguindo repellil-os pela segunda vez.

(Agencia Americana.)

Um aeroplano allemão vôa sobre Antuerpia

LONDRES, 19

Telegrammas de Antuerpia noticiam que um aeroplano allemão arremessou hontem sobre a cidade uma nova bomba, que, ao explodir, feriu um homem.

(Serviço do *Paiz*.)

Organiza-se um novo corpo de exercito francez

ROMA, 19.

O *Jornal de Italia*, em telegramma de Lyon, noticia que está sendo mobilizado um novo corpo do exercito, com as reservas do centro e do sul da França.

O novo corpo de exercito será commandado pelo general Pau.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 19.

São esperados em Marselha, vindos do Oriente, os regimentos inglezes Cornrwaal e Gloncestershire, que se achavam em Hong-Kong e que se destinam a engrossar o novo corpo de exercito que está sendo organizado com os guarnições do sul da França.

(Agencia Americana.)

Falta petroleo para os aeroplanos allemães

PARIS, 19 (ás 14,55).

O *Temps* publica um telegramma de Troyes communicando que os aeroplanos allemães deixaram de voar sobre as linhas francezas, devido á falta de petroleo.

(Serviço do *Paiz*.)

Os allemães terminam a destruição de Termonde

LONDRES, 19.

Um despacho de Antuerpia para a agencia Reuter informa que, hontem, os allemães acabaram de destruir a cidade de Termonde.

A igreja continúa de pé, mas as torres estão muito damnificadas.

Os allemães pouparam o hospital destruindo, porém, todas as casas particulares.

A Municipalidade tambem foi bombardeada, ficando a cidade reduzida a verdadeiro montão de ruinas.

(Serviço do *Paiz*.)

A Belgica vai sendo abandonada pelos allemães

AMSTERDAM, 19 (ás 10,15).

O *Telegraaf* annuncia que os allemães evacuaram as cidades de Termonde e Londerzeel, na Belgica.

(Serviço do *Paiz*.)

A esquadra austriaca bombardeia Antivari

ROMA, 19.

O *Jornal de Italia*, em telegramma de Scutari, diz que a esquadra austriaca bombardeou no dia 17 a estação radio-telegraphica de Antivari.

O telegramma diz ainda que se suppõe que os austriacos espalharam minas nas aguas de Antivari, com receio de um ataque dos navios francezes.

(Serviço do *Paiz*.)

Os servios continuam a internar-se na Hungria

LONDRES, 19.

Noticias aqui recebidas dizem que os servios continuam a sua marcha na Hungria, tendo atacado Versecz, onde travaram renhido combate, conseguindo occupar a cidade.

As tropas servias proseguirão a caminho de Temesvar, tendo cortado as vias de communicação ás tropas austriacas.

(Agencia Americana.)

Os japonezes em Tsing-Tau

TOKIO, 19.

Os japonezes desembarcaram na bahia de Iau-Shan, ao norte de Tsing-Tau, não encontrando a menor resistencia por parte dos allemães. Acredita-se que o ataque geral dos japonezes a Tsing-Tau está imminente

(Serviço do *Paiz*.)

O discurso da corôa e a imprensa ingleza

LONDRES, 19.

Toda a imprensa, referindo-se ao discurso do rei Jorge V, lido no Parlamento, registra a optima impressão que causou, provocando na população verdadeira explosão de enthusiasmo patriotico.

A Inglaterra confia serenamente na acção do governo, que, interpretando a vontade do povo, saberá fazer triumphar a causa da justiça e do direito, castigando o orgulho e a deslealdade dos nossos inimigos.

(Agencia Americana.)

Desmente-se o fuzilamento de hespanhoes em Liége

MADRID, 19.

O presidente do conselho, Sr. Dato, recebeu um telegramma do governo allemão desmentindo a noticia de que tivesse sido fuzilado em Liége qualquer subdito hespanhol.

(Serviço do *Paiz*.)

A Rumania e a triplice "entente"

WASHINGTON, 19.

Consta á ultima hora terem sido recebidas informações de boa fonte assegurando haver toda a probabilidade da Rumania entrar na conflagração européa, tomando partido pelos alliados.

(Serviço do *Paiz*.)

A neutralidade do Brazil

O chefe do estado-maior recebeu telegramma da partida do contra-torpedeira "Paraná", da Bahia, para Pernambuco, onde ficará substituindo o "Rio Grande do Norte".

Este "destroyer" teve ordem de fundear no porto do Natal, para ahi seguindo logo que o "Paraná" chegue ao Recife.

O "Paraná" foi substituido na Bahia pelo "Piauhy", que já lá se encontra.

Esses vasos de guerra estão encarregados de garantir a neutralidade do Brazil, durante a guerra européa.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A SEMANA

Recebi ha dias as seguintes linhas:

"Meu querido amigo.

Escrevo-te esta carta sem saber se ella chegará ás tuas mãos. Esta phrase é o começo de innumeras epistolas literarias, que nunca existiram senão nos livros... Mas, desta vez, bem sabes que não se trata de literatura e é certamente por isso, pela certeza esmagadora da realidade, que o meu coração se confrange de pena, assistindo ao desenrolar destes dias ferozes.

Ainda estou em Paris. Até quando ficarei aqui? Não sei. Talvez não deixe esta adorada cidade, talvez tome o trem hoje mesmo, á noite. Para onde? E' provavel que para a Hespanha, mas não é impossivel que eu parta para a fronteira cheia de fumo e sangue. Tudo depende do impeto que me arrastar.

Eu quiz assignalar este instante de hesitação por estas linhas, que bem poderão ser as ultimas que te escrevo de Paris antes de findar a guerra.

Mas, sobretudo, a minha intenção foi mandar através dos mares e um pouco á aventura ao amigo saudoso a singela narração de um episodio que mereceria ser descripto por uma penna menos inhabil.

Supponho que estás sem jornaes e os correspondentes das folhas do Rio não lograrão, impedidos pela censura, transmittir pelo telegrapho os feitos da natureza deste. Mesmo com receio de compromettter a sua dramaticidade, eu não posso resistir á tentação de te contar o caso.

Foi nos primeiros dias da guerra, quando a alma franceza estuava em gloriosos enthusiasmos. Paris trocara a sua face risonha de todo o anno pela mascara de energia profunda dos instantes solemnes. Gavroche deixara de assobiar a ultima canção brejeira para entoar a *Marselheza*.

Eu não parava no hotel. Vivia na rua, pelas immediações dos grandes jornaes, á espera dos boletins alvicareiros, pelas *terrasses* que ainda restavam á beira dos *boulevards*, caçando conhecidos, furando os ajuntamentos, correndo muitas vezes aos postos de policia, numa implacavel sêde de novidades.

E foi graças a esse desdobramento sem pausa de curioso excitado que tive ensejo de assistir ao drama certamente mais doloroso de que já fui testemunha.

Uma noite, como eu chegasse ás portas de um commissariado, nas proximidades da *Place de l'Etoile*, farejando informações, fui abordado por uma senhora, que viera á pé, do mesmo modo que eu. Muito agitada, —tanto que mal reconhecia o sitio onde se achava — os olhos inquietos, um pouco desordenada no traje, a sua commoção se denunciou ainda mais nas estranhas vibrações da voz, quando me perguntou se era de facto ali o posto de policia. Balbuciou um vago *merci, monsieur*, e transpoz as portas.

Fiz o mesmo, dois minutos depois. Penetrei na sala do commissario e ahi tive a fortuna de encontrar um alto funccionario meu amigo, que me assegurou não só a permanencia no local, como tambem a necessaria permissão para acompanhar o episodio até o fim.

A desconhecida, ao pé da mesa da autoridade, começava a falar. Ditas as primeiras palavras, ainda confusas, relanceou os olhos em torno, temendo, sem duvida, os intrusos. Mas, felizmente para mim, o commissario tranquilizou-a e mandou fechar as portas.

—A senhora póde falar agora.

E ella recomeçou:

—O que venho dizer, senhor commissario, é extremamente grave e urgente. E' uma denuncia de espionagem. Direi apenas o essencial e procurarei ser muito clara para que, tendo formado o seu juizo sobre a accusação que lhe trago, possa o senhor providenciar immediatamente.

O senhor não ignora que existe na *Place de l'Etoile* um palacio mais elevado que os outros, o unico que ultrapassa a altura das demais construcções...

—Sei. E' o hotel X.

—Eu moro nesse hotel. Moro ha muitos annos e acabo de descobrir por que motivo o levantaram tão alto... O senhor deve lembrar-se da grande campanha que precedeu a licença da Prefeitura do Sena para que fosse approvado o projecto dessa casa. O numero de seus andares vinha quebrar a harmonia da praça. A tenacidade do interessado venceu, finalmente, a resistencia do prefeito. Construiu-se o palacio, inaugurou-se o hotel e eu venho de surprehender o seu proprietario...

—... um estrangeiro naturalizado francez, exclamou o commissario, fazendo um movimento nervoso.

—... utilizando um apparelho de telegrapho sem fio, clandestinamente installado nos altos da casa.

A autoridade estava já de pé e tomava do chapéo.

—Tem mais alguma coisa que declarar?

—Pouco mais. Enfurecido por ter sido descoberto, esse homem brutalizou-me. Não o temi e disse-lhe que elle não tinha o direito de interceptar as communicações da Torre Eiffel, pois que, pelo acto da naturalização, havia perdido a sua patria de origem e simplesmente se tornara um cidadão francez.

—Espião e traidor!

—Respondeu-me que a guerra annullava tudo e que eu nada tinha que ver com o procedimento delle. Então, vim denuncial-o...

Rapidas ordens foram trocadas e momentos depois uma força de armas embaladas deixava o commissariado. Seguiam-na o commissario, alguns funccionarios, a senhora, curiosos que se iam juntando ao grupo e eu.

Chegando ao hotel, já encontrámos alguns *gendarmes* que tinham tomado as primeiras precauções. As saidas estavam guardadas e o pessoal de serviço tinha sido prohibido de se mover. A força ficou embaixo, no deslumbrante *hall* da entrada. Eu tambem fiquei e foi com fundo pesar que vi o elevador subir com as autoridades e a denunciante. Mas o meu amigo, que tambem subira, me fez um signal de promessa.

Accendi cigarros sobre cigarros, imaginando a grande scena que eu perdia. O flagrante, a inquirição rapida, a condemnação summaria e a applicação instantanea da lei marcial... Voltei-me para ver a força embalada. Tinha desapparecido.

Um rumor me fez levantar os olhos. O elevador baixava. Abriu-se a porta, e de dentro o meu amigo chamou-me. Subimos calados. Pareceu-me longa a viagem. O ascensor parou e nós pisámos o pavimento firme.

Defrontámos uma porta, que estava simplesmente cerrada. O meu amigo abriu-a e mandou-me entrar. Obedeci. No mesmo instante uma descarga estourou. Fechei os olhos, com espanto, e ouvi o ruido de uma quéda. Quando tive coragem para olhar, os soldados já sahiam pelos fundos da sala, uma sala ampla, que se communicava com o terraço, onde se viam as antennas do telegrapho. Um homem jazia no chão, ensanguentado, crivado de balas, morto. O commissario procurava reanimar a denunciante, que perdera os sentidos. Ella voltava a si. Alguem lançou um grande panno sobre o cadaver.

Quando ella abriu francamente os olhos e se póde ter de pé, o commissario perguntou-lhe, indicando o morto:

—Conhecia intimamente esse homem?

E ella, dando um passo oscillante em direcção da porta, murmurou:

—Sim, era meu marido."

* * *

O final da carta não interessaria ao leitor.

Oscar Lopes.

GOVERNO DA PARAHYBA

Ao se commemorar o segundo anniversario de sua administração no governo do Estado da Parahyba, o Dr. João Pereira de Castro Pinto apresentou ao Congresso de sua terra uma mensagem detalhada sobre o quanto occorreu durante o segundo periodo de sua gestão dos negocios publicos parahybanos.

A mensagem do Dr. Castro Pinto é um documento fóra do commum entre nós. Não é apenas um relatorio secco de occurrencias mais ou menos dignas de relevo, mas, ao lado da exposição clara do que foi um anno do seu governo, encontra-se uma serie de ponderações e de commentarios bastantes para fazerem o renome de um homem de Estado.

Todos os problemas que interessam á vida da Parahyba, sob os seus varios aspectos, são referidos e analysados neste documento suggestivo e impressionante, impressionante e suggestivo pela intrepidez de suas affirmações e pelas proposições liberaes que nelle se contêm.

O Dr. Castro Pinto é, de facto, um espirito superior, que observa com visão segura as nossas necessidades e sabe attendel-as e resolvel-as de accordo com as boas normas do regimen em que vivemos, conforme as praticas democraticas das instituições que possuimos.

E' assim que o Dr. Castro Pinto comprehende o maximo problema da distribuição da justiça entre nós: "A insistencia com que propugno o afastamento da justiça nas luctas partidarias, escreveu o eminente parahybano na mensagem a que nos reportamos, vai surtindo os desejados effeitos. Ainda se notam vestigios de politicagem togada, sem duvida alguma o infortunio mais desastroso dos que impecilham a positivação dos principios republicanos em nosso paiz".

Para comprovar que não ficam apenas em palavras os seus principios, mas que lhes dá execução integral, accentúa o Dr. Castro Pinto, na sua mensagem, que o movimento ascendente dos feitos, assignalados no relatorio do presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, chama a attenção para a brusca passagem do anno de 1912 para o de 1913, de 63 para 134 feitos.

"Sem me desvanecer em cotejos, assevera o Dr. Castro Pinto, que frizo apenas em homenagem á verdade objectiva dos factos, não posso deixar de sublinhar essa transição, symptomatica de maior severidade no desempenho das funcções publicas no meu governo, irreconciliavel com a protecção do crime, tantas vezes demonstrada em precedentes peccaminosos de inqueritos policiaes subrepticiamente desviados, em virtude da aviltante camaradagem que o partidarismo sabe impôr aos depositarios da lei."

Ainda sobre a justiça o Dr. Castro Pinto declara não valer a pena insistir na degradação moral do jury. "E', diz, uma instituição morta. São incalculaveis os males decorrentes dessa triste anomalia, não nos competindo senão externar um voto junto aos altos poderes da União, no sentido de se rever na nossa lei basica um dispositivo que tamanhas inconveniencias vem acarretando ao paiz".

A ordem publica merece do Dr. Castro Pinto longas referencias, concernentes, principalmente, á repercussão do "sanguinario partidismo cearense" dentro da fronteira da Parahyba.

"Ao governo da Parahyba, escreve o seu illustre presidente, accusou-se de condescendencia para com certos grupos belligerantes na ultima bernarda cearense.

Já foi pulverizada a calumnia, que só teve curso na Capital Federal, por se aquartelarem ali os manobreiros da politica arrivista, os quaes não perdem ensejo de se immiscuirem na vida partidaria dos Estados, seja por que meio fôr, alcateiando as vagas da representação no Congresso Nacional.

O obscuro cidadão que tem a honra de vos dirigir a palavra,—declara o Dr. Castro Pinto ao Congresso parahybano, — em hypothese alguma deixaria de repellir energicamente qualquer insinuação tendente ao patrocinio indebito dessa ou daquella facção em lucta nos Estados vizinhos.

O que de realidade surge dos embates fratricidas dos partidos nos Estados limitrophes, pondera com razão o presidente do Estado da Parahyba, é a sobrevivencia das causas do banditismo, inoculado como habito funesto nas populações aguerridas da zona sertaneja."

Se as questões sociaes e politicas da Parahyba attrairam a attenção do Dr. Castro Pinto, não a absorveram por completo nem a monopolizaram de todo. Os interesses economicos e financeiros da sua terra lograram, sob o seu governo, alcançar uma situação de intenso desenvolvimento.

O aspecto economico do Estado é, de facto, o mais lisonjeiro possivel. "Não recorrêmos a emprestimos, escreve o Dr. Castro Pinto; os encargos do serviço publico são satisfeitos em dia; fazem-se obras publicas; e o commercio não incidiu na depressão de credito em que se debatem outras praças do paiz."

E dest'arte, sem gravame de taxação, as rendas do Estado do ultimo exercicio, orçadas em 2.619:311$489, elevaram-se, pela arrecadação, a réis 3.797:618$280, apresentando, portanto, um augmento de 1.178:306$791, ou seja cerca de um terço da renda total.

Como se vê, em todas as paginas da mensagem do Dr. Castro Pinto se affirma o seu espirito de habil administrador e de politico liberal. E, para que se tenha uma justa idéa de sua correcção partidaria, ao lado de sua nimia tolerancia politica, não nos furtamos á satisfação de transcrever estes seus conceitos sobre o pleito de 1º de março: "A corrente de feição *civilista*, affecta á candidatura do senador Ruy Barbosa, desta vez silenciou aqui na Parahyba, o que registro com pesar, não obstante ser um adversario politico do maior de todos os brazileiros.

A disciplina partidaria me levaria ás urnas com uma chapa adversa a tão illustre candidatura, mas eu me sentiria ufano, se o aureolado nome do senador Ruy Barbosa alcançasse em nosso Estado o maior numero de votos que lhe désse a opinião livre e independente, a qual existe sempre, por mais arregimentados que sejam os partidos constituidos."

Ficam nestas palavras, proferidas por um homem que se acha nas ameias do poder e filiado ao unico partido organizado que a Republica actualmente conhece, o melhor elogio que se deva e que se possa fazer do presidente da Parahyba: elle se affirma ahi o espirito republicano e liberal de sempre, o democrata e o defensor de principios que jámais abandonou, em qualquer hypothese, as suas convicções, o politico tolerante que cultiva essa virtude como a maior entre as suas grandes e excepcionaes qualidades de homem publico.

O tempo.

Choveu, graças a Deus, copiosamente durante a noite e o dia de hontem; quando não choveu, choviscava.

Terá sido essa agua sufficiente para refrescar a atmosphera por tempo razoavel, e garantir-nos o fornecimento do precioso liquido por muitos dias, afim reanimar as plantas?

Ninguem póde dizel-o.

Emfim, choveu; contentemo-nos, por hoje, em registral-o.

A temperatura caiu, naturalmente. A maxima foi de 23°,4 e a minima de 17°,5.

EDIÇÃO DE HOJE, 14 PAGINAS

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da agricultura.

Um alvitre.

A commissão de finanças encontrou-se ante-hontem numa séria difficuldade. O relator dos creditos descobrira que um pedido do governo, feito em mensagem, para pagamento de cerca de 400 contos ordenado por sentença judiciaria passada definitivamente em julgado, representava uma audaciosa investida contra os cofres publicos. Com apparencia de legalidade, o pagamento dessa quantia era um verdadeiro roubo, no qual apparecia a cumplicidade do poder judiciario com o plano architectado pelos ladrões, de mãos dadas com os empregados da fazenda.

O Sr. Raul Cardoso propoz o archivamento da mensagem; mas outros entendiam que o Congresso não podia *de meritis* entrar na apreciação das sentenças passadas em julgado e, pois, deviam votar o credito e mandar os papeis ao procurador geral da Republica, para que este ordenasse o que mais conviesse aos interesses da fazenda e ao desaggravo da sociedade, tão justamente escandalizada pela desfaçatez do assalto.

Realmente, é muito doloroso mandar pagar 400 contos por uma divida que se sabe ser fantastica e o producto de uma *societas sceleris*. Em compensação, não é altamente recommendavel deixar ao criterio, muita vez falho e apaixonado de um ou de alguns cavalheiros, a incumbencia de uma ultima revisão ás sentenças definitivas da justiça. O dever da commissão de finanças da Camara seria mais propriamente o de votar o credito, isto é, dizer se o Thesouro está ou não em condições de poder, no momento, pagar a quantia reclamada. Tratando-se de creditos, solicitados em virtude de sentença, talvez fosse conveniente que as mensagens dessa natureza fossem distribuidas á commissão de constituição e justiça, para que esta, estudando juridicamente as peças do julgado, dissesse sobre se foram ou não esgotados todos os recursos de que póde dispor a fazenda nacional, ou se as sentenças encerravam vicios ou defeitos substanciaes que autorizavam o Congresso a negar o credito pedido.

A' commissão de constituição e justiça cabe melhor desempenhar-se da tarefa que se arrogou, ha dois dias, a de finanças.

Não dependendo a audiencia das commissões senão de despacho directo da mesa ou de solicitação da Camara, talvez, antes de qualquer outro alvitre, seja melhor mandar todos os papeis referentes ao escandaloso credito áquella commissão, que tem a competencia presupposta para decidir sobre o assumpto. A' commissão de finanças é que cumpre apenas examinar as condições do Thesouro e ver se elle póde ou não satisfazer o pagamento de determinada quantia, não prevista no orçamento. Fóra disso, é ir além das attribuições pelo menos de sua denominação.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, por ter de partir para o Paraná, o tenente-coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro, commandante do 56º de caçadores, o qual se fez acompanhar de varios officiaes do seu corpo.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

O Sr. ministro da guerra conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

A imprensa no Monroe.

Os jornalistas ganharam muito com a mudança da Camara para o Monroe. Ha, certamente, uma queixa substancial:—o Monroe não tem acustica. Nisso, porém, não ha inconveniente algum para a imprensa e o publico, porque na Camara o que se diz não é nada em comparação do que se escreve. Os discursos, em geral, ou são resumidos de mais, ou peças kilometricas. As orações comedidas são poucas, e, quando as houver, os oradores capazes de as produzir operarão tambem o milagre de se fazerem ouvir.

No mais, a Nação e a humanidade em geral não perderão immenso, pela falta de acustica do Monroe... Dar-se-ha talvez mesmo o phenomeno, sob todos os pontos sympathico e patriotico, dos oradores se fazerem mais cuidadosos; e alguns até que podessem impor-se, se fossem menos assiduos, como discursadores notaveis, pela difficuldade acustica do novo edificio das sessões, não se entregarão mais ao luxo de produzir tres ou quatro grandes peças por dia, como era seu costume na Cadeia Velha.

De um modo geral, pois, os jornalistas lucraram com a nova installação da Camara.

No antigo pardieiro, para doze ou quatorze jornalistas, havia um espaço correspondente talvez a tres metros quadrados. Ninguem, mais do que elles, soffria das proporções mosquinhas de todas as accommodações do velho casarão da rua da Misericordia.

No Monroe elles estão no unico logar que lhes podia ser reservado, além de disporem de uma boa sala de palestra onde ha um continuo á sua disposição.

O Sr. Soares dos Santos, com o digno secretario da Camara, foi solicito e amigo para os rapazes da imprensa.

Hontem, porém, appareceu num jornal uma queixa a respeito de medidas coercitivas da liberdade de locomoção dos representantes dos jornaes na Camara, medidas que seriam mandadas adoptar pelo illustre Dr. Sabino Barroso. Podemos affirmar que não podia ser mais injusta e descabida a increpação.

As medidas de policia interna do edificio da Camara sempre estiveram, pelo regimento e pela praxe, a cargo do 1º secretario, e do Sr. Simeão Leal ninguem se póde queixar, por motivo de excesso. O Sr. Sabino Barroso nunca se preoccupou com essas questões de detalhes, e nem pensou jámais em absorver as attribuições de outros membros da mesa. O seu temperamento pouco expansivo, o seu feitio de homem secco dão, á primeira vista, a impressão de que elle é um homem de rigores irreductiveis. De resto, a razão da censura é que os jornalistas não podem copiar a materia do expediente. Esse inconveniente é muito simples de ser removido: o 1º secretario póde mandar copial-a e fornecer a cópia aos jornalistas na sua bancada ou no seu pequeno salão de palestra. E cessarão assim todos os motivos de azedas censuras de que um jornal da manhã se fez, hontem, o interprete rigoroso e injusto.

O navio-escola *Benjamin Constant*, que partiu de Fernando Noronha no dia 12 do corrente, navegando a vela, chegou hontem, pela manhã, á Bahia, sem novidade, fazendo excellente viagem.

O chefe do estado-maior recebeu telegramma nesse sentido, do commandante daquelle vaso de guerra.

Batatas estragadas.

A firma Manoel Orosco & C., ha tempos, recebeu uma grande partida de caixas de batatas, que se acham depositadas ainda nos armazens da Alfandega. Examinadas pela Saude Publica, esta resolveu condemnal-as, visto estarem, em grande parte, estragadas.

Em vista disso, aquella firma dirigiu-se á Saude Publica e declarou ter cedido as batatas a uma companhia de navegação nacional, o que, aliás, não implicava em revogação daquelle acto que visava a mais louvavel das intenções, isto é, não deixar que aquelle genero viesse para o consumo.

A Saude Publica, entretanto, deixou de manter o seu acto e dirigiu á inspectoria da Alfandega uma nota concordando com a saida das batatas estragadas, e deixando ao criterio da companhia de vapores a selecção das batatas, isto é, as que estiverem boas pódem ser consumidas e as estragadas servirão para a lavoura.

Talvez seja isso mesmo. O que desejamos, porém, é que ellas não tenham o mesmo destino que teve o bacalhão podre, adquirido para adubo e, depois, vendido em Vassouras e em Santa Cruz, á razão de 5$ a caixa.

O Sr. ministro da marinha resolveu que o instructor da 1ª aula do 1º anno da Escola Naval fique como encarregado do patacho *Caravellas*, posto á disposição daquella escola, para exercicios dos alumnos, logo que o mesmo ali chegue, e, bem assim, que da guarnição que leva sejam conservados o mestre, fiel, gageiros, sotas, homens do terço e fiel do porão, devendo regressar no *Primeiro de Março* o restante pessoal de bordo.

Foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do director da Escola Naval o 1º tenente Henrique Alves dos Santos.

Com o desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, esteve hontem o Dr. Justo Mendes de Moraes, secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, para communicar que a mesa desta douta corporação o havia nomeado para fazer parte da commissão encarregada de dar parecer sobre os trabalhos apresentados pelos concurrentes ao premio "Xavier da Silveira".

A vaga ora preenchida com a escolha do desembargador Nabuco de Abreu fôra aberta pelo fallecimento do saudoso desembargador Lima Drummond.

Como em tempo noticiámos, fazem tambem parte da commissão os Srs. ministros Pedro Lessa e Enéas Galvão e Drs. Inglez de Souza e Viveiros de Castro.

São concurrentes ao premio os Drs. Martinho Garcez (*Nullidades dos actos juridicos*), Manoel Coelho Rodrigues (*Registro civil brazileiro*), Candido Luiz Maria Filho (*Curso de pratica do processo*), e Fernando Machado (*O conselho de Estado e sua historia no Brazil.*)

Devido ao máo tempo, foi transferida a inauguração official do forte de Copacabana, que estava marcada para hontem.

O Sr. ministro da guerra esteve hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica, a quem mostrou alguns telegrammas recebidos do general Setembrino de Carvalho.

O commandante da Brigada Policial communicou ao general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, que a junta militar do 11º municipio póde funccionar numa das salas do quartel regional da saude.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens do inspector permanente da 11ª região militar o 1º tenente João Gomes Carneiro Junior.

Assumirá amanhã a chefia da 6ª divisão do Departamento da Guerra o general de brigada graduado medico Dr. Affonso Lopes Machado.

Senatoria do Piauhy.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Paiz*. Sinceras saudações — Como eleitos da colonia piauhyense do Rio de Janeiro, para levantar e sustentar a candidatura senatorial do doutor Joaquim Pires, pedimos venia a V. para fazer algumas ponderações sobre a local com o titulo acima, hontem publicada no velho e acatado orgão republicano— o *Paiz*.

O reporter do vespertino, a que allude a mesma local, não traduziu, precisamente, como aliás é commum, o pensamento da ligeira palestra que com elle teve o Dr. Joaquim Pires.

E o autor da referida local, muito menos o do reporter, pois affirma que o Dr. Joaquim Pires declarara que seria candidato — "quer queiram, quer não queiram os governos, os partidos, os chefes politicos e os competidores". Tal declaração não fez o Dr. Joaquim Pires, nem se encontra na palestra do alludido vespertino.

O que elle disse foi que era candidato dos piauhyenses, sem distincções politicas, e que trabalhava para ser indicado pelo partido republicano conservador piauhyense; mas, que, se, devido á forte pressão do officialismo estadoal, não o fosse, não poderia tolher os seus patricios de suffragarem o seu nome. E que, num pleito livre, tendo como competidor o Sr. Freire, ou qualquer outro, não se consideraria eleito, se não tivesse dois terços da votação do eleitorado.

A circumstancia do parentesco do doutor Joaquim Pires com o marechal Pires Ferreira, de que o Sr. Freire faz cavallo de batalha, desapparece, em face da divergencia politica, que sempre existiu entre esses dois illustres piauhyenses. E, se os laços sanguineos e as affinidades politicas não foram obstaculos para as eleições dos Srs. Francisco Sá e Thomaz Accioly, pelo Ceará, e dos Srs. Antonio Carlos de Andrada e José Bonifacio de Andrada, por Minas, e Martim Francisco e Bueno de Andrada, por S. Paulo, muito menos o devem ser entre o marechal Pires Ferreira e o Dr. Joaquim Pires, que sempre foram antagonistas. E, se é verdade que o Piauhy tem muitos filhos distinctos, não é menos verdade que poucos elle tem, com um acervo de bons e reaes serviços ao seu progresso, como o Dr. Joaquim Pires, e muito menos, com o seu devotamento e extraordinaria vontade de muito fazer por sua terra. Não procede, pois, a allegação do Sr. Freire, de que a eleição do Dr. Joaquim Pires vai recrudescer oligarchias, quando é sabido que essa candidatura é genuinamente popular, e um dos seus aspectos mais sympathicos é arrancar, pela raiz, o tronco da virente oligarchia Freire, que pretende ir viçar no Senado.

E' diante dessa situação que os piauhyenses, já tendo experimentado os beneficios dos esforços do Dr. Joaquim Pires, em pról do progresso do Piauhy, e, certos de que elle mais fará, se maior representação e prestigio politico tiver no Congresso federal, querem elevaI-o á senatoria, ainda que, para tanto, fosse preciso substituir uma oligarchia por outra.

Em taes circumstancias, só resta ao senhor Freire acceitar o repto que lhe fez o Dr. Joaquim Pires e luctar com o seu adversario, no terreno nobre e digno da disputa eleitoral, deixando de lado essas balelas de oligarchia, que já não vingam. Gratos pelo acolhimento dispensado a esta, somos, etc. — José Luiz Baptista, A. M. de Arêa Leão, Oswaldo de Moraes Correia, Julio Falcão Lopes e Amaro Brito."

O inspector da Alfandega desta capital designou hontem os guardas Jodoco Malta Guimarães e Fabriciano de Lima para seguirem hoje, no *Itapacy*, a sair para o norte, afim de zelar os interesses do fisco.

Nesse sentido foi baixada uma portaria reservada.

O inspector da Alfandega desta capital recommendou hontem que passem a ter exercicio, na 3ª secção, o fiel de armazem Idomeneu A. dos Reis, e na distribuição interna, o fiel José Lopes de Souza Junior.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 74:492$870, sendo 27:159$070 em ouro e 47:333$800 em papel.

De 1 a 19 do corrente a renda arrecadada foi de 2.192:029$106 e, em igual periodo do anno passado, de 6.085:269$700, sendo a differença para menos, no anno corrente, de 3.893:240$606.

Accusações contra diplomatas.

Escreve-nos um diplomata aposentado:

"Alguns jornaes desta capital, homologando queixas formuladas contra os nossos agentes diplomaticos, por alguns brazileiros recemchegados da Europa, têm dirigido pelas suas columnas as mais acerbas censuras a esses funccionarios.

Dois jornaes desta capital, de 13 e de 14 do corrente, sobretudo, assacam contra os nossos representantes no estrangeiro accusações que chegam a ser offensivas aos seus brios de cavalheiros.

Essa má vontade contra os da "carreira", latente, sempre á espreita de uma occasião para manifestar-se com toda a fereza, é coisa tão velha quanto sem fundamento.

A maioria das pessoas tem os diplomatas como individuos "á parte", gente de esphera superior, felizardos bem remunerados pelo governo para gozar as delicias da vida européa, sem se interessar pelo que nos diz respeito, ou procurando alhear-se a tudo quanto se refere á Patria, que desprezam ou renegam...

Tudo isso seria ridiculo se não fosse simplesmente lamentavel. Mal pagos, como poderá vêr qualquer que se queira dar ao trabalho de examinar a tabela orçamentaria referente ao corpo diplomatico, trabalhando mais e melhor do que os que crêm fazer muito porque assignam o livro do ponto ás 10 da manhã, e depois ás 3 da tarde, ou os que se pretendem representantes da Nação: vivendo sempre, no estrangeiro, afastados da familia, dos amigos, da Patria, das "relações proveitosas", em paizes geralmente pouco agradaveis (pois, a não serem quatro ou cinco capitaes européas, onde a vida é realmente attraente, não se póde, de boa fé, pretender que os postos do velho continente e na America, salvo Buenos Aires e Washington, sejam positivamente tentadores), esses funccionarios, pelo facto de serem, devido á natureza mesma de seus cargos, obrigados á grande vida, ás prerogativas, são detestados, invejados, declarados cancros do Thesouro, e para quaesquer misteres absolutamente incapazes.

Com uma insignificante verba annual de 1.500 contos, mantemos uma representação diplomatica, que só nos tem trazido vantagens moraes e materiaes indiscutiveis. Paiz que tem justas pretensões a ser conhecido no mundo, occupando posição de destaque no concerto das nações, em franco progresso, com interesses cada vez maiores, não é comprehensivel que o Brazil possa reduzir a sua representação no estrangeiro, que, muito ao contrario, só deverá ser augmentada.

Aos politicos de boa vontade recommendamos as linhas abaixo, que rematam o primeiro capitulo da obra de Albert Bushnell Hart, "Foundations of American of Foreign Policy", editada sob os auspicios do Department of State: "When we consider our own unsettled home problems, we are dismayed at taking a share in the conduct of the world's affairs. With irresponsible despotisms in many of our great cities and some great states; with an ever present race antagonism of our making; with millions of people in the southern mountains and the remote mining camps of the Klondike, and of nearer regions, who are as far from real modern civilisation as the Filipinos; with mediaeval mob laws and torture of prisoners-one would think that we had plenty of space for the national energy within our own boundaries". E depois de assim expor a incoherencia apparente entre a grandeza da politica exterior dos Estados Unidos e os problemas internos que põem em equação falhas, por vezes vergonhosas, o autor conclue "it is the privilege and glory of a great democracy to make its own choices-even its own mistakes. Who can doubt that purpose of the american people is not only to make the nation felt as a world power, but also to spread Wertern civilisation eastward"? E devido a esse proposito, "annexations, interventions, colonies, and *international influence* were never little factors in our national life". Que semelhança nos dados e que differença nas soluções nossas e delles!

Todos sabem, Sr. redactor, que a influencia politica é a precursora e a preparadora da hegemonia commercial e economica, do que temos, além de muitos outros, os exemplos da Allemanha na Turquia, da Inglaterra no Egypto, da França em Marrocos e de um modo geral em cada um dos varios territorios componentes do magnifico imperio colonial francez. Entre nós isso foi bem comprehendido pelo immortal Rio Branco, que sabiamente se deu conta da necessidade que tinhamos e temos "d'une bonne place au soleil", como disse o allemão, para o que augmentou a nossa representação externa e prégou a organização de uma armada e de um exercito digno de nós...

....

O facto do Sr. Graça Aranha estar ausente da séde de sua legação quando rebentou a guerra deve ter a mais justa de todas as explicações. Sabemos que, tendo requerido a sua aposentação, S. Ex. fôra a Paris afim de ser submettido á junta medica que o devia examinar na legação brazileira, em presença do ministro Olyntho de Magalhães. Julgado incapaz para o serviço diplomatico, aguardava a assignatura do decreto de sua aposentadoria, quando se abriram as hostilidades. D'ahi sua volta ao posto, onde solicitamente attendeu a quantos o procuraram.

Quanto a um secretario que, *por medo*, como deu a entender um jornal, se afastou da sua legação, esse é passivel de censura, se não puder explicar satisfactoriamente o seu procedimento. Aliás, mesmo admittindo que semelhante conducta seja verdadeira, é injusto julgar pelo hypothetico máo exemplo de um só toda uma corporação onde ha exemplos de valor pessoal, de actos de bravura mesmo, como os praticados pelos ministros Barros Moreira no Equador e Cardoso de Oliveira no Mexico, por occasião das ultimas revoluções, para não citar a louvavel permanencia do mesmo Sr. Barros Moreira em Bruxellas e dos secretarios Velloso e Clark em Paris, durante as actuaes emergencias.

O facto de se acharem muitos diplomatas villegiaturando em cidades dos paizes em que estão acreditados é coisa que só causará reparo aos que não têm a mais remota noção da vida européa.

E' sabido, com effeito, que durante o verão (de junho a setembro) cessa a vida politica, diplomatica e financeira em todo o velho mundo. Dá-se o exodo geral para as praias, cidades d'aguas, etc., exodo tanto mais facil quanto as communicações são de uma rapidez incomparavel.

Querer que fossem previstos com grande antecedencia pelos nossos agentes diplomaticos acontecimentos que nem mesmo os dos paizes em lucta, que estavam nos segredos dos gabinetes, suppunham se verificassem e sobretudo com tamanha precipitação é querer positivamente demasiado.

Se tal coisa fosse possivel, por que não se retiraram os brazileiros reclamantes antes de começar a mobilização geral?

As demais queixas devem ser levadas á conta do panico, da indisciplina, da má educação, que explicam a impertinencia com que muitos se houveram, pretendendo se fizessem impossiveis, numa situação mais do que anormal para attender ás necessidades particulares de cada um.

Agradecendo-lhe, Sr. redactor, o acolhimento que se servir dispensar a estas linhas, peço-lhe, etc."

O guarda da Alfandega João Antunes da Silva Pinto, quando de ronda no cáes do porto, apprehendeu de um estivador dois saccos contendo chapéos Panamá e varios lenções de linho branco. A apprehensão foi levada para a guarda-moria e o estivador conseguiu evadir-se.

Os bilhetes ns. 82.584, 7.857 e 58.131 premiados, respectivamente, com réis 50:000$, 6:000$ e 5:000$, na loteria federal extraida hontem, 19, foram vendidos: o 1º e terceiro nesta capital e o 2º em S. Paulo.

Esteve hontem em longa conferencia com o senador João Luiz Alves, a quem prestou amplas informações sobre a situação difficil em que se debatem a lavoura e o commercio do café, a commissão executiva do Centro de Café, de nossa praça.

O senador João Luiz Alves, mostrando-se perfeitamente conhecedor do assumpto em questão e por sua natureza urgente, manifestou o seu empenho em contribuir para a melhor solução, no sentido de harmonizar os multiplos interesses em causa.

In patientia vestra possidebitis animas vestras...

Na vossa paciencia, possuireis as vossas proprias almas... E' uma das mais bellas e das mais consoladoras palavras do Salvador do mundo. Não ha nada tão difficil como o homem possuir ou conquistar a si proprio.

Um dos maiores conquistadores, dos tres ou quatro grandes capitães universaes, costumava repetir a seus intimos que privavam com elle no remansoso retiro de uma esplendida casa de campo: "Eu hoje ganhei uma victoria assignalavel. Foi a maior de quantas tenho alcançado... Consegui dominar um impulso intimo... Tive vontade de falar e contive-me... Não ha victorias como as que o homem obtem sobre as suas proprias paixões".

Para chegar a essa perfeição é necessario o exercicio constante da tactica da paciencia. Com a paciencia o homem póde operar o prodigio de vencer... a si mesmo.

Ora, na crise actual, a paciencia será talvez um remedio muito melhor do que a emissão e a moratoria.

O governo já fez tudo o que é razoavelmente possivel para salvar a lavoura e o commercio. Ambos se queixavam dos bancos porque estes não lhes davam credito. Os bancos, por sua vez, se queixavam do governo, que não saldava as contas que elles haviam descontado dos fornecedores.

O governo então emittiu 250.000 contos, dinheiro que entrou todo para os bancos, porque com elle foram pagas as contas do Thesouro, de que os bancos eram donos, e o restante foi emprestado a elles para, por sua vez, o emprestarem á lavoura e ao commercio.

Agora de toda parte surgem novas queixas: o dinheiro não chegou para encher um buraco de dente!... Todos querem ser auxiliados.

E' preciso que se saiba que a Nação se compõe de muitas classes: commerciantes, industriaes, lavradores, medicos, advogados, jornalistas, funccionarios, barbeiros, engraxates, mendigos, desempregados, bolinas. Todas essas classes atravessam uma crise horrorosa, inclusive a dos bolinas, pelo retraimento do commercio cinematographico, por falta generalizada de numerario destinado á verba "Surperfluos e diversões suspeitas".

Ora, se cada uma dessas classes fosse soccorrer-se do governo, não havia emissões que bastassem.

A crise ha de passar. Custará um pouco, mas ha de passar. E então o remedio soberano, emquanto ella não se vai, é cruzar os braços, baixar a cabeça e pedir a Deus que nos dê muita resignação e paciencia.

E por que não? O bem e o mal não duram sempre. E' da natureza das coisas passarem logo. O essencial é que saibamos esperar que ellas passem, porque cada uma passa e acaba a seu tempo proprio.

O major Fausto de Carvalho, official de gabinete do Sr. ministro da viação, deu hontem a audiencia publica pelo Dr. Barbosa Gonçalves, attendendo a todas as pessoas que a ella compareceram.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Raymundo de Miranda e Adolpho Gordo, deputados Freire de Carvalho Filho, Alberto Maranhão, Juvenal Lamartine, Carvalho Chaves, Simões Lopes, Souza e Silva, Moreira Brandão e Firmo Braga, general Joaquim Ignacio e Drs. Carlos Euler, Ozorio de Almeida, Castro Barbosa, Adolpho José Del-Vecchio, Mendes Diniz, Antonio de Mattos e Mr. Frank Carney.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação o Sr. José Soares, consul de Portugal em Potto Alegre.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em conferencia com o Dr. Barbosa Gonçalves, o Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

Actualidades

A PAZ DOS OCEANOS

Neptuno

LIVROS NOVOS

Ignez, versos de F. P. Carneiro da Cunha.

A proposito de mais esse poeta que nos chega do Estado da Parahyba, nada mais justo do que assignalar que essa pequena circumscripção do norte, a par de um fecundo periodo de prosperidade material, atravessa um outro de intensa e brilhante actividade intellectual.

Nesses ultimos mezes, com diversos valiosos livros tem contribuido a Parahyba para enriquecer o patrimonio das nossas letras. Só os *Cangaceiros*, o magnifico romance de Carlos Dias Fernandes, representam o que de mais perfeito e caracteristico nos tem fornecido o norte ultimamente.

Tambem essa obra valeu ao illustre escriptor o mais ruidoso triumpho.

Na propria capital da Republica, transcripto em folhetins do *Paiz*, alvo de repetidas e longas referencias criticas de todos os jornaes, elle constituiu, apparecendo, verdadeiro acontecimento literario.

Em outra esphera de actividade intellectual tambem nos veiu da Parahyba outro volume precioso. Queremos falar do livro do professor João de Lyra Tavares, *Economia e finanças dos Estados*. Esse professor fez um nome brilhantissimo com a publicação de diversos trabalhos sobre assumptos economicos e de historia patria.

E neste ultimo, todas as extraordinarias qualidades do seu espirito de paciente investigador culminam, e elle nos conseguiu dar, de conjunto e com nitidez admiravel, um resumo da situação financeira e economica do Brazil, estudando-a em relação a cada uma das unidades da Federação.

E' uma obra de grande valor e da mais proficua utilidade.

Gozando de uma serena tranquilidade, sabiamente governado por um estadista da superior envergadura do Dr. Castro Pinto, a situação do Estado da Parahyba é excepcional. Apesar da crise em que nos debatemos, livre de estereis agitações politicas, graças a um governo esclarecido e forte e ao trabalho dos seus filhos, o pequeno Estado do norte, participando embora das difficuldades geraes, atravessa uma phase promissora de grande progresso.

Quando não tivesse outros meritos, a collectanea de versos de que ora nos occupamos, e que o Sr. F. P. Carneiro da Cunha intitulou *Ignez*, teria o de nos vir lembrar que o bello movimento intellectual da Parahyba continúa a se accentuar.

O poeta, aliás, não aspira ascender a pincaros de epopéas. Quer apenas expandir-se no que sente de harmonioso no proprio coração. E modestamente declara no prefacio:

"O bondoso leitor que se der ao trabalho de lel-o não encontrará nas suas paginas bellezas de estylo e nem os aformoseamentos da phrase burilada; encontrará sómente as vozes de uma alma sincera, sem os resaibos da hypocrisia, ou os exageros da pretenciosidade presumida."

E nos versos de *Ignez* o poeta cumpre honestamente o programma que se traçou.

Seus versos são despretenciosos, mas verdadeiramente inspirados. Nota-se nelles uma espontaneidade emotiva, que só a realidade do sentimento sabe inspirar.

O Sr. Carneiro da Cunha é um cantor singelo da natureza, e, vibrando nos seus versos a corda dolorida dos soffrimentos, em todas as modalidades, lembra a ternura da lyra de Casimiro de Abreu e de Thomaz Ribeiro, cujas estrophes lhe forneceram themas para varias composições.

A par disso, as suas producções obedecem, em regra, a um rigor metrico admiravel, revelando a preoccupação que o poeta tem pela fórma, como todos os bons artistas. D'ahi o agrado que nos trouxe a leitura desse livrinho, tão intimo quanto singelo, e por isso mesmo tão encantador quanto precioso.

Delle destacamos as seguintes composições, que resumem a alma do poeta, vasada em um sentimentalismo doce e plangente: *Flor azul, Chloris, Céo e mar, Sonho* e *Casta Diva*.

Despachando o requerimento da sociedade anonyma Casa Leuzinger, pedindo pagamento de contas diversas, o Sr. ministro da viação mandou que a mesma compareça á directoria geral de obras da secretaria da viação para esclarecimentos.

O Sr. ministro da viação concedeu seis mezes de licença, com ordenado, a Lourival Ribeiro, 1º escripturario da Inspectoria de estudos e melhoramentos do porto de Amarração.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 2ª classe, serventes de escolas e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os proprietarios dos botequins á praça da Republica n. 40, ás ruas da Constituição ns. 59 e 69 e Lavradio n. 43 e do estabulo á rua Magalhães n. 2, por venderem leite com agua; dos botequins á rua Constituição ns. 27 e 55 e Lavradio n. 45 e praça Tiradentes ns. 76 e 73, por venderem leite com agua e desnatado; do deposito á praça da Republica n. 63 e rua S. José n. 113, por venderem leite magro; do botequim á praça Tiradentes n. 53, por vender leite desnatado, e dos depositos ás ruas Voluntarios da Patria n. 18, por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite, e á rua Recreio n. 64, por vender leite em condições anti-hygienicas.

Devem ser apresentadas amanhã nessa repartição as contra-provas das amostras ns. 12 a 42.

Foram feitas no laboratorio do *contrôle* 44 analyses.

Foram visitados 19 depositos e 22 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelo Sr. prefeito serão approvados brevemente os planos de abertura de diversas ruas, sendo dado a uma dellas o nome de Julio de Castilhos.

Foram transferidas as professoras cathedraticas Angelina Octavia Berlosta Moreira, para a 1ª escola feminina do 17º districto; Noemia Ribas Carneiro, para a 3ª feminina do 5º; Maria Amelia da Silva Bahia, para a 3ª mixta do 14º, e Maria da Cunha Rocha, para a 1ª mixta do 8º.

Foram designadas as adjuntas de 1ª classe Laurinda Correia de Oliveira Mafra, para a 3ª mixta do 17º, e Julia America Barbosa, para a 5ª mixta do mesmo districto.

Foi convertida em mixta, com a denominação de 15ª escola, a 4ª escola feminina do 7º districto.

O preço dos generos alimenticios.

A *Noite* hontem lembrou-se de denunciar que a exploração com os preços dos generos alimenticios, tolhida um momento pela attitude energica do general prefeito, voltava agora a ser mais intensamente praticada.

Parece que não ha nisso nenhuma espantosa novidade. De ha muito, a exploração, que só se retraiu um momento, recomeçou a campear infrenemente, e toda a população do Rio sente os effeitos della.

Mas, como está no programma da *Noite* fazer reportagens sensacionaes, não ha remedio para os seus fieis leitores senão saborear mais esta...

Não ha duvida, porém, que o Brazil é um *doux pays* e o Rio de Janeiro, a sua digna capital. Estala a conflagração européa e a velha exploração com os generos de primeira necessidade toma um impulso novo. Alguns cidadãos, indignados, dão expansão á sua justa colera simulando ataques, que ligeiro prejuizo causaram a alguns estabelecimentos da Cidade Nova.

A policia se movimenta, providencia, aconselha a calma e o governo resolve tomar medidas energicas. O governador da cidade, que não é homem para graças, e, quando é necessario agir, não se faz esperar, toma algumas determinações de grande alcance, das quaes a principal é a organização de uma tabela estabelecendo o maximo por que devem ser vendidos generos de primeira necessidade. Essa tabela é excellente, attendendo aos interesses, não só do publico como dos retalhistas. E tanto assim que elles, quando querem, têm podido vender por preços inferiores ao maximo estabelecido.

Mas, os dias vão se passando e o retalhista é experiente. Elle sabe que, extincta a irritação, a grita do primeiro momento, o povo se despreoccupa, não se lembra de fazer valer os seus direitos e se deixa facilmente roubar. E, pouco a pouco, habilmente, a exploração vai de novo estendendo os seus formidaveis tentaculos.

Uma semana depois da publicação da tabela, já muitos armazens não tinham mais arroz nacional, nem assucar branco de segunda, e assim por diante.

E depois a audacia foi crescendo. Mesmo sem tentar disfarçar o genero, por elle se exigia o preço fixado pela ganancia, para a qual não ha tabelas.

E o povo é o principal culpado da exploração que o esmaga. Penas severas são applicadas aos infractores da tabela municipal. Basta communicar a qualquer agencia da Prefeitura, testemunhada por duas pessoas insuspeitas, a infracção, e o remedio virá.

Assim, tranquilamente, sem brigar e sem se incommodar, dentro dos limites da lei, deve cada um fazer valer os seus direitos.

Se os exploradores operam ousadamente contra o povo, é que fizeram já a sua psychologia.

E, para resistir vantajosamente á exploração e aniquilal-a, basta que cada um trate de fiscalizar o modo por que os retalhistas cumprem a tabela municipal.

As determinações do prefeito da cidade são clarissimas e a população póde continuar com o decidido apoio de todas as autoridades municipaes.

Assim sendo, quem se deixa explorar é por gosto.

O director geral de instrucção publica mandou publicar de novo as circulares de seu antecessor, para serem cumpridas rigorosamente pelos inspectores escolares e chefes das repartições da directoria e que são os seguintes:

"Desta data em diante fica expressamente prohibida a venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamentos desta directoria."

"Convindo, por muitas razões disciplinares, que os alumnos das escolas primarias não saiam das mesmas escolas na hora intermediaria de repouso, a pretexto de tomarem alguma refeição em suas casas, recommendo-vos que communiqueis esta ordem aos professores do vosso districto e de maneira que se não abram nesse particular excepções odiosas. A regra é geral."

"Approximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas têm por habito realizar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, sentimentos, aliás, muito louvaveis, cumpre que chameis a attenção dos mesmos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra D, do actual regulamento interno das escolas."

OS FANATICOS DO CONTESTADO

Seguiram hontem com destino á 11ª região militar, afim de se reunir ás forças em operações no Paraná, diversos officiaes, alguns medicos e pharmaceuticos que estavam com ordem de embarque.

Foi posto á disposição do general Setembrino de Carvalho, inspector permanente daquella região e commandante em chefe de todas as forças mobilizadas, o 1º tenente Dr. Ricardo João Kirk, commandante da secção de aviação, que ali vai operar.

O tenente-coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro, acompanhado de toda a officialidade do 56º batalhão de caçadores, apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra, por ter essa unidade de seguir na proxima semana para o Paraná.

Essa unidade leva a seguinte officialidade: tenente-coronel commandante, Manoel Onofre Moniz Ribeiro, major Fernando de Medeiros, fiscal; capitão Henrique Burle, ajudante; commandantes de companhias: capitães Fabio Fabricci, Jeremias Fróes Nunes e Alfredo Fonseca; 1ºs tenentes Corbiniano Cardoso, Arminio Borba, Viveiros e Raposo, Herminio Castello Branco; 2ºs tenentes Julio Capitulino da Silva Pita, José L. Ribeiro, Alfredo L. Ferreira, Luiz Vianna, Mario da Veiga Abreu, Lourival Duarte do Carmo e Octavio Moniz Guimarães, intendente, 1º tenente Rosemiro Leal de Menezes e capitão medico Dr. Antonio Arruda Valim.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

Foi despachado o expediente pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, que presidiu a reunião.

Adquiriram immoveis:

Dr. José Cesar de Magalhães Primo, predios á ladeira do Senador Dantas ns. 1, 3 e 5, por 20:381$800; Antonio Loureiro, terreno á rua Dona Luiza n. 21, por 600$; Jorge Martiniano de Castro Abreu, terreno á praça D. Thereza, por 3:000$; Maria Aro Ortega, terrenos ás ruas Prego, João Teixeira Ribeiro e Oito de Fevereiro, por 1:000$; Maria Mendes de Castro Leite, terreno á rua Prudente de Moraes, por 900$; Guilherme Fraga, terreno á rua Nova de São Luiz, por 700$; Claudina Maria Lecha, terreno com frente para o plano inclinado, em S. Christovão, por 1:000$; tenente Affonso Pereira de Camargo, predio á rua Constante Ramos n. 21, por 26:436$; Francisca Bastos Faria, terreno á travessa Bellegarde, por 1:500$; Abel Paulino de Castro Pereira e Barros, terreno á rua Francisco Enéas, por 710$, e Mario de Aguiar, terreno á mesma rua, por 650$000.

A grande catastrophe

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes noticias de brazileiros na Europa: Bordéos, Luiza Defray acha-se bem aqui; Francisco Aguiar partiu de Chatel-Guyon em agosto com destino ignorado; Haya, familia Snell está bem, partirá pelo "Hollandia".

Havendo o governo brazileiro obtido permissão do governo allemão para que o nosso ministro em Bruxellas e os brazileiros que lá se acham se retirem daquella cidade, o Dr. Barros Moreira solicitou para elle e os nossos patricios conducção para Aix-la-Chapelle, afim de seguir para Maestricht e Amsterdam.

Embora esse pedido fosse bem aceito por parte das autoridades allemães, elle não póde ser immediatamente cumprido, á vista da actual situação que obriga os trens serem exclusivamente destinados ao transporte de militares. As mesmas autoridades pretendem, logo que seja possivel, fornecer os necessarios meios de transporte para a retirada dos brazileiros.

A Associação de Imprensa tinha recebido, ante-hontem, um telegramma do seu consocio Symphronio Magalhães, que se encontra em Antuerpia, informando de que as ordens transmittidas em favor da sua familia e dos estudantes brazileiros a seu cargo, estavam ainda sem execução, pois o vice-consul relutava em cumpril-as.

O Sr. Belisario de Souza, presidente da associação, entendeu-se a esse respeito com o Dr. Lauro Müller, que, promptamente providenciou.

Hontem, á noite, a associação recebeu o seguinte telegramma de Antuerpia:

"Vice-consul executou finalmente ordem ministro. Os brazileiros partirão. Agradecimentos — Symphronio."

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes noticias de brazileiros na Europa:

HAYA — O Sr. Menandro Perry partiu pelo "Zelandia", o Sr. Alcibiades Guaraná ainda não chegou á Hollanda.

LISBOA — O coronel Pedro Caminha está bem em Lisboa; partirá no dia 28 do corrente, pelo "Andes", o Sr. João Ribeiro partiu com os filhos no dia 15 a bordo do "Arlanza", o Sr. Alfredo Nelson está bem em Lisboa.

BERNE — Os Srs. Luiz e Alberto Pestana acham-se bem, o Sr. Nicklitus e familia todos bem.

Da Suissa

O "Diario Popular", de S. Paulo, publicou o seguinte excerpto, de uma carta, datada dos primeiros dias de agosto, de estimado paulista, que, com sua esposa e filhos, se acha, ha annos, na Europa, e que, ao rebentar a guerra, esta o foi surprehender na Suissa:

"... Tudo aqui encareceu brutalmente, e já hoje não tivemos o bom pão do costume, mas sim um pão duro e preto, quasi intragavel.

As notas do Banco da França, que são as que tenho, só são aceitas com um desconto entre 20 e 30 %. As proprias notas da Suissa não são recebidas.

Temos visto por aqui coisas inacreditaveis, e mais estamos no começo da guerra, póde dizer-se. Por exemplo: as caixas economicas só pagam 50 francos dos depositos, e isso mesmo de 15 em 15 dias; os bancos não pagam aos depositantes, a não ser uma percentagem insignificante; os proprietarios de cavallos, de gado e de automoveis foram obrigados a entregal-os ao governo; vai-se pagar uma conta e não se recebe o troco, por pequeno que seja; os bancos de França só pagam 10 % do seu proprio papel, etc. Só se vêem velhos, mulheres e crianças, pois todos os homens validos foram para as fronteiras.

Não sei como sair d'aqui. A unica saida é pela fronteira italiana, mas essa mesmo é difficil, visto a França, a Allemanha e a Austria estarem ás voltas com a guerra e ser a fronteira da Italia muito vigiada.

Para Bruxellas não posso voltar, pois a Allemanha já para lá enviou tropas e a vida ali deve ser impossivel, senão perigosa. Em summa, é um verdadeiro horror.

As noticias dos feitos da guerra são rarissimas, pois os jornaes estão prohibidos de noticiar qualquer coisa a respeito.

O povo suisso está soffrendo muitissimo com a guerra; todo o commercio fechou, inclusive cafés, botequins e restaurantes.

Não deixa de ser instructiva uma viagem destas em uma situação tal; fica-se conhecendo da civilização de um povo, os seus costumes, a sua coragem ou cobardia, e, principalmente, a nenhuma garantia que o estrangeiro encontra nestes "adiantados" paizes ultra-civilizados. Como estes povos são tolerantes!... Tudo isto que aqui se observa, de violencias e falta de garantias, seria, no nosso caro Brazil, se ahi se désse, motivo para aqui nos tratarem de barbaros e selvagens, coisa para sérias revoluções.

Mas, meu caro, agora pude observar que os povos europeus não sabem o que é liberdade; os governos, aqui, na Europa, pesam sobre o povo como o antigo senhor ahi pesava sobre o escravo. E esta gente não reage, soffre calada!... Que boa gente!

Pois eu, apesar dos males que esta nefanda guerra ahi deve estar causando, e que eu bem avalio, bem prefiro o meu amado e "atrazado" Brazil, a tudo isto por aqui, e chego até a achar graça quando me dizem que nos paizes europeus ha lei, ha liberdade, ha justiça!... E' aqui que se observa, mórmente nestes momentos, quanto a civilização é um mytho, um simples pregão, comparado com o que no Brazil se pratica em lei, em liberdade, em justiça, em respeito ao estrangeiro, no meu caro Brazil, onde o povo é ouvido, justamente deixando de ser um tolerante para ser um senhor dos seus destinos, um zelador da sua dignidade e um amante da sua inquestionavel e verdadeira civilização."

Pelos belgas

Le ministre belgique prie les compatriotes qui ont bien voulu se charger de listes de souscriptions de les déposer á la Banque Italo-Belge (51, rue do Hospicio) qui leur délivrera quitance des fonds recueillis.

A batalha de Dinant

O correspondente do "Times", que esteve em Dinant no dia 15, teve opportunidade de assistir, de principio ao fim, á batalha que ali se travou entre as tropas francezas e as allemães e que durou desde as 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

A batalha dividiu-se em duas partes: a primeira até ás 2 horas da tarde, a segunda até ao fim.

A's 6 horas da manhã, os allemães occupavam a parte da cidade de Dinant, que fica na margem esquerda do Meuse. A este tempo um regimento de infanteria franceza que avançava do sul para o norte occupava o outro lado da cidade. Começou então o combate e as escaramuças entre as duas forças estenderam-se ás aldeias de Haux e Sommiere. A primeira parte do combate gastou-se com estas operações.

De tarde teve logar principalmente o duelo de artilheria.

A infanteria franceza do oeste e do sul de Dinant retiraram para os bosques a seis kilometros do rio e entrou a artilheria em acção. Um regimento de infanteria franceza avançou ao longo do Meuse pela margem direita, vindo de Haux. Esta força caiu sobre os allemães que estavam no outro lado do rio e expulsou-os da cidade.

A situação então era esta: Dinant no meio; os francezes na direita com a frente ao sul; os allemães para a esquerda a uma distancia de uns seis kilometros.

Durante perto de tres horas, depois que a cavallaria allemã, que occupava os arrabaldes da cidade, foi tambem forçada a retirar, o duelo entre as duas artilherias foi terrivel. Mas os allemães iam successivamente retirando para o sul da cidade — e os francezes avançando sempre lenta mas seguramente, com as suas seis baterias, cada uma dellas com seis peças. Tomou tambem parte no combate alguma artilheria franceza de maior calibre que occupou posições no longo por detrás de uns bosques a sudoeste; no principio, quando os allemães se encontravam em Dinant, atirou sobre a cidade; depois, auxiliou a artilheria de menor calibre no duelo que travou com a artilheria allemã.

Por fim todas as forças allemãs foram forçadas a retirar em direcção á aldeia de Chevetogne e depois para o sul, porventura para a estrada que vai a Hun-sur-Lesse, deixando Rochefort á esquerda, sempre perseguidos pela infanteria e pelos caçadores.

A artilheria allemã era de maior calibre e atirava mais vagarosamente: parecia alvejar de preferencia a artilheria franceza de maior calibre, por isso que só um pequenissimo numero de granadas caiu junto das baterias de campanha francezas.

O objectivo dos francezes foi conseguido, no dizer do correspondente, o qual não cita nem o numero dos combatentes de qualquer dos lados nem o dos que foram postos fóra de combate.

Como os aviadores "vêem" as batalhas

Um correspondente do "Times" que regressava em automovel a Diteste (Belgica) teve occasião de falar com um aviador belga que voava sobre o campo de batalha de Diteste na occasião em que o combate attingira o seu maximo de intensidade. O aviador disse-lhe:

"E' muito difficil distinguir o que seja, de tal modo são pequeninos os homens vistos de tão alto. Mal se póde reconhecer a artilheria evolucionando pelas estradas. Uma bala attingiu o propulsor do meu apparelho, damnificando-o, mas não de modo a prejudicar o vôo. As explosões das granadas com balas prejudicam bastante o equilibrio do aeroplano. Quanto ao fragor da batalha e ao troar da artilharia, o aviador não ouve nada, por causa do ruido intenso do motor do seu apparelho. Para os aviadores, os campos de batalha são silenciosos."

A verdadeira causa da guerra

Lemos em um jornal portuguez:

"O parlamento allemão tinha votado um extraordinario imposto sobre as grandes fortunas, para custear os pesados encargos com o exercito e com a marinha, e para adquirir o indispensavel material de guerra, calculado em 250:000 contos.

O resultado foi decrescer a população de Berlim; o proletariado emigrou, ou refugiou-se nas provincias, onde tinha subsistencia mais barata.

O governo allemão viu que o peso do imposto não podia prolongar-se por mais annos; e provocou a conflagração européa.

Eis algumas das grandes fortunas allemães nas quaes incidira o imposto de guerra: madame Bertha Krupp von Bohlen pagava 1:429 contos, tendo a sua fortuna avaliada em 71:200 contos; o principe Alberto de Thurn-et-Taxis pagava 1:710 contos, tendo de seu 82:000 contos; o principe Haenkel pagava 1:277 contos, tendo uma fortuna de 68:900 contos; a baroneza Matilde de Rothschild pagava 692 contos, por ser proprietaria de 41:000 contos; o principe Christiano de Hohenlohe pagava 670 contos e possue 36:000 contos de fortuna; e o proprio imperador Guilherme concorria com 641 contos de imposto, estando a sua lista civil enormemente sobrecarregada com varios encargos e sendo a sua fortuna pessoal apenas de 35:000 contos.

Só estes seis proprietarios concorriam para o exercito e marinha com a bagatela de 7:419 contos, achando-se actualmente em deposito 524 mil contos para a guerra.

Dizem os jornaes que os principes Alberto de Thurn-et-Taxis e Haenkel, e madame Berta Krupp von Bohlen, possuem as maiores fortunas da Allemanha; mas na Inglaterra, França e Estados Unidos da America do Norte ha fortunas muito maiores."

O rei Alberto, entre os soldados

Desde o começo das hostilidades que o rei da Belgica não deixou de percorrer os postos avançados, sendo aclamadissimo pelas tropas. Mas elle não quer que o acclamem, não quer até que o cumprimentem; desce do automovel simples e sorridente, estendendo a mão aos soldados e falando-lhes "como camarada".

— Somos camaradas, diz o rei, e devemos ajudar-nos uns aos outros e apertar-nos as mãos.

Dirigindo-se a um soldado que tem um envelope na mão, diz-lhe:

— Escreveste á familia? Dá-me a carta que eu me encarrego della.

E leva comsigo grandes pacotes de cartas para o quartel general.

Interessante é ouvir os soldados logo que o rei sobe para o automovel: sentem-se fremitos de alegria e de enthusiasmo nas fileiras e os soldados exclamam alegremente:

— "Tu l'as vu ? Il est epatant, hein notre Albert !"

A morte dos principes de Lippe

De Bruxellas chegam novos pormenores da morte do principe reinante de Lippe e de seu filho.

O facto deu-se na povoação de Saraing, atacada por um destacamento de cavallaria allemã. Uma centena de soldados, que levavam na vanguarda o principe e o seu filho, penetraram na povoação, apanhando de surpresa os seus habitantes. Na rua de Desert a cavallaria allemã encontrou um pelotão de soldados belgas, que formaram quadrado e esperavam a carga. Quando os prussianos avançaram, no primeiro impulso, o principe, seu filho e sete soldados cairam [illegible]. Estabeleceu-se o panico nos restantes combatentes allemães, que retrocederam a galope, sem cuidarem sequer de recolher os corpos dos seus chefes e dos seus companheiros.

Quando os soldados belgas recolheram os corpos de Guilherme de Lippe e de seu filho, ambos tinham deixado de existir. Os cadaveres foram depositados na camara municipal. Os allemães reclamaram depois os corpos dos principes, mas as autoridades de Saring já tinham determinado que a sua inhumação provisoria se fizesse no cemiterio da povoação.

O principe tinha num dedo da mão direita um annel com um magnifico brilhante. Essa joia e a espada de copos de ouro, que o principe reinante levava na mesma mão, foram entregues ao commissario de policia de Saraing, por um "boy-scout".

O aviador Santos Dumont

Santos Dumont tem na costa franceza, perto de Deauville, uma vivenda, admiravelmente situada, de onde a vista se estende por um dilatadissimo horizonte, tendo o conhecido aviador installado ali um observatorio munido de um poderoso telescopio.

O local apresenta um tal conjunto de vantagens estrategicas que o general Vayssière, commandante de Caen, pediu a Santos Dumont para pôr a sua vivenda á disposição da autoridade militar. A solicitada autorização foi immediatamente concedida, pelo telegrapho, acompanhada de agradecimento do proprietario ao general Vayssière, por lhe ter dado ensejo a, mais uma vez, provar a sua dedicação pela patria adoptiva.

Logo no inicio das hostilidades, Santos Dumont pedira ao ministro da guerra para ir bater-se pela bandeira da sua segunda patria.

Uma carta trazendo noticias da Belgica

De um jornal portuguez:

"Um periodo da Pampilona publica uma carta que de Liége mandou a uma freira o seu irmão que é redactor do mesmo jornal.

Refere a freira a angustiosa situação que a cidade atravessou.

Accrescenta que na communidade religiosa ha francezas, allemãs, belgas, italianas e inglezas; e que, emquanto os exercitos dessas nações se destroçam uns aos outros, ellas se abraçam e choram, pedindo a Deus que acabe com tanta desventura que afflige os seus nacionaes.

O convento, que é tambem um collegio, tem dois capelães, um allemão e outro francez, que tambem se abraçam e confraternizam.

Diz que, estando uma tarde na torre da enfermaria do convento, com varias collegiaes, viu avançar a galope um regimento de cavallaria allemã.

Ouviram-se então terriveis descargas e varios tiros de canhão.

Muitos allemães cairam, mas os outros avançaram impavidos por detrás dos talpaes do jardim.

Sairam soldados de infanteria belga e os allemães correram furiosos para atravessar a ponte que cruza o rio.

A ponte foi pelos ares, estando cheia de soldados. Os que puderam salvar-se foram para a ponte immediata, que tambem foi pelos ares, quando já tinham passado muitos allemães, os quaes travaram combate com os soldados belgas."

ULTIMA HORA

ROMA, 19.

A embaixada austriaca nesta capital desmente o boato de mobilisação ou quaesquer outros preparativos militares na região de Trento.

Accrescenta a mesma embaixada que as noticias ultimamente publicadas sobre as perdas soffridas pelos austriacos na Gallicia são muito exageradas.

MADRID, 19.

Na embaixada da Allemanha informam que hoje voaram sobre Paris tres aeroplanos allemães, que lançaram bombas explosivas sobre varios pontos da cidade, matando e ferindo diversas pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 19.

Toda a imprensa desta capital registra um grande combate travado entre os alliados e as tropas allemãs entre Argonne e Berry, ao longo da estrada de Laon e Reims. Os ataques se têm repetido durante a noite, tentando os allemães recuperar as perdidas posições. Nesses ataques os allemães têm sido constantemente repellidos com enormes perdas, soffrendo os alliados tambem muitas baixas.

NOVA YORK, 19.

Dizem telegrammas procedentes de Londres que, a pedido do govrno, os proprietarios das fabricas, officinas e *magazins* estão dispensando todos os empregados solteiros, admittindo para substituil-os poucos de idade e casados.

Accrescentam os mesmos despachos que essa medida tem por fim obrigar os desoccupados a se alistarem nas fileiras destinadas ao continente. Cada alistado recebe immediatamente cinco libras; depois passam a receber seis shillings semanaes.

NOVA YORK, 19.

A imprensa ainda hoje se occupa da propalada insinuação feita ao governo norte-americano pelo governo allemão, no sentido da paz.

A imprensa, em geral, acha plausivel a attinencia desse ideal, sob a condição desejada pela Allemanha, de ser "uma paz duradoura", dizendo que essa condição terá por parte dos belligerantes a melhor aceitação, sabendo-se que essa clausula foi sempre a almejada pela triplice-entente.

Não convém, porém, aos jornaes que esta proposta parta da França ou da Inglaterra, invocando a opinião do *Times*, quando assegura que a Inglaterra não concluirá a paz senão debaixo de condições por ella prefixadas, por maiores que sejam, porventura, as suas derrotas, por mais tempo que dure a guerra.

(Agencia Americana.)

Escreve-nos a Agencia Americana:

"Continuando interrompidas as communicações com as Republicas do Prata, pelo cabo submarino, não recebêmos os nossos serviços telegraphicos da Republica Argentina, Uruguay, Paraguay e Republicas do Pacifico."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foi lida, apenas, a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Não houve pareceres nem oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de votações, por não haver numero para esse fim, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO MIXTA

Esteve reunida a commissão mixta, incumbida de estudar os contratos de arrendamento das estradas de ferro da União, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, presentes os Srs. Raymundo de Miranda, Thomaz Accioly, Aggripino de Azevedo e Jacques Ourique.

O Sr. Epitacio Pessoa leva ao conhecimento da commissão os termos do officio do titular da pasta da viação e faz considerações a proposito dos contratos de duas vias-ferreas, os quaes soffreram o *veto* do Tribunal de Contas.

Refere-se, em seguida, aos contratos das estradas de ferro de Therezopolis e Manhuassú, os quaes, em sua opinião e na do proprio ministro da viação, não são validos, motivo pelo qual não foram enviados á commissão.

Lembra o seu voto anterior em relação ao assumpto; no entanto, em obediencia á vontade da maioria solicitara do ministro da viação cópia de todos os contratos em que se houvesse estipulado a construcção de estradas ou seu arrendamento, cuja resposta os seus collegas conhecem.

O Sr. Raymundo de Miranda concorda com a attitude assumida pelo presidente da commissão. Pensa que o officio deve ser archivado, conformando-se a commissão com a resposta do ministro da viação.

Faz ver qual foi o seu intuito ao requerer a formação da commissão mixta: de evitar que o governo despendesse avultadas sommas com acções de indemnizações. Lembra mesmo a attitude do presidente que, quando no exercicio das funcções de procurador geral da Republica, embargou, tendo occasião de vencer diversas questões, em que a União era chamada a pagar quantias consideraveis.

Uma dessas estradas (Manhuassú), ao que lhe constava, já estava em juizo, pleiteando contra o acto do governo, que negou execução ao seu contrato. Era, pois, natural, que outras lhe seguissem ás pegadas.

Se ainda não trouxe á commissão o seu parecer, relativo á estrada de ferro Madeira-Mamoré, foi porque ainda não está de posse das informações que, sobre ella, solicitou ao governo.

Requer, pois, que seja redigido outro officio, solicitando as informações de que carece para concluir o seu trabalho.

O Sr. Jacques Ourique requer e a commissão approva, que sejam solicitadas varias informações ao ministro da viação sobre a Compagnie de Chemins de Fer Federaux de L'est Bresilien.

CAMARA

Por attenderem á chamada apenas 45 deputados, não houve, hontem, sessão na Camara dos Deputados.

CAFÉ A 800 RÉIS

A industria do café torrado vai soffrer grande modificação dentro de pouco tempo, diante do exemplo posto em pratica pelo Sr. Oscar Augusto Machado, proprietario da fazenda Serra Nova, no Estado do Rio.

Com a baixa do seu producto agricola resolveu elle estabelecer em Nitheroy uma fabrica de café torrado; e de facto, já começou a fornecer aquelle producto a 800 réis o kilo, quando naquella capital esse peso custava 1$400 e, ás vezes, 1$500.

Infelizmente, para a população, a capacidade productora da fabrica é, actualmente, de 3.000 kilos por dia, e não póde ser duplicada, nem triplicada, como é o seu projecto, senão depois de terminada a guerra, visto estarem os seus machinismos presos na Allemanha.

Nessa fabrica entra-se livremente, visitam-se todas as dependencias e não se encontra a taboleta immoral que annuncia: "E' prohibida a entrada ás pessoas estranhas", meio de evitar a fiscalização do proprio interessado, que compra café misturado com milho, farinha ou com a propria casca do café.

O Sr. Machado, industrial honesto e animado de sentimentos dignos de applausos, não vende grandes partidas de café, nem quer ter um *agente* unico do seu producto, preferindo a venda a varejo e, portanto, favorecendo o consumidor, que lucra duas vezes com a sua industria—café puro custando 40 o/o menos do que as misturas que por ahi se vendem.

O 12º sorteio da Cruzeiro do Sul

Realizou-se hontem, em sua séde, á rua da Quitanda n. 120, o 12º sorteio das apolices da companhia nacional Cruzeiro do Sul.

Presentes grande numero de mutualistas e representantes da imprensa desta capital, deu-se inicio aos trabalhos, entrando no sorteio 536 apolices.

O premio destas apolices é de 6:000$, que serão pagos em dinheiro.

Terminou o sorteio com o discurso breve do Sr. Fernando de Souza Esquerdo, que felicitou os directores da companhia e convidou todos os presentes a tomarem uma taça de champagne.

TEVE A PERNA ESMAGADA

O negociante, de 50 annos de idade, Domingos José Affonso, residente á rua Benedicto Hippolyto, ao saltar de um bond, linha do Mattoso, que ainda estava em movimento, na rua Marechal Floriano, caiu, sendo colhido pelo vehiculo, que lhe esmagou a perna direita.

O infeliz foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Ordem Terceira do Carmo.

A policia prendeu o motorneiro, que é Alexandre Perea. Parece, porém, não ser elle o culpado do desastre e para que isso fique apurado foi aberto inquerito.

FUGINDO AO SOFFRIMENTO

SUICIDIO

Um infeliz, cansado de soffrer dia e noite de um mal absolutamente incuravel, tal como é um cancer no estomago, resolveu lançar mão da unica therapeutica applicavel ao caso, e assim que lhe foi possivel poz em execução o seu plano, suicidando-se.

Chamava-se o suicida de hontem Casimiro Moreira de Barros, portuguez, tinha 59 annos de idade e residia na rua do Alcantara n. 119.

O seu mal, já na ultima phase, o atirara para um leito do hospital da Beneficencia Portugueza, na rua Santo Amaro, onde o desgraçado estava condemnado a esperar uma das mais penosas das mortes.

Hontem, aproveitando um momento em que o deixaram a sós, Casimiro, talvez sentindo que uma das tremendas crises se aproximava, levantou-se do leito, dirigindo-se para a janela, por onde se atirou ao pateo.

A sua morte foi instantanea, tendo esphacelado o craneo de encontro ás lages.

O facto foi communicado á policia do 13º districto, que fez remover o cadaver do suicida para o Necroterio, onde será hoje autopsiado.

CRUZEIRO DO SUL

Esta conceituada companhia de seguros de vida procedeu hontem a sorteio de apolices dos seus mutuarios. Entre os contemplados, contam-se os Drs. Pedro Augusto Nolasco da Cunha, director da Companhia Estrada de Ferro Victoria e Minas e Goyaz, e Fernando de Souza Esquerdo, presidente da Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, sendo ambos pessoas de grande destaque em nosso meio industrial e financeiro.

Na hora da conta...

O pardo José Guilherme da Silva foi hontem jantar na casa de pasto da rua Conselheiro Zacarias n. 10.

Na hora da conta José achou que o caixeiro Antonio Ribeiro tinha cobrado de mais, declarando por isso que não pagava.

O caixeiro, que é de nacionalidade hespanhola, muito genioso, offendeu o freguez, que, querendo reagir, levou uma facada no mamelão esquerdo.

A policia do 11º districto prendeu Antonio Ribeiro e fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

José Guilherme da Silva está em estado grave.

Ampliação da idade para a reforma compulsoria no corpo de saude do exercito

Pende agora da decisão do Senado Federal um famoso projecto (n. 147, de 1904) que amplia a idade para a reforma compulsoria dos officiaes do Corpo de Saude do Exercito.

Estabelecendo regras pelas quaes devessem ser reformados compulsoriamente os officiaes do Exercito, em geral, os legisladores da Republica (porque então todos os poderes politicos se achavam concentrados no Governo Provisorio) exarou as razões de alta conveniencia publica que os induziam a decretar semelhante medida. Em resumo, taes como se podem ler nos *considerando* que precedem as disposições do Decreto n. 193 A, de 30 de Janeiro de 1890, eram essas razões as seguintes:

1ª A conveniencia de evitar que no Exercito haja individuos a quem, pela idade, já faltem as forças physicas indispensaveis ao exercicio dos deveres militares;

2ª A vantagem de impedir que, pela extraordinaria lentidão nas promoções, provenha aos officiaes um desanimo que matará todo estimulo e espirito de iniciativa;

3ª Ser de justiça que, com devidos vencimentos, repousem os que já longamente hajam trabalhado.

Essas razões, claro está, applicam-se a todas as classes do Exercito. Uma tabella determinou as idades da reforma compulsoria para os diversos postos; mas não se abriu, no decreto citado, a menor excepção para esta ou aquella fracção do Exercito. Não ha uma tabella de idades para a Engenharia, outra para a Cavallaria, outra para qualquer das classes annexas. Sendo geraes as considerações que exigiam a reforma compulsoria, geraes deviam ser as medidas que a regulassem.

O projecto, portanto, que abre excepção ampliando a idade só para o Corpo de Saude, é absurdo porque, em uma medida de ordem geral, cria uma distincção que não se abona com razão alguma tendente ao bem publico.

O historico do projecto é simples. Foi um recurso de que se lançou mão, *in illo tempore*, para impedir a reforma compulsoria de um medico que desejava subtrahir-se aos effeitos da lei. Encalhou o chaveco nos recifes legislativos; mas desde então, em casos de apuro, todos os velhos medicos compulsaveis vão ao Senado desencalhar o monstro, em cujas excepções pretendem frustrar á generalidade dos preceitos legislativos.

Pondere-se, ainda, ter o Corpo de Saude do Exercito um pessoal relativamente diminuto; e, portanto, a escassez das promoções, qual a que adviria pelo projecto (se desgraçadamente for lei!) matará de todo o estimulo dos officiaes medicos, e, sem a menor plausibilidade, criará um regimen de excepção tão prejudicial ao serviço publico quanto ao senso democratico.

Se passar o projecto, póde-se affirmar que no Corpo de Saude, além de não haver promoção dous annos seguidamente, o futuro que se antolha aos medicos militares será, quando muito, attingirem o posto de capitão, em que terão de ser compulsados, após uma vida de sacrificios e, não raro, tambem de perigos.

Por que— perguntamos — deve ser ampliada a idade para a reforma compulsoria de um medico militar, estatuindo-se, para este, mais dous annos que para o official combatente de patente igual?

Difficil se torna a resposta? Pois ella virá *satisfactoria*, declarando-se a verdade, isto é, que tal medida visa o interesse particular de um medico a quem não sorri a compulsoria, que vae attingil-o. O interesse particular de um homem, ameaça dest'arte o de uma classe inteira!

Estará por isto o Senado Federal?

Não o acreditamos; e antes propendemos a pensar que em materia de tal importancia, nenhuma deliberação tomará o Senado sem que primeiro sobre o assumpto seja ouvido o Governo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A directoria do prospero Revólver Club resolveu, em sua ultima sessão ordinaria, incluir no numero de socios effectivos os Srs. Julio Issler Filho, Dr. Manoel Venancio Campos da Paz, Tobias Moscoso, Dr. Alfredo Ferreira da Cunha, João Baptista da Silva e Eugenio Honold, propostos para socios.

—A' disposição dos socios do Revólver Club acham-se a respectiva linha de tiro todos os domingos e feriados, das 8 ás 12 horas, para exercicios, havendo no "stand" armas e munições para os socios que desejarem exercitar-se na pratica do tiro.

Reencetaram-se os exercicios regulamentares da sociedade n. 109, com séde em Rio Novo, resultando haver grande animação entre os socios para reorganização da sociedade.

DIARIO DA GUERRA

(REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

Com a posse, porém, do *Osman I* e do *Reshadieh* pelo almirantado inglez, a Turquia ficou desarmada, justamente na occasião em que a Grecia recebia os dois couraçados comprados aos Estados Unidos.

A Turquia quer agora restabelecer o equilibrio naval, adquirindo o *Goeben* e o *Breslau*.

A Allemanha, que prefere vender os dois navios a vel-os desarmados ou derrotados pelos inglezes e francezes, diz que, antes da guerra, á Turquia fôra offerecido o *Goeben* (o que evidentemente é difficil de se acreditar, dado o facto de ser este navio o melhor "battle-cruiser" que a Allemanha possuia).

Se a acquisição do *Goeben* agora pela Turquia é valida, é o que se vai ver em breve, parecendo que neste ponto a lei internacional é muito vaga.

O exercito turco está mobilizado e á sua frente acha-se um general allemão; e dado o facto de que a Turquia pensava, e pensa, em readquirir o territorio perdido na ultima guerra, e mui especialmente certas ilhas do mar Egeu, que a Grecia disputa hoje, é certo que a acquisição do *Goeben* quererá dizer um conflicto armado entre a Turquia e a Grecia, se a diplomacia ingleza não puzer forte pressão sobre a idéa turca.

Por outro lado, os Estados balkanicos procuram restabelecer a sua antiga liga, apesar dos esforços contrarios da Austria e da Allemanha.

E' preciso, pois, olhar para este ponto com toda a desconfiança.

Não ha duvida que a declaração de guerra á Austria pela Inglaterra veiu fortalecer a [illegible] servio-montenegrina, desviando a politica do celebre conde Berchtold para a defesa que elle agora terá de formar, para defender a Austria da Russia, França, Inglaterra, Servia e Montenegro, e talvez da propria Bosnia e Herzegovina!

A situação da Allemanha na fronteira com a Russia é bem desanimadora, pois está provado que dos 26 corpos de exercito allemães, a maioria está na fronteira franceza e belga, emquanto que a da Russia está entregue a seis corpos de reservistas.

Como era de esperar, os montenegrinos começaram a bombardear Cattaro e a situação da Austria passa a ser um tanto melindrosa, de hontem para cá, talvez sem ella mesma esperar por isso.

Que a Austria não esperava pela declaração de guerra da Inglaterra é evidente, pois que, hontem, pela manhã, ella communicava ao Foreign Office o bloqueio a Montenegro.

O Japão está pronto a declarar a guerra á Allemanha, em virtude do seu tratado de alliança com a Inglaterra, começando as hostilidades com a captura das possessões allemãs na Asia.

Pensa-se, porém, que a politica japoneza poderá ser apenas em seu proveito unico e tomar uma extensão excessiva, contando mesmo que a Inglaterra, sempre alerta, e a França, já trataram desse assumpto.

O alistamento no exercito inglez faz-se, na média, de 3.000 homens por dia.

Os monitores brazileiros receberam o nome de *Severn*, *Humber* e *Mersey*, tendo deixado Barrow para estes tres rios, na Inglaterra.

Continuam as escaramuças em toda a linha da fronteira allemã com a França e Belgica, sendo a situação sempre favoravel aos alliados.

Noticias officiaes em Berlim, annunciam os novos successivas victorias para as forças allemãs, mas o povo sabe que são falsas e grandes disturbios têm-se dado nessa e em outras cidades.

O facto é que os prisioneiros allemães montam a milhares e de todas as partes da Belgica e da França chegam noticias de captura de homens, canhões e cavallos.

As continuas escaramuças de tropas francezas e belgas com os allemães, em toda a linha, e as victorias dos alliados capturando prisioneiros, trophéos e peças de uniformes dos feridos e mortos, deixados nos campos pelos allemães, deram ao estado-maior francez a noticia completa da posição e distribuição de todas as forças allemãs, como foram publicadas hontem pelo *Times*.

O *Times* conhece, naturalmente, a posição das forças francezas, mas diz que a sua divulgação não é conveniente.

Hoje é o 13º dia de mobilização do exercito francez e a magnifica presteza do exercito belga fez com que a Allemanha alterasse completamente o seu plano de campanha contra a França, que consistia no seguinte: "passar pela Belgica rapidamente, apoderar-se de Nancy e desorganizar o serviço de mobilização, no prazo das primeiras 48 horas".

M. Pichon, ex-ministro das relações exteriores, faz a seguinte declaração no *Petit Journal*: "A Allemanha, que se serve agora com uma fera caçada por todos os povos da Europa, encontrou finalmente a guerra que ella tanto desejava, com a cumplicidade da Austria, e dos Estados alliados. Ella procura conflagrar os Estados menores, como uma probabilidade de salvação.

Em Roma, a Allemanha e a Austria offerecem á Savoia o antigo territorio de Nice, a Corsega e a Tunisia.

Em Constantinopla, representam a Russia como um carrinho que facilmente será girado, e a França como inimiga e a Inglaterra [illegible].

Em Bucharest, fazem um deploravel appello, convidando a Romania a *rasgar* o tratado de paz que a propria Allemanha formulou.

Em Sofia, a Allemanha tenta convencer ao rei Fernando de que deve ir contra a Russia, cujo monarcha formou a independencia da Bulgaria.

Estas propostas, rejeitadas como tem sido, só provam que estes dois imperios acham-se mergulhados em uma verdadeira confusão."

Os francezes retiraram o *crepe* da estatua de Alsacia em Paris, e oxalá que este acto tenha sido definitivo.

Os judeus na Inglaterra alistam-se no exercito [illegible] a Allemanha representa [illegible].

Com o fim de dar ás guarnições dos navios inglezes o necessario repouso, sabe-se que o almirantado inglez [illegible].

Sabe-se mais que uma dellas consiste em fazer o embarque de carvão por meio de *estivadores*, o que tem contentado muito as guarnições.

Nos grandes navios, os officiaes realizam diariamente conferencias a respeito da campanha em terra e no mar, [illegible].

Se bem que o almirantado ainda não tenha explicado a destruição do *Amphion* e a destruição do submarino "U 15", em detalhes, sabe-se, com segurança, que um dos paióes do *Amphion* explodiu, [illegible].

O submarino "U 15" foi surprehendido pelo *Birmingham*, [illegible] fogo rapido de 152 m/m do mesmo cruzador, [illegible] "destroyers".

Este feito foi logo communicado ao publico pelo almirantado, tendo o 1º Lord felicitado o Lord Mayor da cidade de Birmingham pelo successo.

Prova cabalmente a demora que dão á publicidade dos feitos da esquadra, por certo que em breve elle chegará ao conhecimento publico.

A *London Gazette* publicou um decreto de promoção de tres apontadores do *Birmingham* ao posto de *Warrant Officers*.

O bravo e famoso general bulgaro Radko Dimitrieff, ministro da Bulgaria em Petersburgo, pediu demissão deste cargo e foi nomeado para o commando de uma divisão do exercito russo.

Um rapido estudo sobre o plano de campanha allemão, como foi previsto pelo estado-maior francez.

A humilhação soffrida pela França, na guerra de 1870, despertou no povo francez a idéa enraizada de um novo "revanche" e, consequentemente, o estado-maior começou a preparar-se contra uma nova guerra, que mais tarde ou mais cedo teria de ser declarada.

A fronteira da França com a Allemanha, de Verdun a Belfort, foi tão bem fortificada, que os allemães abandonaram a idéa de penetrar na França por qualquer ponto desta linha.

Um escriptor militar considerou um erro, por parte da França, levantando tão grandes fortificações, porque, dizia elle, os allemães seriam obrigados a fortificar do mesmo modo a sua fronteira, resultando d'ahi a idéa de irem ao norte, em busca de entrada mais facil na França.

A principio, os francezes confiaram na neutralidade de Luxemburgo e da Belgica; mas, pouco depois, viram-se obrigados a desconfiar das "convenções diplomaticas", começando, então, a estudar o problema de uma invasão pelo norte.

Estabeleceu-se logo uma discussão, formando-se duas escolas; uma, que sustenta a opinião de que os allemães avançariam pela margem esquerda do rio Meuse e depois pelo rio Sambre, entrando na França mais ou menos por Maubeuge, e outra, que o avanço seria feito por Luxemburgo ou pela parte da Belgica, que fica á direita do rio Meuse, [illegible] por Stenay ou Sedan.

Os belgas prepararam-se para a primeira eventualidade, fortificando Liége, Namur e outros pontos, emquanto que a segunda probabilidade foi sempre considerada pelo estado-maior francez.

Ainda ha tres annos passados, disse o general Maitrot, um dos melhores escriptores militares francezes: "As batalhas da proxima campanha entre a França e a Allemanha serão travadas na Belgica, provando até uma "Waterloo Germanica". A "Muralha Chineza", dizia elle, que a França levantou entre Verdun e Belfort, não poderá ser penetrada. Os allemães não poderão mais concentrar entre Metz e Strasburgo para o "avanço", mas terão de ir ao norte, para uma região entre Treves e Aix-la-Chapelle". E' justamente o que se está passando, com grande satisfação, quer para a França, [illegible] estavam preparados para enfrentar este plano de campanha allemão.

Dia 14 — Ha 10 dias que os allemães combatem em territorio belga, não conseguindo invadir a França!

Os allemães pensavam tambem em apoderar-se de Nancy 48 horas depois da declaração de guerra, afim de desorganizar todo o serviço de mobilização da França. Até hoje, nem um soldado allemão acha-se em territorio francez!

Batalha de Haelen. Outra victoria belga.

No dia 12, pela manhã, os allemães estenderam-se entre Hasselt e Saint Trond, marchando em direcção á Diest, provavelmente com o fim de envolver os belgas.

Estes dispunham de uma divisão e de uma brigada mixta (7.000 homens) e os allemães de uma divisão de 10.000 homens das tres armas.

O commandante belga, senhor do movimento do inimigo, graças ao bom serviço de reconhecimento da sua cavallaria e dos aeroplanos e estando em magnifica posição, deixou que as tropas allemãs avançassem, levantando trincheiras, dando posição conveniente aos seus canhões, etc.

Para alcançarem, porém, Diest, tinham os allemães de atravessar o tributario do rio Gethe, em Haelen, e foi nesta posição que os belgas entrincheiraram-se.

A's 8 horas, surgiu o inimigo na estrada que vai de Stevoort a Haelen, [illegible] trocando-se os primeiros tiros.

O fogo foi se tornando mais vigoroso á proporção que os allemães avançavam, até que ás 2 1/2 h. m. o fogo estabeleceu-se em toda a linha.

A cavallaria belga carregou sobre a allemã, mas a conformação do terreno não permittia a necessaria efficacia, pelo que os allemães se dividiram em pequenos grupos. Os allemães investem, porém, sobre as trincheiras, em columnas cerradas, tornando relativamente facil a efficacia do fogo da artilheria belga.

Os allemães investem valentemente, mas ás 6 pm. retiram-se precipitadamente, sob a perseguição da cavallaria belga.

Nessa occasião, os cavallos desmontam os allemães, aterrorizados e loucos, voltam-se contra as trincheiras e espalham-se em todas as direcções, [illegible] os lanceiros allemães ao fogo belga.

As perdas dos allemães foram mais severas que as dos belgas, e entre os prisioneiros observam, mais uma vez, os belgas, não só a falta de enthusiasmo, como a séde e a fome dos soldados allemães e a falta de alimentação para os seus cavallos.

O que se passou em Haelen não póde ser attribuido pelos allemães, que em Berlim suppunham que o exercito allemão fosse invencivel!

A cavallaria tem desempenhado nesta guerra um papel importante, apesar de muitos criticos terem prophetizado a sua abolição.

De facto, nunca ella salientou-se tanto e alcançou tantas victorias [illegible].

Depois das metralhadoras terem realizado seu serviço, [illegible].

E o que se tem visto até agora, em quasi todos os encontros entre os allemães e belgas e francezes, [illegible].

Uma lição que já póde-se tirar dos fracassos dos allemães, [illegible].

Em Eghezee, os belgas fizeram o exercito allemão deter a marcha sobre Namur.

Em Pont-a-Mousson os francezes atacaram [illegible] artilheria franceza.

[illegible]

Em Othain, [illegible] entre allemães e francezes, sendo repellidos os allemães com grandes perdas.

A principio, os francezes recuaram, [illegible].

Ignora-se o numero de mortos e feridos.

Continuando na avançada, os francezes surprehenderam o 21º regimento de dragões (allemão), quando estavam desmontados, derrotando-os.

Com a noticia da declaração de guerra pela Inglaterra, a Austria cessou o bloqueio ás costas de Montenegro.

Um corpo de cyclistas belgas surprehendeu uma força de uhlanos, destroçando-a á metralhadora.

A reorganização do Ministerio da Agricultura

Mostrámos ante-hontem como, sem desorganizar os serviços, antes lhes imprimindo accentuada feição pratica, descentralizando-os e coordenando-os para a maior efficacia de sua acção commum e unidade de direcção administrativa, o Sr. Fonseca Hermes conseguiu realizar, no seu projecto de reforma do Ministerio da Agricultura, uma economia de 10.799:780$ papel e 516:800$ ouro sobre o orçamento em vigor.

De accordo com as tabelas explicativas deste orçamento, o numero de funccionarios do ministerio estaria elevado presentemente a 2.217, se o Sr. ministro da agricultura não tivesse, em boa hora, tomado a deliberação de deixar vagos innumeros cargos, reduzindo aquelle total a menos talvez de 2.000.

O projecto do illustre *leader* da Camara dos Deputados reduz ainda esse numero a 1.787, respeitando, porém, direitos adquiridos e garantindo aos funccionarios que tiverem de ser dispensados, em virtude da reforma, o direito ás vagas occorrentes, observadas as condições de antiguidade e capacidade.

Dessa medida sobremodo justa, em pouco tempo se aproveitarão os mesmos funccionarios, em transitoria disponibilidade gratuita. Basta considerar—e é o que nos mostra um interessante quadro de recente publicação do serviço de estatistica sobre a administração do paiz—que, só no exercicio de 1913, attingiu a 207 o numero de funccionarios exonerados e aposentados ou jubilados do Ministerio da Agricultura.

O projecto põe ainda em pratica, quanto aos funccionarios, outra medida de toda equidade, já prevista pela lei, mas até hoje sem integral execução: uniformiza seus direitos e vantagens em categorias iguaes, realizando apreciavel economia pela equiparação dos vencimentos superiores aos inferiores, em classes identicas.

Entre as varias disposições do projecto, merecem especial referencia pela sua evidente utilidade as constantes dos arts. 7º e 17º, que cogitam dos serviços de estatistica e dos recursos indispensaveis á sua inteira execução.

Pelo art. 7º, fará parte integrante da respectiva directoria o serviço de informações e divulgação e ser-lhe-ha, de novo, annexada a officina typographica, especialmente creada para a publicação dos seus trabalhos, e que, sem razão plausivel, se tornou independente, como repartição distincta do Ministerio da Agricultura, por um simples dispositivo da actual lei orçamentaria.

Determinando essa utilissima fusão, o projecto tambem altera a denominação do serviço de estatistica, que substitue pela de directoria de estatistica, archivo e divulgação. Não vemos vantagem alguma nessa substituição de nomes.

A funcção da estatistica é justamente a de divulgar os numerosos dados que os seus inqueritos lhe fornecem, e nem se comprehende estatistica sem divulgação.

Tambem se nos afigura ocioso o accrescimo da palavra "archivo", não obstante ter o projecto conferido ao archivo da estatistica a attribuição de recolher igualmente os papeis findos dos varios departamentos do ministerio.

Além disso, nada justifica essa attribuição centralizadora; ao contrario, tudo aconselha e é de praxe tradicional que cada repartição tenha sob sua guarda os respectivos documentos.

E, a mudar de nome, seria então preferivel que se voltasse ao antigo, de *Directoria Geral de Estatistica*, o qual, sobre ter a vantagem da consagração universal, evitando possiveis confusões com serviços analogos, federaes e estadoaes, exprime bem a funcção propria daquelle departamento, que executa todas as especies de estatistica e comprehende, não sómente os serviços dependentes do Ministerio da Agricultura, como tambem os dos demais ministerios, inclusive os de todos os Estados e municipalidades do Brazil.

A mesma observação, parece-nos, tem cabimento quanto aos serviços de agricultura e defesa agricola, cuja fusão de attribuições não implicava necessariamente a ligação dos dois nomes. E, a proposito, por que destacar a directoria de agricultura da Secretaria de Estado, quando esta continuará a ser de agricultura, industria e commercio? Por que não incorporal-a á nova directoria geral do expediente, como o foram a de industria e commercio e a de contabilidade?

Mas, voltemos á estatistica. O art. 17 do projecto, tendo naturalmente em vista o prejuizo já causado pela suppressão das delegacias nos Estados, determina que o poder executivo entre em accordo com os poderes estadoaes e municipaes, para que os encarregados dos serviços estatisticos a estes subordinados se correspondam directamente com a directoria do ministerio, e impõe, outrosim, a todos os departamentos da administração, como a todos os funccionarios federaes, a obrigação de fornecer quaesquer informações que pela mesma directoria lhes sejam solicitadas.

Comquanto essa obrigação já conste de lei expressa, aliás ainda não regulamentada, o dispositivo do projecto, reiterando-a e confirmando-a, vem dar mais força e prestigio a um serviço de absoluta necessidade, por ser a base essencial de toda a administração publica.

A GUERRA

Bem triste deve ser a desillusão da humanidade ante a guerra assombrosa que ora emociona o mundo.

Luctas tremendas, sanguinolentas; carnificina horrivel, manchando o ideal sublime da paz universal!

Denso é o nevoeiro que encobre, talvez para sempre, a lamina azul do céo, onde se reflectia esse adamantino sonhar das gerações hodiernas.

O anjo do exterminio estende as negras azas por todo o orbe, dissipando a linda utopia da paz, que deslumbrava os mortaes; e a decepção e a descrença invadem as almas.

Quem pensaria que após a conferencia de Haya e os multos seculos de trabalho e enganosa rehabilitação, de fraternidade, os homens, ditos civilizados, recuassem aos tempos barbaros, em os quaes o holocausto de sangue constituia a sagração dos deuses, em profanos altares, e a glorificação dos homens, quando já saciados de victimas nos campos de batalha?

O afanoso empenho da civilização em fraternizar os povos annulla-se ante a impossibilidade de desarmar nações e substituir a guerra infernal e destruidora pelo trabalho dignificador e producente. Não teve ella forças para soerguer a moral, e o ser pensante, irreconciliavel com os elevados ideaes de paz, impellido por instinctos selvagens retrograda e em luctas fratricidas ameaça a existencia de nacionalidades pujantes.

Triste verdade que se constata pelo arremesso estupendo das potencias européas, que ora se entrechocam em batalhas titanicas.

E' que a historia da humanidade é sempre a mesma, em todos os tempos.

Aqui ou além, os mesmos vicios e erros, as mesmas ambições e odios; e sempre o eterno tumultuar de paixões.

Apesar do immenso progresso effectuado em todos os ramos da actividade humana, não houve orientação segura, afim de que a cultura moral se realizasse na razão directa do evoluir e viesse abrandar os costumes, destruindo por completo a tara bestial que herdámos dos nossos ancestraes.

A ambição, o orgulho, a inveja, a vingança e tantas outras grosseiras expansões do sentir, persistem, enegrecendo a alma, e, levando para o abysmo voraz e brutal, que é a guerra, nacionalidades prosperas e felizes.

Imperfeitos ainda que somos, toscos arcabouços de argilla, por isso queremos a guerra, como uma necessidade, para que se não "enervem e desfibrem na paz os caracteres!"

E dizemos, com impafia, que a guerra é a força, o poder, a energia e a gloria, espargindo por onde passa, sementes que mais tarde produzirão frutos, que a experiencia colhe para orientar o futuro!

Das conquistas de Alexandre, Cesar, Annibal, Napoleão e tantos outros guerreiros, que resta de util para a felicidade humana?

Immenso estendal de crimes para transportar á historia os frutos da devastação, da morte, do saque, do incendio e das ruinas, attestando o barbarismo daquelles tempos.

E desgraçados que somos, se para a felicidade futura, havemos de continuar a tingir a bandeira de sangue, revolvendo-a no pó dos seculos, de crime em crime, mascarados por uma civilização imperfeita e corrupta!

Desgraçados, sim, por isso que nos julgamos fortes, illuminados e extraordinario o nosso progresso, em o seculo que chamamos das luzes, quando estamos imitando nas hecatombes da guerra os barbaros mercenarios de outr'ora.

Onde os cultores da fraternidade que em cadinhos de ouro moldavam ideaes divinos?

Porque não se gravou para sempre nos corações esse grandiloquo irradiar do pensamento, de modo a eternizar no marmore dos tempos a mais bella conquista que viesse de obter a intelligencia?

Porque ainda era cedo para que tanto subissemos, sendo maior o nosso orgulho que a perfectibilidade moral da alma a dormitar o somno inculto dos abandonados. Porque cedo era ainda para realizar o rutilante sonhar dos visionarios propagandistas da paz universal, que o actual momento historico desillude!

Melhor seria permanecer estacionario, do que crescer, irradiar e subir ao pinaculo da civilização, para assistir depois a esta "debacle" acabrunhadora, em que todas as bellezas se offuscam, para levar ao cataclisma formidando da guerra, gerações florescentes, mocidades esperançosas e fortes, brutalmente ceifadas em campos ruborizados de sangue.

Dizem as noticias, que a nossa imprensa vem transmittindo ao publico, que os allemães matam, trucidam, incendeiam, saqueiam e destroem, violando as leis da guerra.

São os romanos do seculo XX rememorando a crueldade pagã.

E, no entanto, jactavam-se de ser o povo super-civilizado!

Allucinada, em insoffridos arremessos de orgulho, essa nacionalidade combate contra tantas outras potencias tão opulentas e fortes quanto ella, e igualmente heroicas e patrioticas.

Será estupenda a lucta, e quem quer que saia triumphante, nesse colossal choque de elementos belligerantes, o velho continente, de sul a norte, ceifado pela morte, enluctado, enfraquecido e mutilado não se poderá reerguer tão cedo.

"Prolia funesta sunt".

Mas é impossivel a paz universal.

"Emquanto existirem dois homens na terra, haverá lucta."

Anna Cesar.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

ARSENAL DA BARATEZA

Tal é, ironicamente, o nome suggestivo de uma casa de seccos e molhados, á rua do Cattete, pois os generos nesse armazem têm preço mais elevado do que em outra qualquer congenere. Vimos o caderno de um freguez, que se fornecia nessa casa e verificámos que os preços por que ella vende são superiores aos da tabela em vigor. Não sabemos a razão por que as autoridades encarregadas da fiscalização dos estabelecimentos naquella zona não fazem como devem, de sorte que o consumidor não seja ludibriado.

Confiamos, porém, que o illustre Sr. prefeito as chamará ao cumprimento das ordens vigentes.

ARTES E ARTISTAS

Em pé de guerra.

Em *matinée* e á noite repete-se hoje a interessante opereta *Em pé de guerra* que, a par de muita graça no poema, tem a vantagem de possuir deliciosa partitura do maestro Luz Junior.

O desempenho é magnifico. A parte comica, entregue a Alfredo Silva, Asdrubal, Torres, Franklin, etc., é simplesmente irresistivel.

A peça é da mais rigorosa moralidade. E por isso, as familias cariocas fizeram della a sua predilecta. Vão ver logo que casões.

A garota.

Reapparece a 26 do corrente, no theatro Recreio, a Companhia Adelina Abranches-Azevedo, que tantas sympathias tem na capital e em todo o Brazil. A peça escolhida para a estréa é a celebre comedia em quatro actos, *A garota*, em que Aura Abranches deve ter uma grande creação.

Da notavel producção disse Adolphe Brisson, no rodapé, do *Temps*:

"*A garota* é menos *jornal de modas*, menos pecinha, menos resolução optimista que a maior parte das obras congeneres. Ha um momento em que roça pelo drama, e acaba afinal por entre situações comicas, por uma sensação dolorosa quasi. Não foi esta a que menos me agradou."

Theatro S. Pedro.

O *papa-leguas*, a engraçadissima farça que a Companhia Christiano Alves da Silva está levando no S. Pedro, dá hoje ali as ultimas representações; uma em *matinée* e duas á noite. Devem ser tres grandes enchentes.

Theatro Apollo.

A Companhia Ruas dá hoje mais tres representações da celebre revista *De capote e lenço*, uma em *matinée* e duas á noite.

São, com certeza, tres enchentes mais que o Apollo apanha.

Desde a primeira representação não tem acontecido outra coisa.

Theatro Recreio.

Termina hoje a sua temporada no Recreio a Companhia Vitale. Aquella excellente companhia representará hoje, por despedida, a encantadora opereta a *Geisha*, uma das mais lindas do seu repertorio. A *matinée* e a *soirée* serão ambas com a linda *Geisha*.

Palace-Theatre.

Clara Zorda dá hoje a sua ultima *matinée* no Palace Theatre, despedindo-se, á noite, deste theatro.

A interessante artistazinha passa a trabalhar no Recreio, vindo para o Palace novamente a esplendida companhia Vitale que ora ali trabalha. Deve estrear ámanhã.

No Palace Theatre continúa, hoje ainda, o acto final de café-concerto, tomando parte na estréa de hontem a encantadora e extraordinaria bailarina La Maravilha, que foi hontem, por occasião da sua estréa, ruidosamente applaudida.

Naturalmente, mais duas enchentes hoje no Palace Theatre.

Republica.

Despede-se hoje do publico a querida peça fantastica *A orelha do policia*, havendo ás 2 1/2 horas da tarde uma grandiosa *matinée*, e á noite duas sessões.

Amanhã a empreza não dá espectaculo, afim de proceder ao ensaio geral da magica de grande apparato *A filha do feiticeiro*, que sobe á scena na proxima terça-feira.

Chuá!

No S. José realiza-se amanhã a récita da distincta actriz Antonieta Olga, com tres unicas representações da engraçadissima revista em tres actos *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, musica de Costa Junior, que tanto agradou na sua primitiva.

Para essa noite memoravel ha diversas novidades, entre ellas novos *couplets* pela Zona da Lapa e canções ineditas pelo tenor Vicente Celestino e pelo cançonetista Roberto Roldan.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

ASSASSINIO

MORTO PELO GENRO

A's 9 horas da noite de hontem, o 2º sargento da Brigada Policial José Esteves da Silva, passava pela rua Lima Drummond, na estação de Olaria, em companhia do 1º sargento Carlos Chignale, quando os dois encontraram um homem caido, bastante ensanguentado, que gemia.

Os sargentos procurando soccorrer o infeliz, souberam tratar-se de Eloy José Pacheco, trabalhador da estação Maritima, na Estrada de Ferro Central do Brazil e morador na casa n. 2, daquella rua.

Pouco depois sairam dessa casa, tres senhoras, que se apresentaram como esposa e filhas da victima, as quaes declararam não saber qual o aggressor de seu marido e pai.

Os sargentos, acompanhados das referidas senhoras, tomaram o alvitre de levar o ferido para a pharmacia S. Bento, na estação de Olaria.

Ali, o ferido, com grande esforço, devido ao seu estado grave, declarou que o autor dos seus ferimentos fôra seu genro Luiz Geraldo dos Santos, casado com sua filha Herminia Martins dos Santos.

Como os sargentos pedissem pelo telephone o soccorro da assistencia, o ferido foi removido para o posto central, onde veiu a fallecer pouco depois.

O morto apresentava tres ferimentos feitos por faca: um no mamelão esquerdo, outro no braço direito e o terceiro no peito.

Era casado com Theodora Maria Pacheco. A sua filha casada, seu genro e sua filha solteira, residiam em sua casa.

O commissario Machado, que se achava de serviço no 22º districto, ao ter communicação do facto foi para o local.

Segundo se dizia ali, Eloy José Pacheco tinha tido uma forte discussão com seu genro Luiz Geraldo dos Santos, sendo golpeado a faca por este.

Tanto a senhora do morto como suas filhas, negam ter assistido á triste scena de sangue.

Entretanto, a policia até á ultima hora não conseguiu encontrar o genro, sobre o qual pesam suspeitas.

Theodora Maria Pacheco e suas filhas Herminia e Virginia, estão detidas na delegacia.

Ao que parece ellas procuraram encobrir o crime de Luiz Geraldo.

O cadaver de Eloy José Pacheco foi transportado da assistencia para o Necroterio.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Vida Social

Festas.

Em homenagem á data da unificação da Italia, a Liga Anti-Clerical realiza hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão commemorativa, em sua séde, seguida de uma reunião familiar dedicada ás crianças.

✣

A Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, realiza hoje, no theatro Rio Branco, á avenida Gomes Freire, uma festa em beneficio dos pobres de S. Vicente de Paulo, começando a 1ª secção ás 6 1/2 horas da tarde, a segunda, ás 8 horas, e a terceira, ás 9 1/2 horas da noite.

✣

O Club dos Furrecas de Santa Cruz realiza hoje, á noite, em sua séde social, uma *soirée*.

✣

Na Sociedade Italiana de Beneficencia realiza-se hoje um grande baile popular, para commemorar a data da unificação do reino da Italia.

Soirée.

Correu brilhantissima a *soirée* que a Sra. Alvarenga Fonseca organizou para a noite de ante-hontem, offerecida ás pessoas de sua amisade, por motivo do anniversario natalicio de seu esposo, o conhecido escriptor coronel Alvarenga Fonseca.

Desde cedo era enorme a concurrencia das pessoas de nossa melhor sociedade, aos salões de sua residencia, á rua Barão do Amazonas.

Fizeram-se ouvir ao piano, em composições varias, os professores Fonseca Costa, José Bulhões, Candido Oliveira e Narciso Caldas.

No correr da noite, sem, no entanto, haver programma organizado, fez-se boa musica, tendo cantado diversos trechos de operas e canções os artistas barytono Nascimento Filho, tenor Vicente Celestino, e o artista Roberto Roldan.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Senhoras: professora Maria Libania da Cunha Mattos, Maria Siqueira, Maria Celestina de Moraes, Marieta Felinto Ferreira, Julieta Tavares, Noemia Sampaio Cardoso, Olympia Araujo, Lopes Cardoso, Alzira Veneranda da Graça, Celia Wanderley, Lucinda Soares Pinto e Leocadia França; senhoritas Cirne Maia, Lalá Oliveira, Celeste Cortes, Pequenina Alvarenga, Sampaio Cardoso, Olga Araujo, Hilaria e Mauritania Soares Pinto, Ivone Bailly, Lagrotta, Dejanira e Ericia Araujo, Adelina e Clotilde Monteiro e Goldschmidt.

Srs. Dr. Virgilio Benevenuto, Spinola Ayres Buyner, Freitas Bastos, Edgard Duque Estrada e J. Madureira, professores Hemeterio José dos Santos e Veneranda da Graça Sobrinho, Raul Cardoso, coronel Eduardo Siqueira, capitão Siqueira Junior, major Soares Pinto, Waldemar Soares Pinto, capitães Felinto Ferreira e Caetano da Silva, Octavio Gama, Adolpho Accioly, Hugo Pinheiro Machado, Alfredo Pinto, Tito Medeiros e Albuquerque, Clemente Monteiro, Everardo Bocayuva, Enstorquio Wanderley, Marques Pinheiro, irmãos Braga Mello, José Cordeiro, Helio Barreto, L. Nigro e Ivo de Oliveira.

Pouco depois da meia noite, chegou uma commissão da companhia do theatro S. José, composta dos artistas Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, J. Pedroso, Franklin de Almeida, Isidro Nunes e Bernardino Machado.

O actor Pedroso, usando da palavra, em brilhantes phrases, offereceu ao coronel Alvarenga Fonseca, em [illegible] companhia, [illegible]

[illegible] Nacional; senador [illegible] de Almeida, deputado Thomaz [illegible] coroneis Cruz Sobrinho, assis[illegible] Ministerio da Justiça; João Vi[illegible] Nery Pinheiro; Paschoal Segre[illegible] Raul Cintra e Amadeu Magalhães, [illegible] Sophia Gallini e Josephina Soa[illegible] Barbosa, tenente Olavo Cruz, [illegible] Mello, capitães João Franklin, [illegible] e Alvaro de Castro, Mar[illegible] Silva, viuva Eulalia Pedrosa e fi[illegible] Freitas Godinho, João Bello, Peres [illegible], Aurelio Santos, Raul Silva e [illegible], João Mello, João Godoy, Maria Navarro, senhorita Luzia Navarro, José de Souza, Fabricia Fagundes, [illegible] Guimarães Junior, Carlos Barreto e senhora, Luiz Soares, Ma[illegible] Piedade, Eurico Bastos, major Ber[illegible] Gomes e maestro José Nunes.

[illegible]

Quando, [illegible] nome e os seus intuitos, mos[illegible] que não mentira ao annunciar u[illegible] riqueza certa [illegible]

[illegible] logo empolgou o seu publico, elevando-o comsigo através dos meandros artisticos das tragedias gregas, do mixtiformio luminoso que resulta do choque entre os personagens mythologicos e o velho mundo pagão, cultuando a belleza, cujo symbolo é Helena, e o amor buscado na terra pelo primeiro rebellado, que é Satan.

Depois, segue desvendando verdades sonoras dos primeiros momentos da humanidade, referidas com as reticencias impostas pela severidade do ambiente e do proprio espirito de toda a peça oratoria.

Lá estão em alguns versiculos do texto hebraico do *Genesis*... que o orador commenta com sobriedade.

Na verdade, Satan paira sobre a humanidade. O ciume dos deuses se revela na lucta entre Nemesis e o anjo rebelde, que é o proprio amor. E fala nos grandes amorosos insaciados, Sganarello e D. João, terminando ao invocar a phrase da Sulamita, exclamando que o amor é forte como a morte!

Certamente, não conseguimos, com tão fugitivas idéas sobre a esplendida conferencia do Sr. Gregorio da Fonseca, dar em um leve resumo o seu extraordinario trabalho de artista e de erudito.

O Sr. Gregorio da Fonseca, que teve a ouvil-o um grande auditorio, foi vivamente felicitado ao terminar.

✣

Realizou-se hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a primeira conferencia da serie organizada pela Association Polytechnique de Paris, Section du Brésil, em favor das familias francezas e belgas, cujos chefes partiram para a guerra.

Com avultada concurrencia, ás 16 horas, o Dr. Antonio Ferreira de Abreu, delegado do governo francez perante essa associação, em breves termos expoz os fins da conferencia e deu a palavra ao orador, deputado pelo Estado do Maranhão Sr. Ignacio Raposo.

O conferente, em linguagem fluente e empolgante, deu inicio á exposição do thema, demonstrando que a raça latina não é decadente, ao contrario, tem evoluido progressivamente, evidenciando o seu espirito bellicoso, segundo a arte e não sob o ponto de vista puramente militar, para cuja justificação foram alludidos factos de caracter historico.

Depois de finda a conferencia, um grupo de senhoritas fez distribuição do poema "Pela França", da lavra do orador, angariando esportulas em beneficio das familias das victimas da guerra.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Senhoritas Kitzinger, Furtado, Coralina e Judith Garcia, Laura Magalhães, Laura Mendes de Aguiar, Marieta e Olga Brandão, Lucia de Moraes, Maria de Lourdes Bittencourt, Odette Luna, Adalgisa Raposo, Julia de Moraes, Elisa e Beatriz de Moura, Srs. consul da Turquia, representantes da Sociedade de Soccorro Belga e do comité Belga de Soccorro, Dr. Augusto Teixeira, cavalleiro da Legião de Honra; Dr. Alcebiades Furtado, presidente da Polytechnique; A. Max Kitzinger, official da Academia e secretario da Polytechnique; Drs. Carlos de Magalhães, Gerson Tavares, Trajano Raposo e Washington Garcia, tenente João Drummond Camargo, Rubem Tavares, uma commissão representando a colonia franceza no Rio, outra de estudantes representando o Curso Propedeutico, Oswaldo Garcia, Armando D. Aguiar Castro, tenente Oscar Pillar, tenente da armada José Pacheco de Aragão, José Augusto Marques Junior, Duarte Marques Peixoto, A. Nunes, Olyntho Pillar, Carlos Maranhão, Raul Faria, Oswaldo Carvalho, Nelson Carvalho, José Pinto, Nilo Teixeira, Dario Silva, Edgard Silva, Jayme Araripe, Rodolpho Ferreira, Jorge Latour, Lauro Tavares, Horacio Moreira, Adhemar Siqueira, Jayme Carvalho, Max Kennow, Alvaro Moreira, Paulo Prado, Oswaldo de Almeida, Eduardo Nunes, Orestes Costa, Oscar Vieira, Sigismundo Romano, Alberto Carvalho, Octavio Botto, João Pires, Nelson Siqueira, Leopoldo Sarandy, Carlos Vasconcellos, Gustavo Coutinho, Custodio Paiva, Justino Robim, Antonio Queiroz, João Fontes, Manoel Souza, João Canosa, Floriano Pinto, Alberto Seixas, Ernesto Allain, Washington Albino, Humberto Ribeiro, Oswaldo Aragão, Pindahyba de Mattos Siqueira de Mello, capitão Luiz Macedo Campos, Vespasiano Coqueiro, Edmundo Coqueiro, Dr. Evaristo da Veiga, Dr. Raul de Magalhães Castro, Dr. Paula Pessoa, capitão Leonel de Oliveira, commendador Sabino José Ferreira, Jorge Alencar, Octavio Watson, Pedro Moreira, Antonio Silva, Manoel Pereira da Silva, Germano Correia de Oliveira, Raul de Castro, Raymundo das Chagas Pereira, João Baptista Gaveso, Honorato Freitas, Melchisedech Peixoto, Antonio Pio de Oliveira, Cesar Miranda, Antonio Passos e Silva, Joaquim Fernandes, Amadeu Rodrigues, José Pereira do Nascimento, Angelo Marinho, capitão Joaquim Silva, tenente O. de Almeida Gomes, Dorcy Garcia, Milton e Helio de Oliveira, Protestado Rangel, Noé Pinto, Magalhães da Silveira, Giorgelino Martins, Benedicto Martins de Oliveira, Apollinario Pinto de Freitas, Maciel Moreira, Dr. Ricardo Pestana, Luiz de Miranda Montenegro, Augusto Ramos Filho, Dr. Bittencourt da Silva e commendador Antonio José.

Os Srs. ministros da Belgica e da França, por motivo de força maior, deixaram de comparecer, excusando-se por telegramma.

O deputado Irineu Machado fará no dia 23 do corrente, no mesmo local, a segunda conferencia dessa serie, sendo a entrada franca.

✣

[illegible]e, ás 19 horas, o Rev. Dr. João G. [illegible] pastor da igreja episcopal, faz, no [illegible]to Central do Povo, á rua do Li[illegible]ro, uma conferencia, sendo o the[illegible] Christo segundo o espiritismo".

[illegible] conferencia é a 1ª da nova serie [illegible] ha dias pelos obreiros envan[illegible] desta capital, para combater as [illegible] espiritas. A entrada é franca.

✣

Os propagandistas espiritas Dr. Vianna de Carvalho e capitão Ignacio Bittencourt realizam hoje duas conferencias doutrinarias, na séde da Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, em Nitheroy, á rua Coronel Gomes Machado, ás 7 1/2 horas da noite.

Entrada franqueada ao publico.

Manifestações.

O Dr. Aristides Ferreira Caire, conceituado clinico, residente no Meyer, vai receber hoje, da população suburbana, uma manifestação de apreço. Ser-lhe-ha offerecido artistico mimo, como expressiva demonstração de reconhecimento.

[illegible]

capitão Arthur [illegible] derico Henrique dos Santos e José Teixeira Carvalho Junior.

Visitas.

Deu-nos hontem a honra de sua visita o illustre Dr. Alfredo Irarrázaval Zañartu, ministro do Chile junto ao nosso governo.

S. Ex., que estava acompanhado do secretario de sua legação, Sr. Frederico Agacio, veiu agradecer-nos as referencias, mais que justas, aliás, que fizemos á grande Republica do Chile, por occasião da passagem do anniversario de sua independencia.

✣

Em companhia do Sr. Baldomero Gayan, illustre 1º secretario da legação argentina, visitou-nos hontem o Sr. Tito L. Foppa, nosso distincto collega de *La Razon*, de Buenos Aires.

O illustre jornalista argentino está entre nós de passagem para a Europa, onde vai com a incumbencia de enviar correspondencias especiaes sobre a guerra áquelle importante diario platino.

Viajantes.

O illustre Dr. Roberto Esteva Ruiz, que veiu ao Brazil em missão especial do governo do Mexico, para agradecer ao Brazil a collaboração que teve na mediação do A. B. C., para dirimir o conflicto que se suscitou entre aquella Republica e a da America do Norte, deixará amanhã esta capital, com destino á Hespanha.

O eminente diplomata durante o curto tempo que permaneceu entre nós foi alvo das mais expressivas demonstrações de alta consideração. Interessando-se vivamente pelo estado de nossa cultura, visitou o Dr. Esteva Ruiz varios dos nossos estabelecimentos scientificos, especialmente a Bibliotheca Nacional e o Museu Nacional.

O Dr. Esteva Ruiz segue viagem a bordo do paquete *Leão XIII*, embarcando ás 11 horas, no cáes Pharoux, em lancha especial, posta á sua disposição pelo Dr. Lauro Müller.

O illustre representante do Mexico será acompanhado até a bordo pelos Srs. general Luiz Barbedo, representando o Sr. presidente da Republica; Raphael Mayrinck e Pessoa de Queiroz, da secção do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

S. Ex. deu-nos hontem a honra da sua visita de despedida, em companhia do Dr. Pessoa de Queiroz.

✣

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressa hoje á capital do Estado da Parahyba, onde reside, o illustre Dr. J. Hardman, uma das personalidades de maior destaque daquella cidade.

Clinico reputadissimo, de uma brilhante intelligencia e de uma solida e variada cultura, goza o Dr. J. Hardman no seio da sociedade parahybana de uma larga estima e alta sympathia, sentimentos estes que se accentuam entre as classes menos protegidas da fortuna por uma verdadeira adoração, pelo desvelado carinho com que presta generosamente aos pobres os seus serviços medicos.

O distincto casal passou algum tempo entre nós em viagem de recreio, e aqui foi alvo de expressivas demonstrações de muito apreço e consideração.

Os dignos viajantes seguirão a bordo do paquete *Olinda* e embarcarão ás 10 horas, no cáes do porto, em frente ao armazem n. 12.

✣

Chegado ha pouco da Europa, acha-se entre nós o maestro José Martinez. O illustre hospede é diplomado pelo Conservatorio de Madrid e premiado com medalha de ouro pelo mesmo estabelecimento.

✣

Seguiu hontem para o Paraná, a bordo do *Itapuca*, o capitão do exercito Dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz, que foi por ordem do governo servir junto ás forças que vão combater os fanaticos do contestado.

Ao seu embarque, que se effectuou na ponte da intendencia da guerra, compareceram os Srs. general Joaquim Ignacio, coroneis Aguiar e Cordeiro de Faria, capitão Santa Cruz, tenentes Franco Ferreira, Macedonio Pereira e Faria Veiga, Drs. Leal Junior, Cerqueira Lima, Advincula da Silveira, Luiz Correia, Sras. D. Clotilde Gonçalves, D. Judith C. Lima, D. Celina Faria Veiga, D. Geny Gonçalves e muitas pessoas de suas relações.

Durante o embarque tocou uma banda de musica do exercito.

✣

Procedente de Recife, deve chegar a esta capital, no dia 25 do corrente, a bordo do paquete *Ceará*, o Sr. Ernesto Pereira Carneiro, capitalista em Pernambuco.

✣

Chegou hontem ao nosso porto, vindo de Recife e escalas, o paquete nacional *Itapura*, trazendo para esta capital as seguintes pessoas:

Capitão Endorio Correia, tenente Luiz França, Dr. Eugenio Dodsworth e senhora, tenente Ascanio Tasso, capitão José da Silva, Dr. Adalberto Peregrino e familia, Manoel Coelho, Fausto Cunha, José Rego, Jayme Domingos, Francisco Cavalcanti, Manoel de Souza, Sebastião Guimarães, Astrogildo Ribeiro, Alpheu França e senhora, Olindino Guimarães, Francisco Gonçalves, Alice Santos e Mariana Gonçalves.

✣

Zarpou de nosso porto hontem, rumo ao Rio Grande do Sul e escalas, o paquete *Itapuca*, levando os seguintes passageiros:

Tenentes Antonio Carvalho e Marcos E. Costa, Dr. Hermogeneo P. Queiroz, pharmaceutico Antonio O. Filho, tenentes Heraclito A. Garcez e Cicero O. Costa, capitão Arthur R. Faria, tenentes Gualter M. Braga e Julio S. Jordão, capitão Antunes O. R. de Souza, Antonio F. Lima, Francisco Ferreira e Arthur Martins.

✣

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores:

Joaquim A. Ferreira de Almeida, Karl Nagele e familia, Manoel Monteiro de Souza, Luiz Rocha, José Sant'Anna Velloso, Antonio Magalhães, Antonio dos Santos, familia D. Antonio Amorim, Edmundo Gonçalves, Alcibiades Rosa e senhora, Dr. João Couto, Dr. João Baptista, Antonino Lemos, Pedro Garcia Bastos, João Escobar, Ignacio Araujo e coronel [illegible] Sivony.

[illegible]

Completa hoje [illegible] o illustre [illegible] prefeito do Districto [illegible] [illegible] o en[illegible] deve os mais relevantes serviços e, tambem, um fino e distincto cavalheiro, altamente estimado em todos os nossos circulos politicos e sociaes, que lhe dedicam a mais significativa e respeitosa consideração.

Furtando-se ás numerosas demonstrações de sympathia e elevado apreço que estavam preparadas em homenagem á sua pessoa, o general Bento Ribeiro passará o dia de hoje fóra desta capital, acompanhado de sua Exma. familia.

✣

A data de hoje é a do anniversario do eminente politico paulista Dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado de São Paulo.

✣

Faz annos hoje o illustre Dr. Ribeiro de Almeida, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

✣

Faz annos hoje o tenente da Brigada Policial Jayme dos Santos Lima.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Helena de Jesus Correia, filha do Sr. Bernardino Correia.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. João de Oliveira Pacheco, negociante desta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do academico de medicina Benedicto de Godoy Ferraz.

✣

Está em franca alegria hoje o lar do Sr. Americo Silva, do commercio desta praça, por motivo do primeiro anniversario de seu filho Aldo.

✣

Fazem annos hoje as senhoritas Marita e Marina, filhas do coronel do exercito João Sampaio.

✣

Passa hoje o anniversario do Sr. Humberto Loureiro, academico e funccionario das obras publicas.

A manifestação que receberá, promovida pelos seus correligionarios politicos do Estado do Rio, realiza-se ás 17 horas.

✣

Fez annos ante-hontem a menina Reny, filha do Sr. Alfredo Euclides de Carvalho e da professora D. Branca de Carvalho.

A anniversariante recebeu muitos mimos e innumeros abraços de suas amiguinhas.

✣

Faz annos hoje a senhorita Isaura Carneiro, filha do solicitador do nosso fôro major José Pereira Carneiro.

✣

Faz annos hoje a senhorita Julia Serpa, alumna da Escola Normal desta capital.

✣

Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes Peixoto Silva, filha do capitão José Peixoto Silva, escrivão do 16º districto municipal.

Casamentos.

Realiza-se no dia 26 do corrente o casamento do Sr. José Ripper Filho com a senhorita Hirondina de Magalhães, filha do Dr. Julio de Magalhães.

Enfermos.

Já se acha completamente restabelecido o illustre deputado maranhense desembargador Francisco da Cunha Machado.

S. Ex. compareceu hontem á Camara, onde foi muito felicitado.

O desembargador Cunha Machado, além de muitas visitas, recebeu durante a sua enfermidade a do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Fallecimentos.

Na casa n. 18 da villa Guarany, á rua D. Marciana n. 41, para onde, a conselho medico, fôra ha tres dias transferido, falleceu hontem o intelligente alumno do Collegio Militar Antonio Gonçalves Soares de Andréa, filho do tenente Oscar Queiroz Soares de Andréa, telegraphista encarregado da estação do Realengo.

O enterro do inditoso menino, cuja enfermidade resistiu aos mais carinhosos e assiduos cuidados medicos, será feito hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

✣

O Dr. Silvino Mattos e sua Exma. senhora D. Ermelinda Mattos acabam de perder a sua filha Ermelinda, fallecida hontem, ás 10 horas, depois de longos dias de soffrimentos.

O enterro realiza-se hoje, devendo sair o feretro, ás 10 horas, da rua dos Voluntarios da Patria n. 54, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, ás 7 1/2 horas da noite, á rua Conde de Bomfim n. 143, com a idade de 66 annos, a Exma. Sra. D. Adelaide Candida das Chagas, esposa do coronel Jeronymo Fernandes das Chagas, mãi do Dr. Randolpho Fernandes das Chagas, advogado e capitalista residente em Leopoldina, Minas, e sogra do coronel Aureliano de Azevedo Machado e do capitão João das Chagas, negociantes, o primeiro, socio da firma Freitas Dantas & C., desta praça, e o segundo, em Leopoldina.

A veneranda senhora deixa cinco filhos e cinco netos.

O enterro será ás 4 1/2 horas.

✣

Falleceu, no dia 9 do corrente, em Dores do Carangola, o pharmaceutico Carlos Alberto de Carvalho.

Enterros.

Folleceu hontem e sepulta-se hoje, D. Adelaide Candida das Chagas, saindo o feretro ás 4 1/2 horas, da rua Conde Bomfim n. 143, para o cemiterio do Carmo.

Missas.

Na matriz do Engenho Novo rezou-se hontem a missa de 7º dia do fallecimento do Sr. Joaquim Candido Martins Kallut, mandada celebrar por sua familia.

O acto, acompanhado a orgão, por gentileza especial da Exma. Sra. D. Clotilde Soares, foi muito concorrido, notando-se a presença das seguintes pessoas:

Dr. Carvalho de Souza, ajudante da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil; João Barbosa, por si e representando o Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª e 4ª divisões dessa estrada; capitão Edmundo Valladares e senhora, Antonino Joaquim Ramos e familia, Henrique José Alves Souto, Antonio Ferreira Carneiro, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Miguel Archanjo Teixeira, Sylvio Guimarães, Othon Madeira e senhora, Eugenio Tavares de Mello, Aristides de Azevedo, José da Silva Sobrinho, Manoel Teixeira, José Viriato Martins e familia, Humberto Ribeiro da Silva, Dr. Jayme de Assis Andrade, por si e por Americo Dias de Souza; Arthur de Wilton Morgado, José de Almeida Marques e senhora, Justiniano Rodrigues Chaves, Rita de Mattos, Asdrubal Azevedo Rodrigues, Josefina Rodrigues e familia, major Francisco Salles Carvalho e filha, Ludovico Nascimento, Gastão B. Pereira, José Cardoso Jordão, Mario Gabriel de Sousa, familia, Ignacio Ramalho e [illegible] do Carvalhal, Pal[illegible] velino [illegible]

[illegible] senhorita Ignacia [illegible] Alzira Passos, D. Palmyra [illegible] Almeida Baptista, D. Maria do Carmo, Olympio Montes Junior, viuva Azeredo e familia, Mauricio dos Santos Andrade, D. Rosina Araujo, Braz Carelli, D. Emilia Ramos, senhorita Herminia Ramos, Paulo Marcos Azevedo e familia, Antenor Guimarães, capitão Luiz Miranda, Francisco F. Brito Junior, senhorita Almerinda Rodrigues, Luiz Caetano Ferreira, viuva Emilia Martins, Alberto Martins Pinheiro e familia e dona Adelaide Passos.

✣

Por alma do commendador Joaquim Marinho, reza-se amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✣

Em suffragio da alma de Gabriel Saint-Martin, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

✣

Em suffragio da alma de Antonio Moreira Maia, celebra-se missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra.

✣

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento de Mario de Miranda Magalhães, sua familia manda celebrar missa, amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

✣

Por alma de Maria Amalia Paulino Correia, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Esteve hontem em visita ao Hospital de Crianças o Dr. Julio A. Banzi, medico do Hospital de Crianças de Montevidéo.

O illustre viajante, que dirige a Gota de Leite daquelle estabelecimento de caridade, teve opportunidade de percorrer todas as dependencias da policlinica da rua Miguel de Frias, não poupando elogios ao director e medicos do estabelecimento.

Chegado á secção de hygiene infantil, assistiu a uma prelecção do professor Figueira sobre o assumpto. Em seguida, examinou detidamente as papeletas desse serviço, onde encontrou resultados dignos da sua admiração.

Sobre os processos seguidos no serviço da policlinica, na ministração de alimentos, trocou S. S. idéas com o director, annotando varias modificações que pretende introduzir no serviço que dirige em Buenos Aires.

Ao sair, mostrou-se o digno pediatra satisfeito com o que havia visto, elogiando o director pela orientação scientifica que está dando ao serviço que lhe foi confiado.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

A papeira

Este tumor, que deve o nome á sua posição adiante do pescoço, e que tem por causa determinante uma hypertrophia do corpo thyroiden, é umas vezes sporadico ou congenito, outras endemico ou devido, segundo a opinião geral, a condições etiologicas locaes. E' principalmente nos paizes montanhosos que se encontram os "papudos". A doença é muitas vezes acompanhada da surdo-mudez, de affecção cardiaca, de perturbações da intelligencia que pódem degenerar em idiotia ou cretinismo.

Antigamente attribuia-se a doença ás aguas da região, depois descobriram-lhe origens diversas, imaginarias a maior parte dellas. Recentemente ainda um sabio francez affirmava que ella era devida á presença das nogueiras, dando como prova que em uma aldeia em que quasi toda a população fôra attingida de papeira ou bócio, a doença desappareceu depois que foram abatidas as arvores perniciosas. Seja qual for o valor que tenha, o certo é que esta explicação fantasista só causou riso.

Mais sério é o trabalho que acaba de publicar o Dr. Bricher sobre o tão debatido assumpto que até ao presente ficára sem solução. A Suissa é a terra classica da papeira endemica. Ora, segundo Bricher, a doença teria relações com a formação geologica do paiz. Os terrenos da éra primaria ou cenozoica de formação marinha, seriam mais aptos para a papeira do que os da época mérosoica que são cretaceos, jurassicos e triassicos e gozam da immunidade. Bricher não está longe de crer que a agua proveniente das formações marinhas contém substancias que produzem a papeira. Certas fontes ou nascentes popularizavam esta crença pelos nomes e lendas que a ellas se prendem.

Outro sabio, Kreher, compatriota de Bricher, combateu esta theoria, notando que no cantão de Berne ha familias que apresentam casos de papeira, ao passo que outros dos seus membros a não têm; de dois irmãos gemeos, por exemplo, um é monstruosamente papudo e o outro nada tem. Igual observação se faz em varias localidades de França, da Inglaterra e da Noruega. A these de Bricher deve ficar, pois, sujeita a caução.

Demais, cita-se uma aldeia em que todos os seus habitantes são papudos, posto que as autoridades commerciaes tenham empregado todos os esforços na depuração das aguas de toda a ordem, e destruido a fogo todas as velhas habitações em que pudessem sobreviver generos de contaminação. O anno passado, em duas communas da Suissa, uma commissão de geologos procedeu ao estudo attento das aguas potaveis e concluiu que a papeira que lá reina não é occasionada nem pela constituição do solo nem pelas fontes, o que não impede que a doença grasse largamente.

Os relatorios da commissão parece concluir que a papeira seria muito mais congenita que endemica.

O professor Hutscher, de Rubim, muito conhecido pelos seus trabalhos ácerca da glandula thyroidéa, refere que um papudo que tinha dois filhos, ambos cretinos, deixava-os brincar com dois cãesinhos que havia em casa e deixava-os metter na cama com elles; os animaes contrairam ambos a doença, e um terceiro, de raça perfeitamente sã, foi igualmente affectado por contagio. No Brazil, diz o mesmo professor que ha uma doença analoga á papeira, que provoca o cretinismo e que é communicada por um germen pathogenico, o "trypanosoma minasense", que ataca sobretudo ás crianças de tenra idade. Isto parece provar a origem microbiana da doença.

Livingstone e a Alsacia

O Sr. Emilio Henraline, no seu livre, recetemente publicado, "L'Alsace sous le joug", a proposito das celebres ameaças de Laverne, relata o seguinte facto:

"Stanley encontrou finalmente Livingstone no centro da Africa, em novembro de 1871, nas margens do lago Temganyke, perto das fontes do Nilo. Desde 1866 que Livingstone explorava o continente negro. Quando Stanley por fim o encontrou estava elle literalmente em farrapos, só tinha um dente na bocca, e alimenta[illegible] a custo, faltando-lhe [illegible] para reg[illegible] viv[illegible]

[illegible] Prim[illegible] [illegible]panha?

— [illegible] Foi assassinado no tempo do cerco de Paris.

— Paris — cercado?... E por quem?...

— Pelas tropas allemãs.

— E já se fez a paz?

— Já, tendo a França de pagar pelo resgate cinco milhares e duas provincias.

— Quaes?

— A Alsacia e a Lorena.

Livingstone calou-se e, depois desse silencio, disse:

— A França ha de resarcir-se desses cinco milhares. Mas nunca esquecerá as suas provincias."

A natalidade na Inglaterra

A diminuição da natalidade não é peculiar da França — a Allemanha soffre do mesmo mal e resulta de um recente estudo da Fabrion Society, que a Inglaterra vê tambem baixar o seu numero de nascimento. O relatorio dessa sociedade estabelece varias observações interessantes:

"O abaixamento da natalidade não deve ser procurado nem nessa modificação da meia idade, nem na relação numerica entre os individuos casados e os celibatarios, nem no facto de que hoje se casa mais tarde: a diminuição não vem tampouco de serem as condições de habitação e de existencia peiores nas cidades; ella é particularmente sensivel nos meios em que o nascimento de crianças restringiria o bem estar ou embaraçaria os habitos de vida e de trabalho, e nas classes em que reinam a economia e a previdencia. Finalmente, este abaixamento é, na maior parte, uma limitação "voluntaria" do numero das crianças.

Para confirmar esta these, a commissão da Fabrion Society enviou 634 questionarios e individuos de mediana condição, operarios e pequenos banqueiros. Em 316 respostas que recebeu, só 74 indicavam que nada tinham feito para limitar o numero de crianças, ao passo que 242 declaravam ter tomado precauções em tal sentido.

Destas 242 pessoas, 67 tinham sido guiados por motivos de economia, 23 por doenças sexuaes ou receios pela saude da mãi, 29 por outras doenças; a nove casos tinha havido repugnancia na concepção por parte da mulher.

E' certo que o abaixamento da natalidade provém, "sobretudo", da limitação voluntaria do numero de crianças. "Se o Estado entende que este recúo é um perigo para o futuro da raça, deve tomar quanto antes as suas medidas, por custosos que sejam" — conclue o citado relatorio.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 19.

Telegrapham do Porto communicando que, devido á carestia dos generos de primeira necessidade, houve naquella cidade tumultuosas manifestações populares, sendo apedrejadas varias casas de negocio e trocados muitos tiros.

Ha um morto e diversos feridos.

As ruas estão sendo policiadas por patrulhas dobradas.

Presentemente reina no Porto completo socego.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 19.

Foram adiados até 11 de dezembro do corrente anno os beneficios dos indultos régios concedidos em 19 de dezembro do anno passado.

MADRID, 19.

Para Ferrol, em representação dos reis e do governo, seguiram hoje os infantes D. Carlos e D. Luiza e o almirante Miranda, ministro da marinha, que vão ali assistir á ceremonia do lançamento ao mar do couraçado *D. Jaime*.

MADRID, 19.

Annunciam de Barcelona que foram hoje retiradas as accusações que haviam sido formuladas contra quatro dos individuos envolvidos no processo Ossorio.

(Serviço do *Paiz*.)

BRASIL

MARANHÃO

S. LUIZ, 17 (*retardado*).

Devido á crise, fecharam-se mais duas fabricas — a de S. Luiz e a de Santa Amelia.

Actualmente, em tecelagem e fiação, só funccionam as fabricas de canhamo e anil.

— Foi nomeado secretario interino do Superior Tribunal o Dr. José Carlos da Cunha.

— Vindo pelo paquete *Ceará*, acha-se aqui D. Octaviano de Albuquerque, que regressou de Roma, onde fôra sagrar-se bispo do Piauhy. Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceram o bispo diocesano e todo o clero, o general Ilha Moreira, os alumnos do Seminario e varios cavalheiros.

A demora de D. Octaviano aqui será talvez de uma semana.

— Foram celebradas hoje, na cathedral, solemnes exequias pelo papa Pio X, como homenagem da igreja maranhense. Officiou D. Octaviano, bispo do Piauhy, acolytado pelas dignidades do cabido, fazendo o panegirico do grande morto D. Francisco, que se desempenhou com eloquencia e felicidade.

Compareceram ao acto o governador do Estado, o juiz seccional, o inspector da região militar, o presidente da Camara, o intendente do municipio, o presidente do Superior Tribunal, magistrados, funccionarios federaes, estadoaes e municipaes, alumnos do Seminario, familias e numerosos fieis. A' porta da cathedral prestou continencias o 48º batalhão de caçadores.

[illegible] tiveram [illegible] na cathedral hoje, ás 8 horas, solemnes exequias em homenagem a Pio X.

O acto revestiu-se da maxima importancia, comparecendo o mundo official, autoridades civis e militares, jornalistas e todo o escol social da Parahyba. A nave estava literalmente cheia. Foi esse um preito que, pelo seu esplendor, assignala a profunda veneração da Parahyba á memoria do insigne chefe da igreja catholica.

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.

Realizaram-se hoje na cathedral solemnes exequias pelo 30º dia do fallecimento de sua santidade o papa Pio X. A ceremonia, celebrada pelo clero e cabido metropolitano, foi solemnissima, estando o templo revestido de rigoroso lucto. Compareceu o governador do Estado, Dr. J. J. Seabra; todo o mundo official, as ordens terceiras, irmandades, corporações dos collegios religiosos, commissões de varias sociedades, corpo consular, imprensa e grande massa de povo.

O cenotaphio, erguido no centro da nave, media 14 metros de altura. Officiou o arcebispo D. Jeronymo Thomé da Silva, sendo a oração funebre muito eloquente e pronunciada por monsenhor Zacarias dos Santos Luz. Foram dadas quatro absolvições pelas altas dignidades do cabido.

Em frente á cathedral prestaram honras militares forças do exercito e da policia. As repartições publicas fecharam e o commercio cerrou as suas portas.

S. SALVADOR, 19.

Appareceu hoje o primeiro numero do jornal *A Noticia*, sendo a primeira pagina consagrada a gravuras, vendo-se as installações da casa onde estabeleceu a sua séde, todo o pessoal da redacção, caricaturas, etc.

No artigo de apresentação critica os programmas jornalisticos, dizendo ser seu escopo a publicação de todos os factos, declarando-se jornal independente e sem ligações politicas. Traz um minucioso serviço telegraphico. A sua tiragem de hoje foi de 15.000 exemplares.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 19.

O coronel Horacio de Lemos, concessionario do matadouro frigorifico de Bemfica, vendeu hoje, pela quantia de 40:000$, ao Sr. Pedro de Lemos, residente em Pratinha do Araxá, um bezerro de dois annos, raça Guzerat, e uma vacca Gir, productos de sua fazenda.

(Serviço do *Paiz*.)

ITAJUBA', 19.

Já está funccionando a poderosa usina electrica da Companhia Industrial desta cidade. Os motores ali instalados desenvolvem uma força de 2.100 cavallos.

Já foi inaugurada a illuminação electrica de Pedra Branca e brevemente será inaugurada a de Maria da Fé, sendo a energia electrica fornecida pela referida Companhia Industrial.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

Realizou-se em todo o Estado, com pouca concurrencia, a eleição de um senador, na vaga do Dr. Almeida Nogueira. Foi eleito o Dr. Oscar de Almeida, que talvez segunda-feira officiará á Camara resignando a sua cadeira de deputado, que occupa ha 20 annos.

— O coronel João Francisco, proprietario do Packing House, de Caçapava, vai contratar com os consulados francez e inglez no Rio o fornecimento de carnes preparadas do seu estabelecimento para essas nações em lucta com a Allemanha.

— Reuniu-se a commissão eleita pela congregação da Faculdade de Direito, para, de accordo com a lei organica, verificar o valor scientifico, pedagogico e moral dos candidatos ás tres vagas de professor extraordinario.

Discutindo-se o relatorio, falaram os Drs. Reynaldo, Porchat, Arruda, Pinheiro, Prates, Azevedo Marques, Dario Ribeiro, José Mendes e Gama Cerqueira. Este propoz, afinal, que a congregação votasse em dois escrutinios, com voto uninominal, um sobre a habilitação, outro para a classificação. A proposta passou por dez votos contra seis.

O director da faculdade, porém, recorreu para o Conselho Superior do Ensino, ficando, assim, suspensa a solução do concurso para a 1ª, 3ª e 7ª secções.

— No nocturno de luxo seguiram os Drs. Rubião Junior e Olavo Egydio, commissionados pelo governo do Estado para, em seu nome, tratar com o governo federal da situação paulista e dos remedios convenientes para solucionar os interesses que lhe dizem respeito.

A proposito, a *Gazeta* estampa um artigo de fundo, subordinado ao titulo *A embaixada do café*, elogiando a attitude do governo pelos esforços que está empregando no sentido de salvar a lavoura.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.

Pelo nocturno de luxo, seguiram hoje para essa capital, commissionados pelo governo do Estado, os senadores Rubião J[illegible]

[illegible] de papel[illegible] para emprestimos aos fazendeiros, mediante caução dos productos, e accrescenta que foi completamente posta de lado á idéa da compra de café, sendo adoptado o penhor agricola ou warrantagem.

A medida não aproveitará sómente ao Estado de S. Paulo, mas todos os Estados da União.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Começaram na brigada militar os exames escriptos para os inferiores candidatos ao posto de alferes, tendo comparecido 27 inferiores.

— Foi eleita hontem a nova directoria da União Pharmaceutica, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Carvalho Freitas; vice-presidente, Sr. Isidro Heredia; 1º secretario, L. R. Vitello; 2º secretario, Tilly Pinto Torelly, e thesoureiro, Celestino Castro.

Na fórma do costume, em regosijo pela eleição da nova directoria e pelo anniversario da fundação da sociedade, haverá um festival.

(Agencia Americana.)

A MUNDIAL

Realizou-se hontem, ás 16 horas, na Sociedade Mutua "A Mundial", o sorteio mensal das apolices de seguros denominados série especial, séries A e B.

Sob a presidencia do Dr. Domingos Pillar Ribas, e secretariado pelos Srs. Dr. Pedro Welman Filho e José Gonçalves de Souza Rabello, foram feitos os seguintes sorteios:

1º sorteio — Série B, concurrentes 127, esphera, cabendo a sorte á apolice n. 33, pertencente ao Sr. Pedro Napoleão Carlos de Azevedo, residente no Districto Federal.

2º sorteio — Série "Especial", concurrentes 463, cabendo a sorte á apolice n. 33, pertencente ao Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, residente no Districto Federal.

3º sorteio — Série A, concurrentes 1.437, espheras, sendo sorteada a apolice n. 595, pertencente [illegible] Dr. Luiz da Silva Araujo tambem [illegible]sidente no Districto Federal, sendo [illegible]te o ultimo sorteio.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Senado — No expediente da sessão de 16, o Sr. Ribeiro de Oliveira communica que a commissão incumbida de representar o Senado nas sessões do Congresso Catholico cumpriu o seu dever e que na acta da ultima sessão daquelle Congresso foi consignado um voto de agradecimento ao Senado, por se ter feito representar naquellas solemnidades.

Foi tambem lido um officio do 1º secretario da Camara, devolvendo o projecto n. 163, mantendo annexos ao 1º e 2º officios os feitos da provedoria e as execuções civeis, para os serventuarios ainda existentes ao tempo da lei n. 18, de 1891, visto ter sido rejeitada por aquella Camara, o paragrapho 2º, da emenda n. 5, que sujeita as loterias ao imposto de 1½ % sobre o capital, e de 2 % sobre os premios superiores a 200$000.

O Sr. Antonio Martins requer urgencia afim de que a emenda offerecida pelo Senado, ao projecto n. 163, da Camara e que por esta foi rejeitada, seja discutida e votada immediatamente.

Depois de algumas considerações dos Srs. Levindo Lopes e Camillo de Brito, encerra-se a discussão e, procedendo-se a votação da emenda, é a mesma rejeitada, sendo remettida com o projecto á commissão de redacção.

O Sr. Levindo Lopes requer e é approvado que na redacção final, as emendas que não tenham relação com o projecto sejam destacadas para constituirem proposições distinctas.

Camara dos Deputados — Na sessão de quarta-feira ultima, o Sr. Senna Figueiredo, pela de orçamento, apresenta para 3ª discussão o projecto n. 147 (orçamento); e para 2ª, opinando pela sua rejeição, o projecto n. 151, que autoriza o governo a contratar o serviço de extracção de loterias — Imprimam-se.

O mesmo orador manda á mesa o projecto n. 62, de 1912, sobre auxilio a bancos de custeio rural, para ser appenso ao projecto de credito agricola.

Passando-se á ordem do dia, continua em 2ª discussão, em globo, o projecto n. 141, sobre Força Publica.

O Sr. Castello Branco, vindo á tribuna, apresenta e justifica diversas emendas tendentes a reduzir as despezas do Estado com a manutenção da Força Publica.

O Sr. João Lisboa manda á mesa uma emenda, que abre o credito de 20:000$ para reforçar a verba destinada á acquisição de vaccina anti-carbunculosa.

Depois de falarem os Srs. Ignacio Murta e Modestino Gonçalves, o projecto e as emendas da commissão são approvados, sendo rejeitadas as apresentadas pelo Sr. Castello Branco.

Estas emendas supprimiam o cargo de commandante da Força Publica, que seria commandada pelo chefe de policia, reduzindo o numero de medicos militares e determinavam que os batalhões passassem a ser commandados por majores.

Entre as emendas approvadas acham-se as que cream a guarda municipal, com um effectivo de 1.400 pessoas, percebendo o commandante 4:000$ annuaes, os fiscaes 960$ e os guardas 840$, tudo annualmente. Esta guarda ficará encarregada da manutenção da ordem publica e da guarda das cadeias, passando a força publica a ser encarregada de diligencias de maior vulto, sendo toda ella aquartelada na capital, afim de se instruir convenientemente.

E' approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 155 (emprestimo ao municipio de Barbacena).

Approva-se, em 1ª discussão, o projecto n. 160, creando o cargo privativo de official de registro geral, nas comarcas de 2ª e 3ª entrancias.

São igualmente approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 165, relevando a multa imposta ao Dr. Domiciano dos Passos Maia, pelo presidente do jury de Santa Rita de Cassia.

Em 2ª, o de n. 10, do Senado, negando provimento ao recurso interposto pelo Dr. Cassiano Augusto de Oliveira Lima e outros, de deliberações da Camara Municipal de Santa Luzia do Rio das Velhas.

Na sessão nocturna tiveram o debate encerrado e a votação adiado todas as materias constantes da ordem do dia.

Jury — Realizou-se na quinta-feira [illegible] tribunal do jury [illegible] sinado, a tiros, no [illegible] palacio, o cabo da Força Publica Agapito Marinho Falcão.

Occupou a cadeira da promotoria o Dr. Theophilo Pereira Junior e produziu a defesa do accusado, o Dr. Alcides Baptista Ferreira.

Depois de acalorados debates, entre a promotoria e a defesa, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta, de onde voltou ás 2 horas da tarde, trazendo a absolvição do réo, pelo reconhecimento da excusativa do art. 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Continuam hoje os trabalhos.

Installação do corpo de cavallaria — Como corolario e desdobramento dos grandes melhoramentos por que tem passado a força publica do Estado, que, incontestavelmente, se alinha entre as primeiras forças militares do paiz, realizou-se, no dia 16, ás 3 horas da tarde, a solemnidade da installação do corpo de cavallaria, ultimamente creado pelo governo do Sr. Bueno Brandão.

A's 3 horas da tarde, no pateo interno da ala direita do quartel do 1º batalhão, formada toda a tropa de cavallaria, compareceram os majores Americo Ferreira Lima e Getulio Manso da Fonseca, acompanhados de toda a officialidade do 1º batalhão do corpo de cavallaria, sendo então declarado installado o corpo e lida a primeira ordem do dia.

Desastre — Deu-se um lamentavel accidente, no dia 16, do qual saiu bastante contundido o Sr. Manoel Rodrigues de Freitas, machinista da Companhia Taveira, que nos deu uma temporada theatral.

No momento em que o comboio especial, que conduzia aquella companhia para a capital de S. Paulo, sahia da estação Central o Sr. Freitas, indo se despedir de um amigo, foi com a cabeça de encontro a uma das pilastras da plataforma da estação, caindo sem sentidos.

Conduzido nesse estado para a pharmacia Commercio, por alguns populares, recebeu os primeiros curativos.

Apesar de receber diversos ferimentos e de ficar com o braço fracturado, o estado do Sr. Freitas, felizmente, não inspira cuidados.

Estação Central — O "Diario de Minas" suggere uma idéa que merece os applausos geraes.

Para Bello Horizonte convergem tres linhas ferreas: a bitola estreita e a bitola larga da Central e a Oeste de Minas. Já é tempo de se resolver definitivamente sobre a escolha do ponto onde deve ficar a estação central dessas estradas. E' neste sentido que aquelle jornal dirigiu um appello ao Sr. prefeito, em quem o futuro da capital muito confia.

Falamos em estação central, porque não ha ninguem que desconheça as vantagens decorrentes da centralização dos serviços ferro-viarios.

Quanto ao local a ser escolhido, cremos que a praça do Mercado está naturalmente indicada. A propria topographia da cidade e relativamente á triangulação das nossas estradas de ferro, recommenda aquella praça como ponto de convergencia e accesso.

Secretaria da Agricultura — Assumiu no dia 16 as funcções do elevado cargo para o qual foi distinguido, aliás justamente, pela confiança do Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura, o Dr. Arduino Bolivar, official de gabinete daquelle titular.

Está definitivamente constituido o gabinete do Sr. secretario da agricultura, pelos dois distinctos moços Drs. Arduino Bolivar e Daniel Serapião de Carvalho.

Professores premiados — Estiveram no dia 16, em palacio, sendo recebidos no mais nobre pelo Exmo. Sr. presidente do Estado, os seguintes professores premiados com o premio de viagem á capital: DD. Noemi de Campos Azevedo, Anna Augusta de Alvarenga, Maria da Gloria Ribeiro, Maria J. da Conceição Lopes, Zaira Moniz Ribeiro, Francisca de Paula Gaede e Albuquerque, Elisa Mendes de Siqueira Cintra, por si e pela professora D. Antonietta; Julieta Amelia de Souza, Maria Philomena Fenido Marques, Julia Candido de Souza, Maria Dolores Rodarte, Manoel da Silva Pinto, Jacintho Pereira de Almeida, Bento Ernesto Junior, Manoel Jacintho de Abreu, Juscelino Theodoro de Aguiar Junior, Antonio Lago de Souza, Lopes Ribeiro Junior e Augusto Valle.

Augmento do plantio dos cereaes — As autoridades civis e ecclesiasticas continuam a se esforçar junto dos lavradores, afim de que seja grandemente augmentado, este anno, o plantio de cereaes.

Depois das circulares do então secretario da agricultura, Sr. Dr. José Gonçalves, dirigidas ás camaras municipaes e ás cooperativas agricolas concitando-as a desenvolverem activa propaganda nesse sentido, o inspector agricola [illegible] fez tambem expedir aos funccionarios daquella repartição a seguinte ordem de serviço:

"Já é por demais conhecida e divulgada pela imprensa, o Sr. director accentuou a necessidade do augmento este anno das plantações de cereaes e outros generos de primeira necessidade, [illegible] velmente verificar-se, em vista dos graves acontecimentos que ora se desenrolam em varios paizes da Europa. Reiterando-nos essa recommendação, hoje por telegramma, o Sr. director, apresso-me em solicitar para o assumpto vossa melhor attenção, de maneira a influirdes, por todos os modos ao vosso alcance, para que nessa zona se alarguem e se elevem ao maximo os diversos plantios, medida que não só redundará em beneficio do paiz em geral, como do proprio lavrador, que terá os seus trabalhos fartamente compensados pela alta de preços, que, naturalmente, se dará, dos diversos productos.

Ainda agora, pela communicação recebida, e que deveis divulgar ahi, pela imprensa, acaba o consumo inglez de publicar um aviso, pedindo propostas de preços para o fornecimento do assucar, xarque e cereaes, o que vem evidentemente corroborar as considerações expostas."

—Segundo noticia "O Sericicultor", de Barbacena, o Revdmo. Sr. padre Francisco Lopes de Araujo, vigario daquella cidade, acaba de ter uma iniciativa digna dos applausos dos mineiros e da imitação dos parochos de nossa terra.

Vendo no desenvolvimento da agricultura o mais seguro elemento da nossa prosperidade economica, o distincto sacerdote começou a fazer, em linguagem ao alcance de todos os seus ouvintes, uma série de predicas, nas missas de domingo, mostrando a utilidade e a nobreza do trabalho do homem da lavoura, como fonte inesgotavel e rica do engrandecimento e do progresso do Estado, notadamente quando se nortele esse labor indispensavel e fecundo pelos modernos e intelligentes processos de arrotear a terra, que entre nós vêm propugnando os ultimos governos.

Não podia o Sr. padre Lopes de Araujo servir-se do pulpito para fim mais bello e de maior alcance, que esse de procurar activar, pela sua palavra eloquente e cheia de experiencia, a expansão das fontes productoras, de que tanto depende o futuro economico de Minas.

[illegible] — Na Polyclinica da [illegible] se consul- [illegible] aos 38 annos [illegible]

Companhia Taveira — A companhia Taveira, que tão agradavel temporada de leve musica nos deu, despediu-se ante-hontem, da nossa platéa, com a representação da "Dama Roxa", seguindo hontem, para São Paulo, onde vai trabalhar.

Tribunal de relação — Pela camara civil, foi julgado no dia 16, o seguinte feito:

Appellações — N. 3.306 — Mariana — Appellantes, Vicente Augusto de Souza e outro; appellados, João Antonio de Lima Paulino e outros; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores A. Ribeiro e Arnaldo — Negaram provimento contra o voto em parte, do Sr. desembargador A. Ribeiro, que dava provimento á parte em que a sentença appellada julgou nullo o processo de execução.

Nova emissão — O projecto apresentado no Senado Federal pelo Sr. Alfredo Ellis, autorizando uma emissão de 200 mil contos de réis, tendo como lastro o nosso café e borracha foi muito bem recebido pela lavoura e imprensa mineira. As associações commerciaes de todo o Estado, cooperativas agricolas e associações agrarias, estão enviando áquelle senador paulista protestos de applausos á sua iniciativa e solicitando o redobramento de esforços no sentido de ser transformado em lei tal projecto.

No dia 16, o Dr. Eugenio Teixeira Leite Junior, presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra, endereçou ao senador Alfredo Ellis o seguinte telegramma: — "Senador Alfredo Ellis — Senado — Rio — Apresento a V. Ex. felicitações calorosas por motivo do projecto de emissão, tendo como base o café.

Em momento tão desolador, só essa medida poderá minorar a gravissima crise que anniquilla a lavoura e o commercio.

Esta associação espera que o patriotismo de V. Ex. tudo fará para que seja convertida em lei a medida salvadora. — Teixeira Leite Junior, presidente da Associação Commercial."

— Ao presidente do Senado o mesmo cavalheiro dirigiu este outro despacho: "Senado — Presidente do Senado — Rio — Em nome da Associação Commercial peço a V. Ex. se digne de prestar os seus officios no sentido da passagem do projecto patriotico do senador Alfredo Ellis sobre a emissão do papel-moeda, tendo como base o café. — Teixeira Leite Junior, presidente da Associação Commercial."

Significativa homenagem — Por iniciativa da "Legião da Luz", muitos diamantinenses, de dentro e de fóra da cidade, como penhor de justa e merecida estima que consagram ao Exmo. D. Serafim Gomes Jardim, bispo eleito de Arassuahy, vão lhe offerecer na vespera de sua sagração episcopal uma bellissima cruz peitoral e respectivo cordão.

A cruz e o cordão são feitos, ambos, de ouro diamantinense, do mais fino quilate, e contém aquella, no centro, um bonito chuveiro de brilhantes tambem diamantinenses, cercando uma linda turmalina lilaz arastrada de [illegible] nas extremidades da mesma.

O trabalho, que é primoroso, muito revela, no genero, o merito dos habeis ourives, os Srs. Serafim de Souza Neves e João Motta Sobrinho.

Será feita a entrega por uma commissão nomeada pela "Legião" composta das Exmas. Sras. DD. Augusta Andrade, Alzira Ferreira Motta, Quitéria Leão, Cecilia Mourão, e dos Srs. Pedro Brant, Eduardo Amador, José Augusto Neves e José Teixeira Neves, orando nessa occasião o Sr. José Augusto Neves.

Representação das minorias — Apresentado tardiamente, o Congresso Mineiro, cujos trabalhos serão encerrados no dia 26 do corrente, não terá tempo de tomar conhecimento do projecto dos senadores Levindo Lopes e Camillo de Brito e Antonio Martins, dividindo o Estado em 12 districtos eleitoraes.

Somente para o anno o poder competente tomará conhecimento desse projecto, o que quer dizer que nas proximas eleições ainda vigorará a actual divisão, especialmente feita para garrotear a opposição, impedindo-a a sua representação nos corpos legislativos do Estado.

Os bons desejos do Sr. Dr. Delfim Moreira, que está disposto a fazer um governo verdadeiramente democratico, sem preoccupações subalternas, terá assim adiada a sua execução por mais quatro annos.

Transferencia da séde do arcebispado de Marianna — Em reunião havida nesta capital, no dia 15, e na qual tomaram parte varios cavalheiros do nosso escól social, sob a presidencia do arcebispo metropolitano D. Silverio Gomes Pimenta, ficou resolvida a nomeação dos Srs. Drs. José Gonçalves de Souza e Lucio José dos Santos, afim de regularizarem os negocios referentes ao patrimonio da matriz da Boa Viagem e igreja de Sant'Anna, de cujos terrenos se apossou a commissão constructora da cidade.

Transferida para aqui a séde do arcebispado, será creado em Marianna um bispado, que attenderá aos interesses espirituaes do fóro na região central do Estado.

O palacio archiepiscopal será construido brevemente em Bello Horizonte, sendo as despezas em parte, custeadas pelas freguezias do Estado, as quaes deverão concorrer com uma determinada quantia.

Senado — Na sessão de 17, o Sr. Olympio Mourão, pela commissão de redacção, offereceu a redacção final do projecto n. 163 da Camara dos Srs. Deputados, em tres proposições distinctas, a primeira, mantendo annexos ao 1º e 2º officios os feitos da provedoria e as execuções civeis para os serventuarios ainda existentes ao tempo da lei n. 18, de 1891, e concedendo outras disposições; a segunda, adiando para a primeira quinzena de março de 1915 e dia que fôr designado pelo governo as eleições de senadores e deputados ao Congresso Legislativo Estadual, e a terceira, autorizando o governo a regulamentar e contratar o serviço de extracção de loterias, e o projecto n. 167 da mesma Camara, autorizando a nomeação de uma commissão mixta incumbida de incorporar ao texto da Constituição quaesquer alterações que ella soffra.

Depois de approvadas, foram enviadas ao presidente do Estado para os devidos effeitos aquellas redacções.

Camara dos Deputados — Na sessão de 17 foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 161, creando os cargos de correctores de fundos na capital.

Em 3ª discussão, o projecto n. 157, [illegible] contas.

[illegible] projecto n. 154, [illegible] Senado ao [illegible] de diplomas).

Approva-se, em 1ª discussão, o projecto n. 170—reforma do soldado Macario Ribeiro da Luz.

E' approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 158, autorizando o governo a mandar restituir ao collector do municipio de Pitanga a quantia de 200$, que recebeu em moeda falsa.

Contra este projecto fazem declaração de voto os Srs. Castello Branco, João Antonio e Ferreira de Carvalho.

Com as formalidades regimentaes são approvados:

Votação em 3ª do de n. 139, sobre concessão de licenças.

Votação em 1ª do de n. 166, sobre concessão de licença.

Votação em 2ª do de n. 9, do Senado, sobre concessão de licença, com as emendas a elle offerecidas.

Votação do parecer n. 226, da commissão de orçamento, mandando archivar diversas peças protocolladas.

Votação do parecer n. 228, da commissão de petições, opinando pelo archivamento de requerimentos do tenente-coronel José da Silva Carmo e de outros.

Viajantes — O Exmo. Sr. Bueno Brandão, que acaba de deixar o governo do Estado, após haver prestado á terra mineira os mais assignalados serviços, continúa a ser muito visitado, em casa do seu digno filho, o Sr. Dr. Julio Brandão Filho, onde se acha S. Ex. hospedado.

O eminente politico permanecerá nesta capital até o fim do corrente mez, afim de tomar parte na convenção do partido republicano mineiro, de cuja commissão executiva S. Ex. faz parte.

Renuncia — O Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, renunciou os logares para que fôra eleito nas sociedades mutuas, por incompatibilidade de exercicio com o actual mandato.

Conferencia — Estiveram no dia 17 em palacio, em conferencia com o Exmo. Sr. presidente do Estado e secretario do interior, finanças e agricultura, as commissões reunidas da Camara e Senado, compostas dos Srs. senadores Levindo Lopes, Antonio Martins, Camillo de Brito e Ribeiro de Oliveira e deputados Senna Figueiredo, Nelson de Senna, João Lisboa, Alves de Lemos e Emilio Jardim.

Tambem esteve presente o Sr. deputado Eduardo do Amaral, presidente da Camara.

Nessa conferencia se tratou de varias questões referentes á situação financeira do Estado, sendo resolvido, segundo consta, a reducção de varias verbas do orçamento, afim de que o mesmo saia do Congresso completamente equilibrado.

Jury — Proseguiram no dia 17 os trabalhos da presente sessão do jury, sendo julgado o réo José Rodrigues Rosa, pronunciado no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Presidiu a sessão o Sr. Dr. Olavo Andrade, juiz de direito da comarca, occupando a cadeira de promotor o Sr. Dr. Theophilo Pereira Junior, e a de escrivão o Sr. Passos Junior.

O conselho de sentença ficou constituido pelos Srs. Dr. Necesio Tavares, Antonio da Costa e Silva, Joaquim Julio dos Santos, Antonio Alvares Antunes, Celio Correia de Castro, Jonathas Felippe Sardinha, Dr. José Tavares de Lacerda, Dr. Sandoval de Azevedo, João Scotti de Moura, Mario Rocha, Edgard de Albergaria Santos e Celso W. de Carvalho.

Defendido pelo Sr. Dr. Alcides Baptista Ferreira, o réo foi condemnado a um mez e cinco dias de prisão; mas, posto logo em liberdade, por já haver cumprido a pena.

Districtos eleitoraes — No Senado foi apresentado pelo senador Levindo Lopes, vice-presidente do Estado, o seguinte projecto de lei, que, embora não satisfaça inteiramente os sentimentos democraticos do povo mineiro, revela, todavia, o interesse do Congresso em ir ao encontro dos patrioticos desejos do Dr. Delfim Moreira, em cuja plataforma politica S.Ex. accentuou a necessidade do desdobramento dos actuaes districtos eleitoraes:

"O Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes decreta:

Art. 1.º O territorio do Estado de Minas Geraes, para a eleição de deputados ao Congresso Legislativo Estadoal, divide-se em doze circumscripções, que serão compostas dos seguintes municipios:

Primeira circumscripção, com séde em Bello Horizonte—Municipios: Bello Horizonte, Caeté, Contagem, Curvelo, Paraopeba, Pirapora, Rio Piracicaba, Sabará, Santa Barbara, Santa Quiteria, Santa Luzia do Rio das Velhas, São Francisco, Sete Lagoas e Villa Nova de Lima.

Segunda circumscripção, com séde em Pitanguy — Municipios: Abaeté, Bom Despacho, Bomfim, Carmo do Parnahyba, Dores do Indayá, Itaúna, Patos, Pará, Pequy, Pitanguy, Rio Parnahyba e Santo Antonio do Monte.

Terceira circumscripção, com séde em S. João d'El-Rey — Municipios: Cambuhy, Bom Successo, Campo Bello, Claudio, Divinopolis, Formiga, Itapecerica, Lagoa Dourada, Lavras, Oliveira, Passa Tempo, Perdões, Piumhy, Prados, S. João d'El-Rey, Tiradentes, Turvo, Villa Nepomuceno e Villa Rezende Costa.

Quarta circumscripção, com séde em Campanha — Municipios: Aguas Virtuosas, Ayuruoca, Alfenas, Baependy, Cabo Verde, Cambuquira, Campanha, Campos Geraes, Caxambú, Conceição do Rio Verde, Dores de Boa Esperança, Eloy Mendes, Guaranesia, Guaxupé, Muzambinho, Passa Quatro, Pouso Alto, Rio Claro, Santo Antonio do Machado, Paraguassú, S. Gonçalo do Sapucahy, São José dos Botelhos, Varginha, Tres Pontas, Tres Corações, Villa Gomes e Virginia.

Quinta circumscripção, com séde em Pouso Alegre. Municipios: Arceburgo, Caldas, Cambuhy, Campestre, Caracol, Christina, Itajubá, Jacuhy, Jacutinga, Jaguary, Maria da Fé, Monte Santo, Ouro Fino, Pedra Branca, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Santa Rita da Extrema, Santa Rita do Sapucahy, S. José do Paraizo, Silvestre Ferraz, Villa Braz, Silvianopolis e S. Sebastião do Paraizo.

Sexta circumscripção, com séde em Uberaba — Municipio: Abbadia do Bom Successo, Araguary, Araxá, Conquista, Estrella do Sul, Frutal, Monte Alegre, Monte Carmello, Passos, Paracatú, Patrocinio, Prata, Sacramento, Uberaba, Uberabinha, Santa Rita de Cassia, Villa Platina, Villa Nova de Rezende e Villa João Pinheiro.

Setima circumscripção, com séde em Arassuahy—Municipio: Arassuahy, Bocayuva, Fortaleza, Grão Mogol, Inconfidencia, Januaria, Jequitinhonha, Montes Claros, Rio Pardo, Salinas, Theophilo Ottoni, Tremedal e Villa Brasilia.

Oitava circumscripção, com séde em Diamantina—Municipio: Antonio Dias, Abaixo Capellinha, Conceição do Serro, Diamantina, Ferros, Guanhães, S. João Baptista, S. João Evangelista e Serro.

Nona circumscripção, com séde em Ouro Preto—Municipio: Abre Campo, Alvinopolis, Caratinga, Manhuassú, Marianna, Ouro Preto, Rio Casca, Rio José Pedro, S. Domingos do Prata e Ponte Nova.

Decima circumscripção, com séde em Barbacena—Municipio: Alto do Rio Doce, Barbacena, Entre Rios, Guarany, Lima Duarte, Mercês, Palmyra, Piranga, Pomba, Queluz e Rio Espera.

Decima primeira circumscripção, com séde em Leopoldina—Municipio: [illegible] Guarará, Leopoldina, Mar[illegible] Preto, S. José de [illegible]

[illegible] rão eleitos [illegible] porém, cada eleitor [illegible] nomes.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 12 de setembro de 1914 — Levindo Lopes — Antonio Martins—Camillo de Britto."

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Cataguazes

Districto de Mirahy — Inauguração do hospital — Inaugurou-se no dia 10, ás 5 horas da tarde, o hospital de S. Vicente de Paula em Mirahy.

Houve benção solemne pelos padres Dario de Moura, vigario local, João Chrysostomo, vigario de Cataguazes, e vigario de Samambaia.

O padre Dario realizou uma bella conferencia em torno do thema — Caridade.

Falaram na inauguração o major Paulino Fernandes, Dr. Libero Atheniense, o professor publico do districto de Boa Familia e uma interessante filha do tenente Falcão Sobrinho.

Todos esses discursos foram referentes ao acto.

A festa foi solemnissima, a ella comparecendo avultado numero de pessoas de Cataguazes e dos municipios vizinhos.

Uma banda musical abrilhantou o acto, houve a noite uma sessão cinematographica em beneficio do hospital e um grande baile, que terminou ás 3 horas da manhã.

O novo hospital, que dispõe de excellente pharmacia e uma boa sala de operações, está installado a capricho.

Campo Bello

Inauguração da luz electrica — Está marcada para 19 do corrente a inauguração official da installação hydro electrica da cidade de Campo Bello.

Tal melhoramento vem impulsionar de modo positivo o desenvolvimento industrial da séde deste rico municipio da Oeste e é o fruto da sabia lei dos emprestimos municipaes, em boa hora denominada "Lei Bueno Brandão", e que relevantes e inestimaveis serviços vem prestando aos municipios do Estado.

A installação a inaugurar-se foi contratada com a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwarke, tendo sido a construcção da mesma fiscalizada pela commissão de melhoramentos municipaes.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Leopoldina

Um fazendeiro adiantado e intelligente — Montou, ha mezes, o coronel Jorge Martins Ferreira, em sua importante e confortavel fazenda, na Providencia, completo serviço de illuminação electrica. Reformando todo o seu machinismo de café, fez importantes melhoramentos.

A canalização da aguada, que foi aproveitada com o maximo da altura, o grande trajecto de um rego todo cimentado, lhe vieram patentear as vantagens de um serviço criteriosamente dirigido. Luctando até então, a fazenda, devido ás desoladoras seccas que tanto nos vêm preoccupando, com falta sensivel de aguada, o problema era difficil, mas, a solução se impunha e o coronel Jorge o abordou com o criterio e a energia que lhe são peculiares.

Reformou e melhorou todos os machinismos de beneficiar café e a aguada, que lhe era insufficiente, deu-lhe sobras para installar a bellissima e completa illuminação de sua casa de residencia e dos terrenos da fazenda. Todo o serviço lhe ficou em cerca de doze contos, mas, estão hoje os seus machinismos apparelhados para lhe attenderem o beneficiamento de 10 á 15 mil arrobas de café, producção, que, em breve, lhe poderão fornecer as suas grandes e bellissimas lavouras.

Dista a fazenda do Araribá, cerca de 4 kilometros da estação de Providencia, dispõe de bons terreiros de pedras, tulhas, moinho, lavadores, de bom e confortavel predio de residencia com bonito jardim e explendido pomar.

Tem perto de 300 mil cafeeiros novos e muito bem formados. O seu proprietario, é um dos melhores lavradores do municipio; muito estimado e conceituado. Orçando apenas pelos 34 annos de idade, já tem para lhe caracterizar os dias os actos de uma orientação energica e emprehendedora, tão digna do applauso desse districto que lhe deu o berço.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Lavras

Agua potavel—Prosegue com actividade o serviço do abastecimento provisorio para o augmento da agua, devendo dentro de poucos dias estar prompto. O material todo já chegou, portanto, espera-se que de um momento para outro tenhamos o precioso liquido jorrando em quantidade sufficiente que venha remediar a crise da secca.

Homenagem — O Retiro Literario do Gymnasio de Lavras, querendo prestar uma homenagem ao illustre professor daquelle acreditado estabelecimento, Sr. José de Carvalho, realizou no dia 15, brilhante sessão litero-recreativa, á qual compareceram grande numero de convidados.

O programma da festa, que foi muito apreciado, obedeceu á seguinte ordem:

Primeira parte:

Offerecimento da festa ao Sr. José Carvalho, Benedicto Paiva; recitativo, Valbert Pereira; recitativo, Arnaud Barbosa; discussão: "Qual a carreira que devemos seguir a bem da nossa patria: direito ou agricultura?"; pelo direito, Antonio Maciel e pela agricultura, Filgueira Sobrinho.

A segunda parte foi recreativa, sendo muito applaudida.

Foot-Ball—Realiza-se no "ground" do Lavras Sport Club, ás 16 horas, um "match" entre os segundos teams do Sport Club Himalaya e do Lavras Sport Club. As forças destes "teams" estão mais ou menos equilibrada, mas é de se prever que a victoria seja do Himalaya, devido a falta de "training" dos "elevens" do Lavras.

Tribunal do jury — Tiveram inicio no dia 9 os trabalhos do jury.

Foram julgados na referida sessão os réos Guilhermino Alves, Emerenciana Maria Augusta, Maria José da Conceição, Luiz Honorato, Raphael Gomes da Silva, Eduardo Andrade, José Torino, João Ribeiro e João de tal, sendo todos absolvidos com excepção do primeiro que foi condemnado a 15 annos de prisão, e do quarto que foi condemnado a 3 mezes de prisão.

Sanatorio de Lavras — O pavilhão dos tuberculosos que está sendo construido pela administração da Santa Casa, será denominado Sanatorio de Lavras. Na fachada do mesmo, que já está bastante adiantada, ostentando elegante aspecto, se observa, em bonitas letras, a denominação que vai ter esse estabelecimento de caridade publica.

Ponte Nova

[illegible] — Recortamos [illegible] periodico local, a se[illegible] municipio um terrivel cri[illegible] maiores [illegible] lle Joaquim Appolonio e reside no prospero arraial de Jequery, onde se celebrizou desde que, pouco depois de ter assassinado publicamente um pai de familia, serviu de capanga eleitoral ao Sr. Francisco Romualdo, vereador por aquelle districto.

Ainda ha poucos dias, segundo nos informam, indo o delegado de policia á fazenda do Sr. Francisco Romualdo, ali encontrou Joaquim Appolonio, que o desrespeitou.

Pois, apesar disso, continúa esse criminoso a andar livremente pelo municipio, e, o que é peor, a ameaçar de morte cidadãos honrados e de elevada categoria social.

Caso se verifiquem as suas ameaças, os responsaveis pelo facto serão as autoridades que, por considerações subalternas, deixam de cumprir o seu dever, recolhendo á prisão esse homem perverso.

Augmento do plantio de cereaes — Succedendo a acção do governo do Estado, o presidente da Camara dirigiu aos lavradores a circular que, em seguida, publicamos:

Aos agricultores do municipio de Ponte Nova — O presidente da Camara Municipal de Ponte Nova, attendendo o justo appello dirigido aos agricultores de todo o Estado, pelo respectivo secretario da agricultura, resolve aconselhar aos agricultores deste municipio, que, em vista da situação precaria de nossa producção, agora posta em fóco com a crise mundial, aggravada dia para dia, desenvolvam a plantação de cereaes que, ex-vi do augmento de sua procura, vão, em breve, ter grande alta de preços. Por isso, torna-se necessario que, no corrente anno, os lavradores deste municipio tratem, em grande escala, da cultura de feijão, milho, arroz e batata. O presidente, Dr. Caetano Marinho."

Suicidio — Na estação do Pontal, districto desta cidade, suicidou-se hontem, com um tiro no ouvido, Simpliciano Rosas de Matandrade, filho do Sr. Pedro Matarotti, commerciante ali estabelecido.

O infeliz contava apenas 26 annos de idade.

Ignoramos o motivo que o levou a praticar esse acto de desespero.

A' desolada familia apresentamos nossas condolencias.

Sete de setembro — Não passou despercebida no adiantado bairro das Palmeiras, desta cidade, a data commemorativa da nossa independencia.

O altivo e patriotico povo daquelle bairro levou a effeito, em homenagem a esse grande acontecimento, uma empolgante passeata civica, em que tomaram parte as crianças que frequentam a escola da normalista senhorita Maria Isabel de Oliveira.

Rio Preto

A secca — São já enormes os prejuizos causados á lavoura e á criação pela secca prolongada que nos flagella.

A continuar assim por mais algum tempo teremos de lamentar prejuizos muito maiores e talvez consequencias bem funestas e desagradaveis.

Congresso catholico — No congresso catholico ora reunido em Bello Horizonte a Associação do Coração de Jesus, desta cidade, fez representar pelas Exmas. Sras. DD. Maria da Conceição Furtado Portugal e Cantianilla Machado de Salles e Silva.

Associação das Senhoras de Caridade — A' thesoureira desta benemerita associação foi entregue a quantia de 130$, producto liquido da conferencia em seu beneficio, feita pelo Dr. Costa Carvalho.

Festa da Immaculada Conceição—Com grande brilho e animação realizou-se, no dia 8, no pittoresco e encantador Taguá, a festividade em louvor da Immaculada Conceição.

A's 10 horas da manhã, foi celebrada a missa. Após esta, houve baptizados e um bem confeccionado leilão de prendas, e ás 2 horas da tarde, percorreu o itinerario do costume bem organizada procissão, conduzindo a bellissima imagem da Virgem Maria e a de S. Pedro.

Ao recolher-se a procissão, occupou a tribuna sacra, o conego Marciano que, eloquente e enternecedor, foi muito feliz, produzindo um bello sermão, que não só mais uma vez enalteceu as graças da "excelsa advogada dos peccadores" como tambem prendeu e captivou o auditorio.

Uberaba

Automobilismo no Triangulo—Realisou-se, conforme estava marcado, no dia 7 de setembro corrente, a inauguração da linha de automoveis Uberaba-Prata, de propriedade do Sr. coronel Quirino L. da Costa, conceituado industrial e nosso conterraneo aqui residente.

A recepção cavalheirosa e enthusiastica, com que foi recebida a comitiva inaugural, prova, com evidencia, que a população pratense está na altura de comprehender o valor do agigantado passo que acaba de dar com a realização desse tentamen.

Effectivamente, ao abraçarem-se as duas cidades pelo laço forte da viação, expandiram-se os mais vivos protestos de confiança e as mais inequivocas provas de solidariedade e amor.

A nossa impressão é tal, que tomámos o empenho de descrever, embora num esboço fraco, o delirio com que fomos recebidos pela fidalga população pratense. Antes, porém, é necessario e de justiça, que citemos a gentileza com que o povo do Bom Jardim attestou o seu alto grão de civilização.

Partimos de Uberaba, ás 5 horas da manhã do dia 7. A nossa comitiva se compunha a principio de um automovel "omnibus", lotado com 14 pessoas, e dos automoveis pequenos que conduziam os Srs. coronel Manoel Terra, Dr. Affonso Teixeira e suas Exmas. familias.

Avançámos numa viagem magnifica e aprazivel até a cidade do Prata, devido ao estado perfeito do serviço de automoveis, e bem assim ao optimo acabamento que foi dado á estrada, que podemos reputar, sem medo de contestação, a melhor estrada vicinal de todo o Triangulo Mineiro.

Esta viagem nos autoriza a attestar que temos, na Empreza de Automoveis Uberabense, do Sr. coronel Quirino L. da Costa, um serviço co[illegible]pleto na altura de qualquer ex[illegible]cia; pois essa empreza, além de [illegible]por de excellentes e habeis "ch[illegible]feurs" têm no cargo de conser[illegible] de suas machinas o afamado m[illegible]nico Hugo Toro.

Falso mutualismo—A "Ga[illegible] Triangulo", em sua edição de [illegible] corrente dá a seguinte nota:

"Esteve alguns dias nesta cidade um moço de Juiz de Fóra, que nos informaram chamar-se Celso d'Avila, tratando de exploração de uma mutua bancaria, para cujas operações não se achava legalmente autorizado.

Recebeu de diversas pessoas cerca de tres contos de réis, fez alguns pagamentos das operações realizadas, mas afinal... quarta-feira passada deu as de "villa Diogo" com destino á sua terra, levando grande parte da quantia aqui angariada sem dizer "agua vai!."

As victimas do "conto do vigario" alvoroçaram, tomaram certas providencias e esperam tornar a ver o seu rico cobre, salvo seja..."

Crime monstruoso—O Sr. Antonio de Salles Cabelleira, energico sub-delegado de policia, está procedendo a [illegible]

Villa Braz

Club Wenceslão Braz — Commemorando a gloriosa data da nossa independencia, a directoria deste benemerito club abriu os seus salões, no dia 7 do fluente, ás Exmas. familias e illustres pessoas do nosso escól, para uma partida dansante, a qual se effectuou na mais franca alegria e cordialidade.

Os membros da sua directoria foram de uma amabilidade captivante para com os seus convidados, fazendo-lhes servir a toda hora apreciados doces e bebidas finas.

Pela uma hora da madrugada foi servida farta mesa de chá, casando-se a variedade dos doces com o fino e escolhido gosto das iguarias.

A banda de musica Santa Cecilia compareceu, abrilhantando a festa com a execução de peças harmoniosas e selectas.

A distincta planista, senhorita Doca Schumann, tocou ao piano lindas peças dansantes, merecendo como sempre calorosos applausos.

A bella noite de 7 de setembro, no Club Wenceslão Braz, ficará muito tempo na lembrança dos convidados, que se retiraram muito gratos ás amabilidades dispensadas pela sua directoria.

Fallecimento — Na sua propriedade rural, proxima á estação Dias, falleceu na quinta-feira, pelas 2 horas da tarde, a veneranda e estimadissima senhora D. Francisca Severina da Silva, viuva do saudoso cidadão Sr. Antonio José Gomes Pereira.

O seu passamento feriu fundamente as pessoas de suas intimas relações, especialmente os seus numerosos filhos, netos e bisnetos, que a adoravam como se fôra uma sagrada reliquia.

Existem actualmente seus filhos: Maria Eugenia de Oliveira, Manoel José Gomes Pereira, Anico Pereira Gomes, Justa Pereira Gomes e João Gomes Pereira.

Casamento — Na terça-feira desta semana, realizou-se o auspicioso enlace do distincto moço Sr. Sebastião Pereira Machado, filho do importante commerciante lavrador do districto de Piranguinho, Sr. Manoel P. Machado Junior, com a senhorita D. Benedicta Pereira Dias, dilecta e prendada filha do Sr. João Antonio Dias Pereira Junior, morador no bairro dos Dias, onde possue uma grande propriedade agricola.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Viçosa

Inauguração da estrada de ferro — Teve logar, emfim, o grande acontecimento que ansiosamente aguardavam a população de nossa cidade e de todo o municipio. Inaugurou-se, na segunda-feira desta semana, o trafego da variante da Leopoldina, cujos trilhos atravessam esta cidade, dando-lhe uma vida inteiramente nova e assegurando-lhe um futuro de prosperidades.

Toda a população se abalou, desde cedo, nesse dia, achando-se á hora de chegar o primeiro trem apinhadas de povo a estação ferrea da cidade e suas immediações, reinando uma alegria indizivel na alma viçosense.

Além de nossa população, eram innumeras as pessoas vindas de alguns dos districtos que constituem o municipio, as quaes vieram especialmente para festejar o grande acontecimento.

A's 7 horas da manhã chegava o primeiro comboio, a cujo apito correspondiam o estrondo de fogos, vivas e palmas estridentes da multidão e os sons da banda musical.

Durante todo o dia e a noite esteve em festas a cidade.

A' noite realizou-se concorrida passeata, achando-se illuminadas as fachadas de todas as casas, de cujas janelas as familias se associavam á manifestação que passava nas ruas.

A cidade tomou um aspecto verdadeiramente animador, como jámais aqui fôra visto, pelo regosijo a que se entregara a população.

Durante o trajecto da passeata foram erguidos calorosos vivas aos Srs. presidente Bueno Brandão, Dr. Arthur Bernardes, Dr. José Gonçalves, Dr. Delfim Moreira, ao Sr. ministro da viação e ao governo do Estado.

Foi uma festa de caracter inteiramente popular essa que se celebrou a 31 de agosto, pela inauguração de uma nova éra, á cidade e ao municipio de Viçosa, abrindo-se a larga estrada de seus grandes destinos.

A cidade viu desembarcar em seu seio, no trem inaugural de sua via ferrea, o Dr. Castro Barbosa, illustre inspector das estradas, seus dignos collegas, Drs. Braga Torres e Aquino Pinheiro, e o Sr. Manoel Augusto Vaz, prestimoso inspector do trafego, que aqui vieram fazer a inauguração, tendo os mesmos sido alvo de toda a nossa sympathia.

Viçosa

Recepção do Dr. Arthur Bernardes — Jamais o Dr. Arthur Bernardes, que caba de deixar a pasta das finanças do Estado, recebeu em sua terra demonstrações tão significativas como a do dia 11 do corrente, ao volver ao seu berço natal.

E' impossivel se descrever o enthusiasmo, o delirio que dominava a alma popular, avida por testemunhar seu devotamento e gratidão ao grande viçosense.

Durante o dia teve a cidade um movimento desusado, tendo as ruas recebido uma bella ornamentação.

A' chegada do expresso da Estrada de Ferro Leopoldina, milhares de pessoas assistiam ao desembarque do benemerito viçosense, que foi delirantemente acclamado.

Já á entrada do municipio, na estação de Coimbra, fôra o illustre itinerante alvo de estrondosa manifestação daquelle districto, vindo dahi innumeras pessoas e a banda de musica do logar afim de festejar a chegada de S. Ex., que, em seguida, na estação [illegible] Cajury, tambem recebeu de[illegible] enorme mas[illegible] suas peças.

O Dr. Arthur Bernardes des[illegible] cou muito acclamado, e, em no[illegible] população, saudou a S. Ex., [illegible] brante discurso, o Dr. Heitor d[illegible] cimento.

Dahi a pouco, formando-se [illegible] me prestito, S. Ex. seguia para [illegible] residencia, achando-se o res[illegible] trajecto ornamentado de fol[illegible] arcos, galhardetes e escudos co[illegible] trioticas inscripções.

Em frente á sua casa, profer[illegible] licada allocução a graciosa [illegible] Anna Miranda.

Ao eminente recem-chegado [illegible] tis senhoritas, representando o[illegible] districtos do municipio, entre[illegible] lindissimos "bouquets".

S. Ex. ainda foi saudado ne[illegible] velho amigo, advogado coronel [illegible] com um movi[illegible] animador.

LOUCOS

Na madrugada de hontem foi preso na rua de S. Christovão, por estar provocando meio mundo, um individuo, que, levado para o 15º districto, declarou chamar-se Octavio Lemos Alves.

Já se dispunha a policia a processar o desordeiro, quando, pelas suas respostas, verificou que a desordem do homem era toda na cabeça, tratando-se de um doido.

Por isso foi elle enviado á policia central, onde vai ser submettido á exame de sanidade.

Quando passava hontem pela avenida do Mangue, o nacional Damacio Pereira endoideceu repentinamente, praticando uma serie de inconveniencias, que muito deram que fazer. Com muito trabalho foi elle arrancado dos braços de uma senhora, com quem queria, á viva força, dansar, e conduzido á policia central, de onde será enviado para o hospicio, depois de convenientemente examinado.

O interessante no caso é que Pereira ficou louco justamente após saber que sua mulher o abandonara.

Teria ficado louco de alegria?

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Serão chamados amanhã, ás provas oraes das materias obrigatorias de concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: José Martins de Oliveira, Pedro Paulo de Souza, Alvaro Campos, Godofredo Nogueira, Americo da Rocha Pinheiro, Fernando da Rocha Pinheiro, Dagoberto Pereira dos Santos Lisboa, Dionysio de Santa Rosa Mendes Junior, Carlos Abreu de Oliveira, Octavio Tavares da Costa, Orlando Ricardo de Medeiros, Oscar Apollinario Teixeira Pinto, Sylvio da Silva Barros, Carlos Rangel de Azevedo e Henrique de Andrade Silva.

DE TUDO UM POUCO

Noticiario, informações, reclames, descripções, curiosidades, estatisticas, contos, poesias e entrevistas.

Como se faz réclame

Desde o simples réclame, sobrio e banal, até ao réclame mais caro, luxuoso e attraente, ha uma infinita variedade de fórmas de attrair as attenções do publico, quer seja pela belleza de um desenho ou de uma gravura, quer pela linguagem delicada de um artigo, quer ainda pelo mysterio de que nos primeiros tempos se rodeia o artigo do estabelecimento que pretenda tornar-se conhecido.

Esta ultima fórma parece-nos das mais vantajosas para o commerciante que quer obter a certeza de que as suas palavras serão procuradas e, por fim, lidas.

Muitas vezes um artigo de réclame, mal cuidado ou mal disposto, sem um titulo suggestivo ou uma collocação feliz, perde-se na voragem de um jornal, que, em centenas de artigos, não póde fazer destacar todos elles.

E' por isso que a habilidade do annunciante deve estar em saber despertar a curiosidade do publico antes de começar a sua propaganda, de modo que os réclames, em vez de cairem, por acaso, sob os olhos dos leitores, sejam por estes procurados, com a curiosidade que o mysterio sempre provoca.

Ha tempos, appareceu em todos os jornaes este aviso laconico:

Esperai a grande novidade.

A principio, ninguem deu attenção. Mas a insistencia, que é um dos grandes segredos da victoria no réclame, obrigava-nos, por fim, a ler involuntariamente a repetida phrase.

Dias depois surgiu nas mesmas folhas uma nova linha:

Sob o mesmo titulo: *Ultima Hora*, lia-se

Esperai a grande novidade.
E' certa a vossa riqueza.

A nossa curiosidade, aguilhoada pela natural impaciencia de saber do que se tratava, levou-nos a commentar o facto.

Aquelle pequenino annuncio já constituia assumpto de conversa, isto é, attingia valorosamente o seu fim!

Dias depois, nova linha a juntar-se ás outras duas:

Defendei a vossa felicidade.

E, finalmente, completou-se a quadra:

Esperai a grande novidade.
E' certa a vossa riqueza.
Defendei a vossa felicidade.
Esperai a grande novidade.

Que seria? Que não seria? O annuncio era suggestivo, o mysterio impenetravel! O terreno estava bem preparado.

E, por isso, estamos certos de que não houve uma só pessoa, das que esperavam anciosamente a chave do enigma, que não tivesse sabido com viva satisfação tratar-se, nem mais nem menos, do que da exposição do systema adoptado pela *Joalheria Brazil*, para conseguir a sua reputação na America do Sul.

Mas ainda não era tudo: o réclame, depois de attrair as attenções, não deve amargural-as com uma decepção irritante. Assim, a *Joalheria Brazil* tinha obrigação de exceder a espectativa impaciente do publico. E foi o que ella fez!

Quando, finalmente, revelou o seu nome e os seus intuitos, mostrou bem que não mentira ao annunciar uma grande novidade, a riqueza certa, a felicidade, etc., etc.

Eis o que ella publicou e que, na verdade, constitue um processo audacioso e excellente de se tornar conhecido, attraindo o maior numero de freguezes e fazendo jús á sympathia e amisade de todos:

"E' um systema perfeitamente novo e que offerece as maiores vantagens para a sua estimada freguezia. Pretendemos, por esta fórma, esclarecer o meio commercial que a *Joalheria Brazil* deseja empregar, para tornar celebre e digno de credito o seu systema moderno.

Essa nova fórma consiste simplesmente em offerecer no acto da venda de qualquer objecto um bonus, que será, nesse instante, sorteado e reverterá o seu vaolr em beneficio do freguez, que receberá em dinheiro 80 o|o da importancia do objecto comprado. Para maior esclarecimento, apresentamos um exemplo:

O freguez compra uma joia por 20$ e, depois de satisfazer a importancia da compra, escolherá o numero que preferir, de 1 a 100, tirando, em seguida, um bonus, que tambem escolherá de 1 a 100. Sendo o numero escolhido igual ao bonus, receberá na mesma occasião 80 o|o em dinheiro, que corresponde a 16$, pagando apenas 20 o|o, ou sejam 4$, e assim successivamente, sobre qualquer compra.

Não comprem joia sem primeiro verificar os preços da *Joalheria Brazil* e ver as vantagens que offerece."

Assim se faz propaganda e se augmenta a justa fama de um nome, que já gozava, incontestavelmente, do maior favor publico.

O resultado do intelligente réclame tem sido verem-se os Srs. Oliveira & Mourão, proprietarios da luxuosa *Joalheria Brazil*, assoberbados para attender os innumeros freguezes que diariamente accorrem ao seu magnifico estabelecimento do largo da Carioca n. 6, proximo á rua de S. José.

COMO O RIO RECEBE OS SEUS HOSPEDES

—Para que hotel hei de ir?

E' a pergunta infallivel dos que desembarcam em qualquer cidade, ao saltar no porto ou na gare do caminho de ferro.

E é tambem inevitavel a discussão entre os amigos do recem-chegado, cujas opiniões se dividem, aconselhando uns o mais bem frequentado, outros o maior, estes o de melhor comida, aquelles o de quartos mais arejados e limpos, opinando ainda os ultimos pelo hotel que elles proprios escolheram ao chegar.

No Rio de Janeiro, porém, a resposta é unanime e immediata:

—Para que hotel hei de ir?

—Para o Hotel Avenida.

Geralmente, mesmo, nem chega a formular-se a pergunta. O viajante que chega ao Rio, ou porque já conhece de outras visitas, ou porque delle teve as melhores informações, declara logo aos circumstantes, depois das primeiras palavras de saudação:

—E agora se me quizerem encontrar, têm-me á sua disposição no Hotel Avenida.

Mas, por que não se dá na nossa capital a mesma scena de todas as outras grandes cidades? Não ha outros hoteis? Não são bons?

Ninguem o poderia affirmar. Mas o facto é que o Hotel Avenida reune todas as qualidades, que, isoladas nos outros, fazem com que para esses se dividam as opiniões que nelle recaem unanimes.

A generalidade de votos explica-se facilmente pelo facto de ser o que contenta todos os gostos, pois ninguem ignora não haver melhores quartos, melhor serviço, melhor situação, melhor passadio, melhor frequencia e melhor preço.

E até aquelles que se limitam a aconselhar o hotel onde já estiveram o recommendam tambem por ser o Avenida o hotel... para onde vai toda a gente.

O seu maior defeito é ser pequeno, apesar de enorme. Com effeito, encontra-se quasi sempre cheio, o que constitue o seu maior elogio e o maior desespero dos innumeros frequentadores, que, aportando ao Rio, têm de, contra vontade, procurar peior e mais caro alojamento.

Nas suas lindas salas, como nos magnificos salões de jantar, ricos e amplos, vive constantemente um verdadeiro mundo de gente culta e abastada, cujo agradavel convivio é um dos grandes attractivos dos hoteis como o Avenida.

Com quatro frentes colossaes e desafogadas, na parte mais central da cidade, o magnifico hotel é ainda pequeno para conter todos os que apreciam os encantos de uma vida tranquila e amavel entre gente escolhida na melhor sociedade do Brazil e de todos os outros paizes.

Porque é preciso notar-se que o Hotel Avenida tem a pesada responsabilidade, por todos conhecida, de manter uma tradição, que lhe tem sido alcançada por individualidades de todas as nações, habituadas, pela sua fortuna e posição, a frequentar os mais ricos e luxuosos hoteis do mundo.

E é por isso que elle capricha galhardamente em conservar a sua justa fama de ser um dos primeiros hoteis da America do Sul.

Uma chronica elegante

A nossa capital apresenta diversos e curiosos aspectos que se dividem menos por bairros do que por horas.

A cidade da manhã em nada se assemelha á da tarde, como a da noite não tem comparação com qualquer dellas duas.

Cada uma tem os seus typos, as suas leis, os seus costumes. A cidade libertina, a cidade do trabalho e a cidade mundana succedem-se no mesmo local sem que, no entanto, se misturem ou confundam. Cada uma tem a sua hora independente das outras!

De todas ellas, a mais bella e mais attrahente é, sem duvida alguma, a cidade elegante. E, sendo na verdade a mais difficil de descrever, é, comtudo, a que mais depressa se consegue apanhar no conjunto de todos os seus typos principaes, desde os *gentlemen* de linha irreprehensivel e severa, dos capitalistas abastados, dos homens de letras e dos artistas, até aos perfis seductores das mulheres que as ultimas e deliciosas modas realçam e encantam, que a mocidade perfuma e a alegria da belleza divinisa.

O chronista elegante póde ter um trabalho insano na confecção de um artigo que dê a impressão exacta do luxo e do bom gosto no Rio de Janeiro. Mas é-lhe extremamente facil colher os mais preciosos dados para essa chronica.

A Confeitaria Colombo é como que a pedra de toque da evolução do nosso progresso, não só porque tem acompanhado, passo a passo, o rapido e magnifico desenvolvimento da cidade, mas tambem porque as suas paredes, magnificamente decoradas, são a moldura condigna do mais seductor quadro formado pelas reuniões diarias, nas suas elegantissimas mesas, de quanto de escolhido e distincto a arte, as letras, a moda, a elegancia e a tradição possuem nesta formosa e privilegiada capital do Brazil.

A Colombo dir-se-hia uma edição de luxo da cidade do Rio de Janeiro. Com ella se desenvolveu, progrediu e colossalmente. Como a cidade foi audaciosa e coquette. E agora é no seu riquissimo salão do primeiro pavimento, pintado a branco e ouro, como uma delicada e vivida reminiscencia dos primores do seculo XVIII, realçado por um formosissimo mobiliario, todo de jacarandá, estylo Luiz XV, que se juntam em espiritual convivio as familias da nossa primeira sociedade, dando um cunho verdadeiramente aristocratico ao formosissimo salão que, como inebriado da honra concedida, reflecte em infinitas imagens aquelles quadros, sempre galantes, multiplicando-os orgulhosamente nos seus grandiosos espelhos *biseautés*, estylo Luiz XV, que recobrem as paredes e recebem a luz farta mas suave de uma larga claraboia que constitue uma parte do tecto.

A Confeitaria Colombo completou no passado dia 17 o seu 20° anniversario, o que para um estabelecimento commercial representa, quando o seu progresso tem sido consecutivo e evidente, uma idade que lhe adquire já o respeito e a consideração, devidos a quem soube mostrar intelligencia, honra e tenacidade para impor um nome, attraindo para elle a sympathia, a confiança e a preferencia do publico.

Tal é o caso deste elegante e querido estabelecimento, devendo notar-se tambem que elle não se tornou conhecido apenas pela manifesta preferencia da nossa primeira sociedade, como o de todas as casas particulares, que alli fazem as suas encommendas, mas tambem por ser de facto, e com justiça proclamado o principal fabricante dos doces de fructas nacionaes, cuja fama tem levado á grandeza do nome da Confeitaria Colombo muito além das proprias fronteiras do Brazil.

E assim, não é facil prever até onde irá o seu desenvolvimento espantoso e merecido, de anno para anno se affirmando em um novo e luxuoso melhoramento, uma sala a mais, remodelação do mobilario, transformações intelligentes na afamada fabrica de doces da rua Treze de Maio, etc., etc.

Vai longe o dia em que a Colombo, tendo conquistado já a grande e escolhida concurrencia que a celebrizou, se viu forçada a separar do predio que ainda hoje occupa, na rua Gonçalves Dias, a refinação de assucar, desde então installada em predio aparte.

Foi depois adquirida a casa contigua, o que permittiu a indispensavel ampliação do salão principal. Foram adoptadas as vitrines fechadas e introduzido o hygienico uso de pinças para servir os doces.

Mais tarde, teve de adquirir um grande terreno para a montagem das citadas fabricas e refinação de assucar, assim como do deposito de mercadorias.

Agora, remodelou completamente o seu estabelecimento, podendo dizer-se que inaugurou um novo edificio, magnifico de sumptuosidade e de elegancia artistica.

E ainda o segundo pavimento, destinado ao serviço de chá e ao salão de banquetes, unico, no genero, entre nós, se encontra em vias de conclusão. Será uma nova e deslumbrante festa a sua abertura!

Os terceiro e quarto pavimentos, onde respectivamente se acham installados a cozinha e os dormitorios do pessoal, são verdadeiros modelos de asseio e de conforto hygienico. Decididamente, a Colombo attingiu, pelo seu esforço honesto e intelligente, o lugar primacial, devido á sua incessante preoccupação de bem servir e tratar o publico.

Por tudo nos é grato felicitar o Sr. Manoel Lebrão, mas muito principalmente, pela fórma adiantada e reveladora do mais fino gosto artistico, com que tem sabido tornar o seu estabelecimento o idolo das mais illustres familias cariocas, dando-lhe toda a graça e attrahente encanto dos mais afamados estabelecimentos elegantes que em Paris, Londres, Madrid e nas outras capitaes reunem, á hora do aristocratico *tea*, a melhor sociedade européa.

O HABITO DE FUMAR

On chasse le naturel, il revient au galop—Inuteis serão todas as tentativas feitas para perder o habito de fumar, que a breve trecho se torna uma necessidade impreterivel e uma obrigação, quando não representa muitas vezes um grande serviço que prestamos a nós proprios.

Porque, é preciso notar que muito de proposito intitulámos este artigo: *O habito de fumar* e não *O vicio de fumar*.

O fumo não é um vicio, pois só assim se poderia chamar, quando apenas apresentasse desvantagens que coisa alguma compensasse. Ora, são por demais conhecidos os serviços por elle prestados, de entre os quaes avultam as suas qualidades antisepticas, que impedem a introducção e a vida dos microbios nas fossas nasaes e buccaes. Já não é pequena vantagem!

O que se torna, é claro, absolutamente necessario, é que o cigarro seja bom, bem fabricado, asseiado e elegante.

O máo cigarro, esse sim, é que é perigoso e inconveniente, sendo delle a responsabilidade de uma certa relutancia que ainda hoje existe contra o pretendido vicio de fumar.

O fumo ordinario cheira mal e deixa o máo cheiro nas mãos, no fato e no ambiente. Envenenando-nos os pulmões, envenena tambem a atmosphera que respiramos e os outros respiram.

Muita gente julga indelicado fumar diante de senhoras. Effectivamente, é tudo quanto ha de mais inconveniente incommodal-as... com um cigarro grosseiro, mal feito, forte, que amarellece as mãos e ennegrece a mortalha, cheio de nicotina e de materias nauseabundas.

Mas não será muito difficil encontrar o bom cigarro por um preço ao alcance de todas as bolsas? Conforme. Aqui, no Rio de Janeiro, por exemplo, não é. A extraordinaria venda de cigarros da marca *Souza Cruz*, que são os preferidos da quasi unanimidade dos fumadores, permitte á conhecida companhia alliar um preço verdadeiramente popular ás melhores e mais aperfeiçoadas installações.

As suas machinas são o que de mais moderno e perfeito se emprega nas grandes e afamadas fabricas inglezas e americanas. Quinhentos operarios, com longa pratica e escolhidos entre os mais habeis, trabalham incessantemente para dar vasão ás formidaveis encommendas recebidas. E a venda é tão prodigiosa que, com um lucro deveras insignificante, em cada masso, a *Companhia Souza Cruz* progride incessantemente, empregando a maior parte dos seus lucros no lançamento de novas marcas no mercado, não descurando ao mesmo tempo o constante aperfeiçoamento das antigas.

E assim é que nós temos, por um preço irrisorio, as deliciosas marcas *Sport, Elite, Yolanda, Vandyck, Salomé, Aymoré* e *Boccacio*, as quaes, tanto no gosto, como no perfume e na apresentação, são marcas que competem vantajosamente com as mais finas, mais caras e mais apreciadas do estrangeiro.

Não é só o fumo que é bom, delicado e inoffensivo. O papel é o melhor e os cigarros são, além de elegantes, primorosamente feitos. Perfumam o ar e não incommodam as pessoas mais sensiveis. E as carteirinhas que os envolvem são verdadeiros modelos de bom gosto e de delicadeza, de um luxo prodigo e attrahente.

A *Companhia Souza Cruz* prova assim que não poupa despezas para corresponder á sympathia e preferencia do publico, que, aliás, reconhece e é grato aos seus esforços. E é assim que ella, além do que já referimos, ainda distribue pelos seus innumeros freguezes milhares de brindes, alguns de alto valor, como faianças, relogios de ouro, objectos de arte, etc., etc.

Que admira, pois, que os esplendidos cigarros *Souza Cruz* sejam os mais populares?

O VALOR DO ANNUNCIO

E' preciso annunciar, annunciar sempre, mas é preciso saber annunciar. O réclame constitue hoje uma arte difficil, que occupa as imaginações mais poderosas, como os espiritos mais finos e delicados e mais audaciosos.

Póde mesmo dizer-se que o réclame é actualmente um ramo da sciencia economicamente, que tem acompanhado parallelamente o desenvolvimento commercial. E' que a lucta economica—compra e venda—passou a travar-se no campo das competencias e com elementos tão aperfeiçoados e em via de perfeição, que é preciso tornar conhecidas, dia a dia, do grande publico, as vantagens que a todo o momento se conquistam, tornando preferida a mercadoria.

A "Propaganda Moderna" pretende empregar os seus melhores esforços para desenvolver entre nós a arte do réclame, proporcionando assim, aos commerciantes e industriaes, os meios mais modernos de propaganda, que são hoje a condição *sine qua non* para bem acreditar e vender qualquer artigo.

São notorias a intelligencia e perseverança que os norte-americanos têm dedicado ao réclame. Formaram verdadeiras doutrinas e theorias, que lhe deram fóros de sciencia. Fundaram *bureaux* de réclame, tendo á sua frente conhecidos escriptores, jornalistas e literatos. E demonstraram que o annuncio literario, artistico, attraente, interessante, não sendo o mais caro, é, sem comparação alguma, o mais productivo.

Hoje em dia existem annuncios que não esperam apenas que a sorte os faça cair sob os olhos dos leitores. Ao contrario, são estes que os vão procurar e ler com attenção e curiosidade.

"Annunciar bem é vender bem" é já um dogma em todo o mundo e designadamente entre os *yankees*.

A rapidez nervosa com que se vive a vida moderna exige que o theatro nos dê uma peça leve, uma opera de thema facil e gracioso, que o jornal nos proporcione em poucas palavras as ultimas novidades e acontecimentos de todo o mundo e que o annuncio seja insinuante, persuasivo e interessante.

Só nos demoramos nos assumptos que nos pareçam curiosos ou dignos de attenção. As velharias, pois, não nos detêm. E' preciso descobrir sempre formulas novas para nos emocionar.

Silvain Noudés affirma que os allemães, os inglezes e os americanos adquiriram a sua indiscutivel preponderancia commercial em todos os mercados do mundo, devido á intensidade do réclame e á habilidade pittoresca e attraente com que o manejam.

H. Wisky escreveu no jornal *Independent*, de Nova York, que os Estados Unidos gastam em réclames dois biliões e meio de dollars mais do que a Allemanha, a França e a Russia com os seus exercitos.

Os grandes armazens francezes de retalhos o *Bon Marché* e o *Louvre* pagam, por anno, aos jornaes de Nova York mais de quatro milhões de dollars de annuncios!

Emfim, basta saber-se que ha milhares de volumes escriptos sobre o assumpto, para se comprehender a importancia do réclame e quanto, ao mesmo tempo, é difficil saber annunciar.

EXPOSIÇÃO DE AVES

Com admiravel successo realizou-se nos dias 6, 7 e 8 do corrente, na praça da Republica, a exposição de gallinhas de raça e outras aves de utilidade domestica.

O successo que alcançou essa primeira mostra de nossas boas aves é uma garantia do futuro que vai ter a avicultura no nosso paiz, onde a gallinha indigena é tão deficiente.

Uma pleiade de avicultores adiantados levou áquelle recinto um bonito numero de aves, que causaram o encanto e admiração de todos que tiveram a ventura de visitar a exposição.

Tomou a dianteira daquelle certamen o acreditado estabelecimento avicola Ascurra Basse Cour, que para ali mandou cerca de 200 aves, quasi todas filhas daquella Basse Cour, e de uma belleza sem igual, conseguindo cerca de 77 premios.

Seguiu-se-lhe logo a Avicultura Americana de Cascadura, com um numero tambem elevado de boas aves, conseguindo 50 premios.

O prefeito do Districto Federal, general Bento Ribeiro, expoz um grande lote de carijós, que foram muito apreciados, além de outras raças, conseguindo 16 premios.

O conhecido *sportsman* Sr. Joppert expoz bonitos e bem seleccionados grupos de Orpingtons de diversas côres, além de outras raças, obtendo 24 premios.

O Sr. Delgado de Carvalho, conhecido avicultor e proprietario do Posto Avicola, expoz, além de uma bonita collecção de patos de diversas raças, uns bonitos grupos de Orpingtons de recente importação, que foram muito apreciados, obtendo 40 premios.

O conde Amadeu de Barbielini, activo proprietario da *Chacaras e Quintaes*, de S. Paulo, expoz bonitos perús americanos, além de carijós e outras aves, que foram muito apreciadas, obtendo 31 premios.

O Sr. Manoel Carneiro, thesoureiro da Sociedade Brazileira de Avicultura e activo propagandista da avicultura, fez successo com umas bonitas Rhod Island Red, obtendo 12 premios.

O Sr. Oscar Guanabarino, criador afamado de carijós, apresentou uns bonitos grupos, conseguindo 10 premios.

Outros muitos avicultores bem conhecidos, que seria difficil enumerar, levaram áquella exposição os seus melhores animaes, concorrendo assim para o bom realce que a mesma teve.

Agora, que se vêem praticamente o successo que a avicultura vai tendo entre nós e o brilhante futuro que a aguarda, é de almejar que os nossos patricios se dediquem com o maior afinco e boa vontade a essa industria, de grande resultado economico, que tem feito a grande prosperidade da Republica dos Estados Unidos da America do Norte e poderá fazer a nossa felicidade futura.

AOS CONSUMIDORES DE MEDICAMENTOS

Levamos ao conhecimento do publico que a penosa situação actual, cujas consequencias se têm feito sentir tão terrivelmente por todo o commercio brazileiro, em nada veiu alterar as nossas condições de venda.

Os nossos productos continuam e continuarão a ser vendidos pelos mesmos preços estabelecidos até agora.

Ao par disso, conscientes da efficacia de preparados reconhecidamente efficazes, como a SAUDE DA MULHER, BROMIL, pomada BORO BORACICA e DEPURATIVO LYRA, podemos vir em auxilio do publico, na emergencia de uma inevitavel elevação no custo dos productos estrangeiros destinados ás mesmas enfermidades que os nossos quatro remedios curam.

Assim, ficam todos conhecendo o meio seguro e mais barato de acudir aos casos de doença em que os nossos medicamentos são infalliveis:

A Saude da Mulher — cura incommodos de senhoras.

Bromil — cura tosses, bronchites e coqueluche.

Boro Boracica — cura feridas e todas as doenças da pelle.

Depurativo Lyra — cura syphilis e faz eliminar as impurezas do sangue.

Essas affirmativas devem merecer a mais absoluta confiança, porque são, sobretudo, os medicos quem nol-as autorizam em mais de 500 attestados, firmados por illustres clinicos brazileiros, argentinos e uruguayos.

DAUDT & LAGUNILLA.

Esteve hontem na Serra do Mar, examinando os serviços de duplicação da linha, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director.

S. S. e os engenheiros que o seguiram, entre elles os Drs. Guedes da Costa, Cicero de Faria e Peçanha de Oliveira, só á noite voltaram daquelle ponto.

— O director deu o seguinte despacho no requerimento dos Srs. Borlido Maia & C.: "Deferido. A' 6ª divisão para os devidos fins."

— Vai ser exonerado, por abandono de emprego, o Sr. Francisco Torres Neves.

— Foram autorizados pelo Tribunal de Contas os seguintes pagamentos de avisos relativos ás quotas pagas a maior para o montepio: Ernesto Sylvestre da Conceição, 705; José Cardoso dos Santos, 802; Manoel Francisco Cardoso, 806; Francisco de Souza, 807.

— Já está na 1ª secção de tracção o requerimento do operario ajudante Rogerio Manoel Fraga.

— Foi enviado á chefia de tracção o requerimento em que pede uma licença o machinista José da Fonseca Campos.

— O movimento do gado embarcado nas estações desta ferrovia, hontem, era o seguinte:

Matadouro, recebidas, 395 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 160; a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, 96 rezes; Sitio, embarcadas, 672; a embarcar, 445.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 2.688 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 137.519 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 382.713 kilogrammas.

A renda do dia 16, arrecadada por essa estação, foi de 1:268$900.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 633 saccas, com o peso de 38.013 kilogrammas.

O rendimento do dia 17, arrecadado por essa estação, foi de 16:707$100.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o Sr. Oswaldo Alves de Oliveira Santiago para o cargo de delegado de policia do municipio de Mangaratiba, ficando exonerado, a pedido, o actual.

— Despachos do secretario geral:

Alvaro Alvares de Azevedo Macedo, pedindo transferencia de apolices — Deferido. Cumpra-se o alvará junto;

Maria Josepha do Amor Divino, viuva do ex-soldado da força militar Gaspar de Senna Dias, pedindo o pagamento da importancia por este descontada para garantia de fardamento — Deferido, de accordo com o parecer do coronel commandante;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo pagamento o pagamento da quantia de 1:346$, de passagens fornecidas em junho — Pague-se a quantia de 1:270$. Quanto á de 76$, aguarde abertura de credito;

Judith Halfels, professora publica, pedindo dois mezes de licença, para tratamento de saude — Deferido, a partir de 5 do mez de agosto ultimo;

Emerita de Oliveira Rodrigues, professora adjunta, pedindo tres mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude — Concedo mais dois mezes apenas;

Carlota Lopes de Figueiredo, professora publica, pedindo 30 dias de licença, para tratar de sua saude — Deferido;

Antonio Travassos da Costa, pedindo matricula gratuita para sua filha Olga no 1º anno da Escola Normal de Nitheroy — Aguarde opportunidade;

Eurico Bernardo da Silva, pedindo restituição de sello, pago a maior — Restitua-se, de accordo com os pareceres;

Dossani & C., pedindo pagamento de obras executadas — Deferido. Pague-se 14:119$740;

Castorina Araujo, professora publica, pedindo matricula gratuita para sua tutelada Maria Irene de Araujo no 1º anno da Escola Normal de Nitheroy — Indeferido;

Ignez Maria da Silva, pedindo pagamento de contribuição da Caixa Beneficente — Deferido;

Okena Bittencourt Massena, professora publica, pedindo dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude — Concedo, em prorogação;

Minervina Maria de Oliveira, pedindo cumprimento de alvará — Sim, cumpra-se o alvará;

Constantino Gonçalves de Oliveira, pedindo pagamento de gratificações — Não ha o que deferir;

José Rosa da Silva, pedindo sementes — Requeira ao inspector agricola de Campos;

Antonio Lutterbach Junior, pedindo a presença de um engenheiro para exame de obras — A' vista da informação da inspectoria de obras publicas, indeferido;

Manoel Mucio da Paixão Soares, professor da Escola Normal e Lyceu de Humanidades de Campos, pedindo um mez de licença, a contar de 6 de setembro, para tomar parte nos trabalhos do 1º Congresso de Historia Nacional — Não ha o que deferir;

Elina Amercia de Rezende Chaves, professora adjunta, pedindo um mez de licença, em prorogação, para tratar de sua saude — Sim;

Horacio José Lemos, contratante do matadouro-modelo, pedindo prorogação de prazos e obrigações para a construcção do referido matadouro — Deferido, para o effeito de ampliar por mais seis mezes o prazo para apresentação das plantas e memorias, ficando em pleno vigor os demais prazos estabelecidos;

Albano Maia, pedindo mais 30 dias de prorogação de prazo para prestar fiança, que garante a sua responsabilidade no cargo de escrivão da collectoria de Itaocara, para o qual foi nomeado — Deferido, de accordo com os pareceres;

Maria Saturnina Marques Braga e Rosa Saturnino Marques Braga, pedindo elevação de aluguel de casa — Indeferido, de accordo com o parecer do director geral;

Manoel de Oliveira Tavares, pedindo pagamento de alugueis de casa — Não ha o que deferir, visto que a ordem de pagamento a favor do requerente já foi expedida;

A. J. da Motta, pedindo restituição de mercadorias apprehendidas — Deferido, de accordo com os pareceres;

João da Costa Brotas, 2º sargento da força militar, pedindo exclusão das fileiras — Indeferido, de accordo com o parecer do coronel commandante;

Companhia Brazileira de Energia Electrica, pedindo pagamento de fornecimento de energia electrica — Deferido, de accordo com os pareceres;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo pagamento da quantia de 206$, de passagens fornecidas em maio findo — Deferido;

A mesma, pedindo pagamento de 260$ — Pague-se;

A mesma, pedindo pagamento de 1:395$, de passagens e transportes requisitados em julho ultimo — Deferido;

Antonio José Malheiros de Araujo Couto, pedindo uma gratificação extraordinaria — Indeferido, á vista do que diz o inspector de fazenda;

Manoel M. de Azevedo Falcão, pedindo pagamento de 78$300 — Deferido;

Arthur Victorino Dias, pedindo augmento de aluguel de casa — Indeferido;

Esmeralda de Abreu Lobo, professora adjunta, pedindo tres mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude — Concedo 60 dias, de accordo com os pareceres;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo pagamento da quantia de 242$, de passagens fornecidas em julho — Deferido, de accordo com o informado;

Joaquim Antonio Rodrigues, pedindo augmento de aluguel — Indeferido;

Antonio Notini Junior, pedindo para pagar em 30 de abril de cada anno as prestações do palacio do secretariado — Indeferido;

José da Silva Junior & C., pedindo pagamento da quantia de 886$160 — Deferido, de accordo com os pareceres;

Josepha da Veiga Serrano, professora publica, pedindo reconsideração do acto que lhe concedeu licença — De accordo com o informado, seja a licença concedida, a partir de 16 de junho findo;

Maria Augusta Bittencourt, professora adjunta, pedindo abono de faltas — Indeferido.

VINGANÇA!

TENTATIVA DE ASSASSINATO

O lavrador de nacionalidade portugueza José Augusto Dias de Carvalho, proprietario de uma quitanda no mercado de Cascadura, passava alta madrugada pela estação de Madureira, quando a escuridão foi interrompida por um rapido clarão, acompanhado de um estampido, sentindo-se o lavrador ferido no epigastro, sem que pudesse lobrigar quem fôra o seu aggressor.

Alguns moradores do local, que ouviram o estampido e tambem os gemidos do ferido, saíram á rua e levaram o lavrador para a casa n. 12 da rua Santo Sepulchro, onde a policia do 23º districto, sabedora do facto, o foi encontrar e interrogar.

O ferido attribue a aggressão a um inimigo seu, de nome Fernando Azevedo, residente na rua Iguassu', em Cascadura. Com esse individuo teve elle, ha dias, uma discussão, no mercado citado, a qual, terminou por jurar Azevedo matal-o, na primeira opportunidade.

As declarações da victima foram tomadas em consideração e a policia está processando o accusado, que, justamente corroborando com o que o ferido diz, hontem não appareceu nos logares por onde habitualmente anda.

Carvalho é casado e tem 45 annos de idade. Depois dos primeiros curativos recebidos numa pharmacia da localidade, foi removido para a Santa Casa, inspirando algum cuidado.

LADRÕES POR TODA PARTE

ASSALTO A UMA SAPATARIA

Os ladrões estão pouco a pouco fazendo um habil movimento envolvente, em cujo meio, fatalmente, vai a policia. Já não se contentam elles com os suburbios e hontem se animaram a descer até á rua Senador Euzebio, onde fizeram uma verdadeira limpeza na sapataria estabelecida no n. 584, de propriedade do Sr. J. Alexandre & C.

Quando hontem, pela manhã, um dos socios da firma chegou ao seu estabelecimento, encontrou-o verdadeiramente saqueado. Os ladrões ali haviam penetrado por meio de chaves falsas e levaram quanto sapato puderam encontrar, arrombaram tambem uma escrivaninha, mas, isso em pura perda, pois na loja não havia dinheiro.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 14º districto, que abriu inquerito.

Na casa foram notadas algumas impressões digitaes, que vão ser photographadas, pois, se suppõe pertencer aos ladrões.

Mme. Cista Grelt, residente na rua Conselheiro Pereira Franco n. 48, foi victima de um roubo praticado por um habil individuo, que muito cuidadosamente conseguiu installar-se em sua casa. E' bem verdade que nesse caso a victima tem grande culpa, pois deu hospedagem a um rapaz, sem ter préviamente tomado informações sufficientes.

Recemchegado de S. Paulo, não ha muito tempo, foi-lhe recommendado J. Luiz Tise, que aqui vinha, segundo uma carta que trazia, arranjar emprego. Mme. acolheu-o, tratando de auxilial-o na procura de collocação. Tise, porém, não precisava de auxilios para arranjar a vida; por seu motu proprio elle foi arrecadando todas as joias que lhe cahiam nas mãos e, um bello dia, fugiu, levando um relogio de ouro com brilhantes, uma caneta de ouro, um binoculo Leiss, no valor de 250$, um broche de ouro, tres africanas de ouro, e 17$ em dinheiro.

Só então foi que Mme. indagou e soube que Tise viéra fugido de São Paulo, onde praticára indignidades do mesmo genero.

Tratou pois de dar queixa á policia do 9º districto, á qual abriu inquerito, não tendo, porém, prendido o larapio.

Apesar de ter 22 annos de idade, já Rozendo Lopes dos Santos, ex-guarda-freio da Estrada de Ferro Central, é individuo respeitado na roda dos valentes, profissão essa que elle accumula com a de ladrão.

Hontem, de madrugada, poz elle em pratica essas duplices aptidões, na rua General Pedra. Ahi, armado de um revólver, intimou o menor de 16 annos, Domingos Pereira Pinto, residente na mesma rua n. 28, a dar-lhe todo o dinheiro que possuia, e o rapaz foi obrigado a entregar uma corrente de prata e dez mil réis em dinheiro.

Depois disso o desordeiro atravessou a cancella da Providencia, in lo assaltar o portuguez José Lopes Vieira, que passava no fim da rua Senador Pompeu. Quando Vieira viu que tinha de se despojar das economias, ficou valente, e, mão grado o revólver, atracou-se á Rozendo, entregando-o a um policial.

O criminoso foi removido para a delegacia do 14º districto, onde está sendo processado.

Para Agostinho Soares a melhor policia são os seus dois braços. Hontem, por exemplo, ao passar pelo campo de Sant'Anna, elle encontrou dois vigaristas que na vespera o embrulharam, levando 135$000.

Agostinho segurou-os, e, emquanto, dizia: "Vocês são mais espertos, mas eu tenho mais força", esmurrou-os a valer, até que chegou a policia do 14º districto e prendeu os tres.

Verificou-se então que os individuos eram os conhecidos vigaristas Adolpho Arias e Antonio Silva.

Cansados de nada encontrar nas casas habitadas, os ladrões João Evangelista da Cruz e José Antonio da Silva resolveram procurar, nas casas vasias se havia alguma coisa a arrecadar. Por isso, as suas vistas se viraram para a casa desalugada da rua S. Francisco Xavier n. 178, cuja porta tentaram arrombar na madrugada de hontem, quando dois guardas nocturnos, que estavam com insomnia, os prenderam e conduziram á delegacia do 15º districto.

Ahi foram os larapios autoados em flagrante e mettidos no xadrez.

Tambem no mar os ladrões não descansaram. O hespanhol Alberto Marcione, viajante do paquete "Prince de Asturias", queixou-se á policia maritima que lhe haviam roubado 2.000 pesetas.

A policia agiu e descobriu que o ladrão era um determinado passageiro, o qual, vendo-se preso, agiu, igualmente, e provou que não era o tal ladrão. A' vista disso foi posto em liberdade, com duas mil desculpas (uma por peseta).

O inquerito continúa, não tendo sido descoberto, até agora, outro ladrão.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 19 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves e Eduardo Raboeira (4).

O Sr. Presidente: — Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder á leitura do expediente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de Francisco Manoel Chagas Doria e outros, proprietarios em Copacabana, pedindo isenção do pagamento do imposto sobre terrenos desoccupados situados no mesmo bairro — A' Commissão de Orçamento.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir, os seguintes:

1914 — PARECER N.

Fixa em sete contos e quatrocentos mil réis annuaes (7:400$000) os vencimentos do archivista addido da Secretaria do Conselho Municipal, Paulino Van Erven.

A' Commissão de Policia foi despachado, para o devido estudo, o requerimento, datado de 2 de Abril de 1913, em que o archivista addido da Secretaria do Conselho Municipal, Paulino van Erven, pede seja dada solução a um outro requerimento apresentado a este Conselho, em Maio de 1912, e no qual solicitava augmento de vencimentos, applicando-se-lhe a conclusão do Parecer n. 28, de 1911, approvado pelo Conselho, a qual tornou extensivas aos funccionarios da Secretaria do mesmo Conselho, as disposições do art. 3º do Decreto n. 1.338, de 1911.

Esse requerimento está acompanhado da seguinte informação prestada pelo Sr. Director Geral da Secretaria do Conselho Municipal, em 23 de Maio de 1912: "Cabe-me informar, em face do requerimento junto, datado de 4 de Janeiro do corrente anno e apresentado pelo Archivista addido Paulino van Erven, o seguinte: 1º — que, promovido o requerente de 2º official, com 400$000 mensaes, ao cargo de Archivista, pelo Parecer n. 25, de 1903, com mais 16$666, tambem mensaes, sendo, pouco depois, pelo Parecer n. 1, de 1905, addido, por ter sido reintegrado no mesmo cargo o funccionario em cuja vaga entrara, ficou numa situação *sui-generis*; porque, si, pelo citado Parecer n. 1, de 1905, foi mandado conservar addido até ser aproveitado no quadro, tendo o seu vencimento fixado entre o de 2º e o de 1º official, o aproveitamento do seu serviço só poderia ser no cargo de Archivista-Bibliothecario, em que se fundiram o de Archivista e o de Bibliothecario e que continuava com os mesmos vencimentos de Archivista, pois não tinha cabimento no de 2º official, por ser de menor vencimento e, portanto, de inferior categoria, nem no de 1º official, para o qual o Regulamento mandava promover os Segundos Officiaes, mas, equiparado o cargo de Archivista-Bibliothecario ao de Chefe de Secção, como foi, pelo Parecer n. 13, de 1911, já nem mesmo para esse cargo poderia voltar, saltando por cima dos Primeiros Officiaes; 2º — que o dito funccionario está exercendo serviço publico, por parte da Secretaria, no Ministerio da Guerra, á requisição do Prefeito, desde 2 de Outubro do anno passado; 3º — que o parecer n. 28, de 1911, tornou extensiva aos funccionarios da Secretaria do Conselho a seguinte disposição do art. 3º do Dec. n. 1.338 daquelle anno: "Os funccionarios vitalicios addidos ficam com direito á vantagem desta lei desde que voltem ao exercicio de qualquer serviço Municipal, ou exerçam alguma funcção por nomeação ou designação do Prefeito — Paragrapho unico — Quando não houver cargo identico ao que era occupado pelo funccionario, por occasião de ser addido, o seu novo vencimento será igual ao dos funccionarios do quadro que anteriormente a esta lei tinham vencimentos iguaes ao seu". 4º — que o funccionario em questão é vitalicio *ex-vi* do que dispunha o Regulamento da Secretaria ao tempo da sua nomeação e já foi explicitamente reconhecido pelo Conselho nos Pareceres n. 47, de 1900 e n. 6, de 1902; 5º — que, elevado, pelo Parecer n. 30, de 1909, o seu vencimento a 6:200$000 annuaes, quando foram então elevados os de todos os funccionarios da Secretaria do Conselho, não se tornando igual ao de nenhum outro funccionario da mesma Secretaria, continuou fixado entre os dos Segundos e os dos Primeiros Officiaes; 6º — que sujeito por disposição regulamentar ao ponto e ao serviço da Secretaria, tem sido, entretanto, privado de concorrer ás promoções havidas e não viu os seus vencimentos melhorados quando o foram, em geral, os dos outros funccionarios municipaes e, novamente, os dos da Secretaria do Conselho; 7º — que, si a disposição, que se tornou extensiva aos funccionarios da Secretaria, mandou que os addidos, cujos serviços fossem aproveitados, coparticipassem dos beneficios do augmento geral dos vencimentos, equitativo não é que fique o funccionario, sobre cuja petição informo, privado desses mesmos beneficios que a lei concede aos que estão nas condições delle, isto é, aos addidos que estão em serviço; 8º — que em vista do exposto, não é de suppor que tenha sido proposital a omissão do cargo de Archivista-addido no quadro organizado, pelo Parecer n. 28, do anno passado, para a concessão de augmento geral de vencimentos aos funccionarios da Secretaria do Conselho; 9º — que, em taes condições, parece de equidade que seja o dito funccionario contemplado no referido augmento, na média da proporcionalidade com que foram augmentados os funccionarios entre cujos vencimentos se encontrava o seu; 10º — que, finalmente, tal augmento, a lhe ser concedido, deva ser contado desde a data do seu requerimento para não prejudicar o requerente com uma demora de que não foi causador."

Assim, pois, a Commissão de Policia, fazendo suas as considerações supra, é de parecer que seja adoptada a seguinte conclusão:

Os vencimentos do archivista addido da Secretaria do Conselho Municipal ficam fixados definitivamente em 7:400$ annuaes, sendo dous terços de ordenado e um de gratificação.

Sala das Commissões, 17 de Setembro de 1914 — *Ozorio de Almeida*, Presidente-relator — *Alberico de Moraes*, 1º Secretario — *Rodrigues Alves*, 2º Secretario.

1914 — PROJECTO N. 107

Autoriza o Prefeito a, nos termos do § 3º do art. 9º do decr. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900, conceder ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. José Thompson Motta, um anno de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Em requerimento, datado de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, em 1º de Setembro corrente, o Dr. José Thompson Motta, commissario de hygiene e assistencia publica, allegando continuar enfermo, pede um anno de licença, com todos os vencimentos, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, desde 8 de Outubro ultimo.

Examinando os attestados medicos, que em numero de quatro, instruiram o mesmo requerimento, a Commissão de Justiça não só verificou estar esse pedido plenamente justificado, mas tambem inferiu dos termos desses attestados e da natureza da molestia nelles mencionada, tratar-se de caso clinico que, além de *não soffrer demora*, nos termos do § 3º do art. 9º do decr. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900, exige, com effeito, a permanencia do requerente, pelo menos por um anno, em clima conveniente ao seu tratamento.

Como, porém, não obstante taes circumstancias, só por graça especial deste Conselho poderá a pretendida licença ser concedida *com todos os vencimentos*, na fórma solicitada, esta Commissão apresenta o seguinte projecto, formulado consoante o criterio, que precedentemente têm observado em casos identicos, conformando-se, entretanto, com as modificações que, na sua sabedoria, o mesmo Conselho entender fazer a esse projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Thompson Motta, na conformidade do disposto em o § 3º do art. 9º do decr. leg. n. 766, de 4 de setembro de 1900, um anno de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 19 de Setembro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

O Sr. Presidente: — Achando-se finda a leitura do expediente, vai se proceder a nova chamada para verificação de numero.

Procede-se a segunda chamada e a ella respondem os mesmos quatro Srs. Intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Continuando a falta de numero, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 21 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão unica do parecer n. 45, de 1914, resolvendo sobre o requerimento em que a Companhia Ferro Carril de Villa Isabel, representada por seu presidente, F. A. Huntress, e por C. A. Sylvester, superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, faz considerações relativamente ao projecto n. 42, de 1914.

1ª discussão do projecto n. 75, de 1914, estabelecendo a exigencia, para os estipendiados que menciona, da apresentação da carteira de identificação no acto do pagamento de seus estipendios e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 103, de 1914, regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedade e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 100, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1914

1ª Secção

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro concedeu aos operarios de 3ª classe da directoria de armamento Candido José Ramos, da officina de minas, e Rosauro Rodrigues de Mello, da officina de artilheria, a gratificação addicional de 20 %, por contarem ambos mais de 20 annos de serviço.

— Obteve dois mezes de licença o guarda-marinha machinista Augusto Lopes Sampaio, para tratamento de saude.

— Foi designado o 2º tenente commissario Jacob Cordovil Maurity para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Amazonas.

— Receberam ordem de embarcar os fieis de 1ª classe Arsenio Marques Pereira Suzart, no "Floriano", e de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho e João Firmino de Oliveira Braga, respectivamente, nas canhoneiras "Amapá" e "Acre", na flotilha do Amazonas.

— Desembarcaram os fieis de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho e Cicero de Lima Pontes da canhoneira "Acre", depois da respectiva entrega a seus substitutos.

— A tabela de registro para a quinzena corrente é a seguinte:

Dias: 20, navio-carvoeiro "Sargento Albuquerque"; 21, couraçado "Floriano"; 22, couraçado "Deodoro"; 23, cruzador "Rio Grande do Sul"; 24, couraçado "S. Paulo"; 25, cruzador "Barroso"; 26, couraçado "Minas Geraes"; 27, cruzador-torpedeiro "Tamoyo"; 28, cruzador-torpedeiro "Tymbyra"; 29, cruzador "Bahia", e 30, navio-carvoeiro "Sargento Albuquerque".

— A tabela de exame de pão e carne para a quinzena corrente é a seguinte:

Dias: 20, escola de grumetes; 21, corpo de marinheiros nacionaes; 22, batalhão naval; 23, Arsenal de Marinha; 24, escola de grumetes; 25, corpo de marinheiros nacionaes; 26, batalhão naval; 27, Arsenal de Marinha; 28, escola de grumetes; 29, corpo de marinheiros nacionaes, e 30, batalhão naval.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o capitão Emilio Rodrigues, o sargento amanuense Archimedes de Albuquerque Xavier e o 1º sargento Julio Vianna de Alcantara; amanhã, o capitão Aphrodisio Borba, o sargento amanuense Luiz Candido Souto Junior e o sargento ajudante Francisco Soares Guedes.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Primeiro tenente medico Dr. Galdino Ferreira Martins, requerendo licença em prorogação, para tratamento de saude — Deferido;

Segundo tenente Luiz de Araujo Correia Lima, solicitando permissão para praticar na artilheria franceza durante a presente guerra européa — Indeferido;

Bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, pedindo que se lhe mande certificar qual o vencimento annual que percebe o requerente na qualidade de auditor de guerra da 12ª região — Declare com precisão o fim para que quer a certidão;

Dilermando de Albuquerque, requerendo certidão do tempo em que serviu no exercito — Passe-se por certidão na fórma da lei o tempo de serviço, declarando-se o seu comportamento;

João Pedro Baptista, solicitando o pagamento do saldo vitalicio de 24 de agosto de 1907 a 31 de dezembro de 1913 — Passe-se o titulo de divida de accordo com o parecer da Contabilidade da Guerra;

Corolina Lourenço de Senna, viuva do continuo do Arsenal de Guerra desta capital José Francisco Liberato, requerendo o pagamento dos vencimentos que deixou de receber o seu marido — Deferido;

Bacharel Mario Tiburcio Gomes Carneiro, auditor de guerra, pedindo restituição de descontos em vencimentos — Prove o que allega e volte pelos canaes competentes.

— Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra, por ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude a que foi submettido a 18 do corrente, nesta capital, o general de brigada graduado medico Dr. Affonso Lopes Machado, que, de accordo com o regulamento, deverá assumir a chefia da G. 6.

— Apresentou-se por ter vindo de Matto Grosso, com permissão do general ministro da guerra, o major do 17º regimento de cavallaria Trajano Cesar.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: majores Julio Canavarro de Negreiros Mello, do 15º batalhão, por terminação de licença para tratamento de saude, e Ernesto Carlos Cesar, do quadro supplementar de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Ceará, afim de servir á disposição do inspector da 4ª região militar; 1ºs tenentes Olympio Bandeira Teixeira, por ter completado um anno de aggregação á arma de cavallaria, pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, por ter sido mandado servir provisoriamente em Deodoro; 2º tenente Luiz Antunes Vianna, do 56º batalhão de caçadores, por ter sido dispensado de ajudante de ordens do commandante da Escola de Estado Maior, em virtude de requisição, e auditor auxiliar Mario Affonso de Ferreira Pontes, por ter completado a licença em cujo gozo se achava.

— Foi hontem nomeado, de accordo com as disposições em vigor, o sargento ajudante aggregado ao 10º regimento de infanteria Pedro Carpena Netto, para exercer, interinamente, as funcções de amanuense na vaga aberta na 12ª região com a transferencia do sargento amanuense Alcebiades Dias.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 1º sargento addido ao 3º regimento de infanteria João Cavalcanti de Albuquerque.

— Nos corpos da 9ª região militar foram mandados alistar, para servirem por dois annos na fórma da lei, os civis: Carlos José Barbosa, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Monteiro, João Mario Alves, Marcilio Barreto Pimentel, José Duarte dos Santos, Severino Borges, Carlos dos Santos, Albertino Victor, Manoel João Gomes dos Santos, Antonio Galdino da Silva, Eurico Alves da Fonseca, Othoniel de França, José Martins de Oliveira, João Baptista da Silva, Arthur da Silva, Manoel Primo dos Santos, Pedro de Araujo, Antonio Garcia dos Santos, Alves Ferreira da Costa, José Antonio da Silva, Malaquias Neves, Julio Ferreira da Silva, Manoel Monteiro Ferreira, Antonio Caetano de Araujo, Hermillo Borba de Miranda, Agenor Ribeiro, Napoleão José de Mattos, Mario José Victorino, Valeriano de Sant'Anna, Hamilcar Monteiro da Silva e Juvencio Ferreira Machado.

— Foram transferidos: do 1º batalhão de artilheria de posição para a 11ª região, o cabo de saude Francisco Antonio Marinho e da companhia de praças da Escola Militar para a 6ª bateria independente, conforme requereu, o soldado Felix Joaquim Pereira da Silva; do 58º batalhão de caçadores para o 48º da mesma arma, o soldado Alfredo Luiz da Silva, que segue acompanhando o major Ernesto Carlos Cesar.

— Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 3º regimento de infanteria Vital Neophito Fernandes solicitou transferencia para a 11ª região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Octavio Fontes Pitanga;

Auxiliar do official de dia, sargento Vieira;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra e hospital central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara:

Uniforme, 3º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Manoel Cesario da Silveira;

Dia ao quartel-general, capitão Antonio de Abreu;

Rondam dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 5º e 20º batalhões de infanteria;

Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos;

Auxiliar, alferes Zacarias;

Promptidão, 1º soccorro, tenente Bastos;

2º soccorro, alferes Costa;

Manobras, alferes Romano;

Ronda, alferes Eloy;

Medico de dia, major Dr. Secundino;

Emergencia, capitão Dr. Graça e alferes Jeronymo;

Guarda, forriel n. 54, cabo n. 81;

Dia, 2º sargento n. 704;

Uniforme, 5º.

Religião

20 DE SETEMBRO — SANTA SUZANNA, VIRGEM MARTYR.

Era Santa Suzanna de nobre estirpe, filha de S. Gabino, sobrinha do papa Caio, e parenta, mui chegada, do imperador Deocleciano.

Obrigada a casar com Maximiniano, filho adoptivo do imperador, recusou-se peremptoriamente, devido a já ter feito voto de virgindade e não desejar manter relações com os pagãos.

Tal recusa incolerizou Deocleciano que mandou decapital-a em 295. Seu corpo foi mandado embalsamar pela imperatriz, que o sepultou por suas proprias mãos. Sobre seu tumulo foi edificada, no seculo V, um templo sob sua invocação, onde ainda repousam as suas santas reliquias. — J. B.

Bento XV.

A archi-diocese do Rio de Janeiro commemora hoje a ascenção ao throno pontificio, de sua santidade o papa Bento XV, com solemne pontifical, na Cathedral Metropolitana, e oração congratulatoria, seguida de *Te-Deum*.

Comparecerão todo o clero regular e secular, as ordens terceiras, irmandades e todas as associações e collegios catholicos do Rio de Janeiro.

A solemnidade, que terá inicio ás 10 1|2 horas, será presidida pelo bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da S. Cintra.

Epistola. (Eph. c. III.)

Irmãos: Eu vos rogo que não resfaleçais em minhas tribulações por vós, que são glorias vossas. Por esta causa dobro eu meus joelhos perante o pai de Nosso Senhor Jesus Christo, que é o principio, é cabeça de toda a grande familia, que ha no céo e na terra. Para que, segundo as riquezas de sua gloria vos dê que, com esforço sejais corroboradores por seu espirito no homem interior; e Christo habite pela fé em vossos corações; e que vós sejais arraigados e fundados em caridade; para que possais comprehender com todos os santos, qual seja a largura e comprimento, a altura e profundidade deste mysterio, e conhecer a caridade de Christo, que sobrepuja a todo o entendimento; para que sejais cheios segundo toda a plenitude de Deus.

Ora aquelle, que é poderoso para tudo fazer, muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder, com que em nós obra, a elle seja a gloria na igreja por Jesus Christo, em toda a successão de idades e seculos. Amen.

Evangelho. (Luc. c. XIV.)

Naquelle tempo:

Entrando Jesus, em sabbado, a comer em coso de certo principe dos phariseos, elles o estavam espiando. E eis que um certo homem hydropico estava ali diante delle. E respondendo Jesus, falou aos doutores da lei, e aos phariseus, dizendo: "E' licito sarar em sabbado? Porém, elles ficaram em silencio. E elle, pegando do homem, o sarou e despediu-se. E respondendo lhes disse: De qual de vós outros cairá o asno, ou o boi em algum poço, que logo em dias de sabbado o não tire? E nada lhe podiam explicar a isto. E vendo como escolhiam os primeiros assentos, disse aos convidados uma parabola destas maneiras: Quando fores convidado ás bodas, não te ponhas no primeiro logar, para que não succeda que outro, mais digno do que tú, haja sido convidado, e vindo o que a ti, e a elle convidou, te diga: Dá logar a este; e então, com vergonha, venhas a ficar no ultimo logar. Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no ultimo logar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo vem cá mais para cima. E então terás gloria perante os que comtigo estiverem á mesa. Porque, tudo o que se exaltar será humilhado, e o que se humilhar será exaltado.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

José de Castro Pache e Maria Felicinima Manhães, Francisco Mendes e Maria da Luz — Como pedem;

Honorio Torres Fialho e Irene Silva — Como pedem, depois do exame do reverendissimo parocho, deverá fazer sobre as nubentes;

Antonio do Nascimento Fonseca e Encarnação dos Aunes — Concedo as graças pedidas, e pelos motivos apresentados, tambem a justificação na camara, com a condição de que seja feita pelo Revd. parocho — Summariamente.

Chrisma.

Haverá amanhã, ás 14 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, chrisma, administrado pelo bispo auxiliar.

Os cartões devem ser procurados com antecedencia, na sacristia da mesma matriz.

Santo Christo dos Milagres.

A Veneravel Irmandade de Santo Christo dos Milagres encerra hoje, com todo o brilhantismo, as festividades do seu milagroso padroeiro, constando do seguinte: ás 10 horas, missa, com canticos sacros, e ás 17 horas, sairá a bella e tradicional procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a qual percorrerá o seguinte itinerario: ruas de Santo Christo, Oito, Delte, Santo Christo, Cardoso Marinho, America e igreja: ao recolher será entoado o solemne "Te-Deum", do maestro Montano, terminando com a "Ave-Maria", de Bordése, occupando a tribuna sagrada o illustrado orador padre Joaquim Cardoso.

Pede-se ás virgens e anjos, que acompanharem a procissão, estarem na igreja ás 16 horas.

Primeira Igreja Baptista.

Em seu templo, á rua de Sant'Anna n. 77, essa igreja celebra hoje os actos do costume. A's 10 horas, dar-se-ha começo ao estudo da palavra de Deus, havendo depois culto e prégação do Evangelho; á noite, terá logar importante conferencia. Para todos esses actos a entrada é franca.

— Na ultima reunião da União Geral dos Obreiros Baptistas desta capital, na igreja de Catumby, foram discutidos diversos assumptos, destacando-se os seguintes: Qual a attitude dos crentes em relação á politica, e qual a attitude dos crentes relativamente aos cinemas. Quanto ao primeiro assumpto manifestou-se unanimidade de que os verdadeiros christãos têm estricta obrigação de exercer os seus direitos civicos, como fazendo um serviço a Deus. O crente brazileiro deve dar o seu voto a quem julgue com capacidade e honestidade de administrar o paiz. Duas correntes, porém, se manifestaram, quanto ao crente exercer esse direito no domingo. Uma opinando que sim, e outra que não. A primeira, argumentando que o serviço ao Estado é um serviço a Deus, e que o crente deve luctar e votar até conseguir que as eleições sejam feitas em dias seculares. A segunda, opinando de modo differente, contribuiu para que a questão seja resolvida conforme a consciencia de cada um. Quanto ao cinema, a opinião geral admittiu que é uma arte capaz de prestar e está prestando nos collegios incalculaveis serviços, mas sendo que os cinemas publicos, aqui, são considerados verdadeiras escolas de corrupção, os crentes não devem frequental-os, salvo, se algum desses estabelecimentos for reconhecido capaz, moralizado e util á educação.

A reunião terminou com cantico de hymnos e oração a Deus, sendo presididos os trabalhos pelo Rev. Salomão L. Ginsburg, redactor do *Jornal Baptista*.

— Dos Estados Unidos chegou a esta capital o Rev. João Mein, novo administrador da Casa Publicadora Baptista, cargo do qual tomará conta logo que possa expressar-se sufficientemente em portuguez, sendo então, nesta occasião, desenvolvido o plano de acquisição de uma propriedade para a referida casa, montagem de novos prélos, linotypos, material aperfeiçoado, etc., de modo a multiplicar e baratear o mais possivel o trabalho da casa, afim de facilitar a propaganda das doutrinas evangelicas.

Com a nova organização a casa ficará dividida em tres secções: publicações, propaganda e colportagem.

Essa casa publicou mais um numero do seu orgão, com o seguinte summario:

Que farei para me salvar?; Escola Dominical da Igreja de S. Paulo; Vai buscar, pelo Dr. S. L. Ginsburg, hymno evangelico; O professor da Escola Dominial; A guerra européa e o tabernaculo baptista no Porto; Um repto aos catholicos; Notas editoriaes; O preparo de pastores; Auxilio aos seminaristas; Noticiario, annuncios, etc.

Igreja de S. Joaquim.

Realiza-se hoje nesta igreja (parochia do Espirito Santo), a festa de Nossa Senhora da Piedade, constando de missa solemne ás 9 1|2 hors, com sermão ao Evangelho, pelo conego Benedicto Marinho.

A's 16 horas haverá benção do Santissimo Sacrameto.

Matriz do Engenho Novo.

O bispo auxiliar administrará nesta matriz, amanhã, ás 14 horas, o sacramento do chrisma, ás pessoas devidamente preparadas.

Irmandade de S. José e Nossa Senhora das Dôres do Andarahy.

Reunem-se hoje, ás 10 horas, os irmãos desta irmandade, em sessão de mesa conjunta para eleição da nova mesa administrativa, para o anno compromissal de 1914-1915.

Irmandade de Nossa Senhora das Dôres da matriz de Sant'Anna.

Celebra-se hoje, nesta matriz, a festa em louvor a Nossa Senhora das Dôres, com solemne missa cantada, ás 10 1|2 horas.

A's 19 horas, haverá *Te-Deum*, findo o qual será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, celebram-se hoje as seguinte missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada pelos monges.

A's 16 horas, ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje, ás 9 horas, missa de Veneravel Irmandade de São Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Manoel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrecia;

Ao meio dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria;

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a o Santissimo Sacramento, e ao meio dia, a conventual, da Irmandade de S. José;

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda na capela de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da veneravel irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horos, com canticos ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor á Virgem Immaculada, pelo vigario.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo da guarda.

A's 7 horas será dada a benção.

— Igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas;

A's 8 1|2 horas, na capela da Conceição, para os alumnos.

Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho;

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, haverá hoje missa, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com prégões e prédicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial, ás 10 horas, com pratica pelo vigario, o conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto; ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8, terá a leitura dos proclamas e pratica pelo vigario conego Joaquim Soares Alvim.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo; presentes, os Srs André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica e Coelho e Campos.

Secretario, o Sr. Edmundo da Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 3.622, do Pará—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, o juiz federal; recorrido, paciente, Severo de Lucca—Negaram provimento contra os votos dos Srs. Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha.

N. 3.623, do Ceará—Relator, o Sr. G. Cunha; recorrente, o juiz federal; recorridos pacientes, José Antonio de Pinho e outros, da Camara Municipal de Iguatú—Idem, contra os votos dos Srs. relator e Coelho e Campos.

N. 3.629, do Ceará—Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o juizo federal; recorridos pacientes, Luiz da Costa Gadelha e outros, membros da Camara Municipal de Soure—Negaram provimento, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e C. Campos.

N. 3.630, da Capital Federal—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; paciente, Emilia Barbati de Souza —Negaram provimento ao pedido, por caber ao juiz da execução resolver a respeito, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa, que concediam a ordem; e do Sr. G. Cunha, que votava por esclarecimentos do juiz da execução.

Recurso crime —N. 280 (sobre embargos), da Capital Federal—Relator, o Sr. G. Natal; embargante, Emilia Barbati de Souza; embargado, o juizo federal da 1ª vara — Receberam os embargos, para que sejam feitas as alterações necessarias na liquidação da multa; o Sr. Amaro recebia os embargos para annullar o processo da liquidação da multa.

Aggravo de petição — N. 1.810, da Capital Federal—Relator, o Sr. Coelho e Campos; aggravante, o Dr. Olympio de Carvalho; aggravada, a União Federal — Negaram provimento.

Appellação civel — N. 2.075, da Capital Federal—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellado, Pedro Innocencio de Oliveira—Não passando a preliminar da nullidade, contra os votos dos Srs. G. Natal, Pedro Lessa e Coelho e Campos negaram provimento, contra os votos dos Srs. G. Natal, Pedro Lessa, G. Cunha e Coelho e Campos.

N. 1.856, da Capital Federal—Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante, o juizo federal da 2ª vara; appellado, Manoel Jesuino da Silva Portugal—Deram provimento, para julgar improcedente a acção, contra os votos dos Srs. relator, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

Revisão criminal — N. 1.508, do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; peticionario, o 2º tenente Theodoro da Costa e Silva — Negaram provimento.

N. 1.721, da Capital Federal—Relator, o Sr. G. Natal; peticionario, Feliciano Ribeiro Carneiro Monteiro —Não conheceram do pedido de revisão por não se tratar de processo crime findo, contra o voto do Sr. Amaro.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva; presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francellino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 619—Relator, o Sr. Francellino; paciente, Achilles Orsini—Concederam a ordem, para informação pelo Sr. chefe de policia.

N. 620—Relator, o Sr. Geminiano; paciente, José Pereira—Não conheceram do pedido, por incompetencia da Camara.

Recurso crime — N. 187—Relator, o Sr. Elviro; recorrente, Manoel José de Oliveira; recorrido, Andronico Rustico de Souza Tupinambá— Negaram provimento.

N. 188—Relator, o Sr. Geminiano; Recorrente, A. Mormano; recorridos, Vicente Cozzetti & C.—Deram provimento, para pronunciar os recorridos nas penas do art. 351 §§ 1º e 2º do Codigo Penal.

Appellação criminal — N. 953 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, a justiça; appellado, Richar Oasina—Negaram provimento, contra o voto do Relator.

N. 987—Relator, o Sr. Elviro; appellante, Manoel Galdino; appellada, a justiça—Idem, contra o voto do Sr. Geminiano, que dava provimento para condemnar o appellante no minimo da penalidade.

Jury

O menor Aureo Augusto Pereira, depois de acalorada discussão que teve com Manoel José de Souza, em 11 de setembro do anno passado, na rua João Caetano, contra elle disparara tiros de revólver, não logrando attingir o seu contendor.

Preso e processado por tentativa de morte, Aureo compareceu hontem a julgamento perante o jury, sendo absolvido.

Aureo foi defendido por seu curador, Dr. Salgado Filho.

AGUA!

A rua Senatorio, em Cascadura, continúa a clamar pela falta que continua a soffrer.

E' geral a accusação contra o guarda que, ha tres dias, não abre o registro de abastecimento.

Os moradores esperam uma providencia da inspectoria.

Aggrediram o constructor

O constructor tenente Margarido Alves da Silva contratou com a Caixa Auxiliadora dos Guarda-Freios da Estrada de Ferro Central do Brazil a construcção de um edificio onde ao menos pudessem metter o nome.

O logar escolhido foi o terreno da rua General Pedra n. 235, dando aquelle constructor começo aos trabalhos, que já estão bem adiantados.

A medida, porém, que os operarios adiantavam o serviço, viam que os seus salarios caminhavam na razão inversa.

Hontem, por esse motivo aggrediram o tenente Margarido, quando chegava na obra. Houve, porém, alguns operarios que se collocaram ao lado do patrão, dando-se, então, um curto conflicto, que terminou com a intervenção da policia do 14º districto.

Já então o tenente Margarido estava ferido, embora levemente, bem como um dos seus operarios.

A policia prendeu Domingos Tupano, Manoel Vidal e José Morelle, estucadores; Domingos Ferreira dos Santos e Faustino Lopes, pedreiros; José Gomes do Couto e José Maria Pinto, carpinteiros.

Foi aberto inquerito para vêr qual destes presos foi o primeiro a ter a idéa de derrubar o constructor.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:

Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ás professoras cathedraticas Dorvelina Barbosa Kahl e Amelia Coutinho Cesar da Costa e á professora adjunta de 2ª classe Coema Hemeterio dos Santos Pacheco, sendo a da primeira em prorogação.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De José Mendes Nepomuceno—Não ha vaga.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Antonio Lopes da Cunha—Deferido.
João Caetano de Menezes—Idem.
A. Rebello & C. e José de Souza—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Hippolyto Coelho & Alves, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 51, multados em 30$, por infracção do § 2º do art. 122 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não terem aferido o metro em uso no seu negocio, no prazo da lei).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

João Ranha, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto numero 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de uma fabrica de malas á rua do Lavradio n. 117, sem licença);

Moreira & Gomes, representados por Joaquim Tavares Moreira, estabelecidos á rua do Lavradio n. 157, multados em 50$, por infracção do artigo 50 do decreto supracitado (terem transferido, sem licença, o negocio da rua Francisco Belisario n. 47, para o local acima indicado).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Domingos L. Teixeira, estabelecido á rua Visconde de Sapucahy n. 383, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter leite addicionado com agua á venda no seu negocio);

José Thomaz da Silva, estabelecido á rua S. Pedro n. 354, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 43 do decreto supracitado (falta de numeração e chapa do entregador do leite).

Bento Rodrigues da Costa Pinheiro, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no seu predio á rua Marquez de Pombal n. 84).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Bento Rodrigues da Costa Pinheiro, proprietario do predio n. 84 da rua Marquez de Pombal.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto no laudo das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Manario Laçam, representado por José Prefeto dos Santos Henrique, e Joaquim C. de Souza Netto, proprietarios dos predios á rua das Tres Bocas ns. 33, 37, 31 e 35.

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por ter iniciado o funccionamento de seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

João Ranha, estabelecido á rua do Lavradio n. 117.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 22

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

João Rodrigues Teixeira, proprietario do predio á praia de Botafogo n. 404, ás 13 horas.

TRANSFERENCIA DE LOCAL SEM AS EXIGENCIAS LEGAES

Foram intimados, na conformidade do art. 50 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, á legalizarem a transferencia do negocio:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Moreira & Gomes, estabelecidos á rua do Lavradio n. 157.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos por infracção de posturas:

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro pares de meias para homem, dois vidros de extracto, um vidro de oleo de coco, uma lata com pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, um pente de chifre, tres espelhos para bolsos, tres cartas de alfinetes, quatro maços de linha, duas duzias de botões de louça, uma peça de cadarço, cinco maços de grampos, uma chupeta, dois bonequinhos e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Seis suspensorios, tres pentes de alisar, uma navalha, um par de ligas, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina e quatro caixas de sabonetes.

Lote n. 3

Cinco lamparinas de folha, cinco conchas de dita, seis pratos de dita e quatro e meio pacotes de anil.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 13 de outubro vindouro, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros de adultos, constantes da relação abaixo:

INHAUMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
2714	Dionysia Maria da Conceição.
2716	Rita Maria Cancio do Carmo.
2718	Theodora Maria Joaquina.
2720	Fortunata Rosa da M. Trindade.
2722	João Frederico.
2724	Candida Vieira.
2726	Samuel Pedro de Almeida.
2728	Flavia de Sant'Anna Ribeiro.
2730	Seraphim dos Santos.
2372	João Pereira da Silva.
7392	Blandina do Espirito Santo.
7394	Bento, filho de Vital Martins de Oliveira.
7396	Idalina Gouvêa Mendonça.
7400	Candida Lucinda.
7402	Clara Maria Conceição.
7404	Olinda Ribeiro de Assis.
7406	Thereza Maria da Silva.
7408	Alzira Rosario Lomba.
7410	Bernardina da Silva Maia.
7412	Marcellina Joaquina da Silva.
7414	Etelvina de Freitas.
7418	Adelino de Almeida.
7422	Manoel Simões.
7426	João Saturnino de Souza.
7428	Francisco Teixeira.
7430	Francisco Pinto.
7432	Paulina.
7434	Maria Austria de Souza.
7436	Rita Candida de Jesus.
7438	Victorino Lopes Azevedo.
7440	Angela Suzana.
7442	Franklin Ferreira Braga.
7444	José Nascimento Sant'Anna.
7446	Luiza Nunes.
7448	Clotilde Gurgel de Deus.
7450	Dionysia.
7452	Joaquim Fernandes.
7454	Laura Sebastiana Souza.
7456	Idalina das Neves.
7458	Zara Magalhães de Abreu.
7460	Margarida Motta Guimarães.
7462	Henrique Francisco Mello.
7464	Elvira Julia Silva Braga.
7466	Maria de Oliveira.
7468	Carlos Rabello Vasconcellos.
7470	Guilhermina Ignacia Borges.
7472	Olga Costa Barroso.
7474	Maria Rodrigues Machado.
7476	Claudina Maria Rosa Conceição.
7478	Luiz Firmino Souza Caldas.
7480	Aguida Dager.
7482	José Alexandre Silva.
7484	Francisca Chaves Rocha.
7486	Rita Rosa Lima Coutinho.
7488	Julia Rodrigues Lima.
7490	Ataliba Augusto Oliveira.
7492	João Bento Souza Lima.
7494	José Fernandes.
7496	Maria Thereza André.
7498	Christina Oliveira Maia.
7500	Henrique Lopes do Couto.
7502	Antonio Laurindo Azevedo.

(Em carneiros)

Ns.	Nomes
24	Augusto Roberto.
28	Bernardino R. Mattos.
30	Maria M. Fonseca.
34	Duarte José Teixeira.
36	José Mesquita Paes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
9425	Judith.
9427	Renata.
9429	Doracy.
9431	Maria.
9433	Palmyra.
9435	Candomiro.
9437	Feto.
9439	Manoel.
9441	Antonio.
9443	Feto.
9445	Julio.
9447	Feto.
9449	Jayme.
9451	Alvaro.
9453	Waldemiro.
9455	Walter.
9457	Geralda.
9459	Olga.
9461	Anna.
9463	Edgard.
9467	Raul.
9469	Maria.
9471	Euclides.
9475	Moacyr.
9477	Francisco.
9473	Recemnascido.
9465	Manoel.
9479	Recemnascido.
9481	Almeirinda.
9483	Colmo.
9485	Hilda.
9487	Julio.
9489	Manoel.
9491	Aristotelina.
9493	Jayme.
9495	Maria.
9497	Marietta.
9499	Diomar.
9501	Maria.
9503	Aurea.
9507	Djanira.
9509	Feto.
9511	Feto.
9513	Euclydes.
9515	Waldemar.
9517	Honorio.
9519	Juracy.
9521	Nicario.
9523	Durval.
9525	Alzira.
9527	Ormezinda.
9529	Mamede.
9531	Cenira.
9533	Jovelina.
9535	Wilton.
9537	Eulina.
9539	Maria.
9541	Arlette.
9545	Marino.
9545	Magdalena.
9547	Feto.
9549	Dalila.
9551	Antonio.
9553	Maria.
9555	Adelia.
9557	Feto.
9559	Claudio.
9561	Oscar.
9563	Candido.
9565	Julia.
9567	Feto.
9569	Ernesto.
9571	Joaquim.
9573	Accacio.
9575	Feto.
9577	Darico.
9579	Feto.
9581	Augusto.

PACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
444	Manoel Furtado.
446	Anna Maria da Conceição.
448	Almerinda da Silva.
450	Eudoxia Maria da Conceição.
452	Francisco Verissimo de Santa Anna.
454	Alfredo Martins Harcades.
456	Adelia Reis.
458	Assis.
460	Louro João Dias.
462	Manoel Marcillo Junqueira.
464	Florinda Saraiva Marques.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
671	Hugo.
673	Antonio.
675	Feto.
677	Feto.
679	Estella.
681	Armando.
683	Semiramis.
685	Olga.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez proximo findo:

Adjuntos de 2ª classe, serventes de escolas e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 19 de Setembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Arthur Passos Braga, Antonio Joaquim Cunha Ferreira, Aida Bastos, Luiz Maria Teixeira e José Mariano do Rego—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Emilio Henrique Antonio Lopes—Exonere-se de tres mezes; Maria Isabel Barbosa—Idem de cinco mezes; Santiago Lombeira—Idem de seis mezes.

Rita Gomes Teixeira—Pague o debito de 1913.
Alziro Rodrigues—Junte titulo habil.
Carlos da Silva Rocha—Pague o 2º semestre do exercicio corrente.
Camillo Lopes Ferreira e Adriano Lopes Ferreira—Paguem quatro multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.
Cypriano Oliveira Costa—Prove a posse do terreno.
Antonio Garcia Rosa, Margarida Chaves Lopes Ferreira e Matheus Nogueira Brandão—Não podem ser attendidos.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Esmeralda & Irmãos, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Pinto Mirancos e Adelia Vieira.
Farid Fadim—Sim.
Joaquim Ferreira da Cunha Neves & C. e Salomon Kastro — Attenda-se.
Floresmundo Augusto da Costa—Mantenho o despacho anterior.
Raul José—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Herculano de Moraes, Carvalho & Amaral, Ribeiro & Santos, Augusto Lewim, Fernandes Vaz Salleiro & C., Domingos Joaquim da Silva & C., J. Tavares & Lemos, Manoel Cardoso, Thomaz Alves Pereira, Carneiro & Barbosa, José Joaquim Borges, J. T. de Alencar Lima e Carlos Ferreira.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de Setembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Convertendo em escola mixta, com a denominação de 15ª, a 4ª escola feminina do 7º districto.

Transferindo as professoras cathedraticas:

Angelina Octavia Berlosta Moreira para a 1ª escola feminina do 17º districto;
Noemia Ribas Carneiro para a 3ª escola feminina do 5º districto;
Maria Amelia da Silva Lahia para a 3ª escola mixta do 14º districto;
Maria da Cunha Rocha para a 1ª escola mixta do 8º districto.

Designando as adjuntas, de 1ª classe, para regerem:

Laurinda Correia de Oliveira Mafra para a 3ª escola mixta do 17º districto;
Julia America Barbosa para a 5ª escola mixta do 17º districto.

CIRCULARES

Fazendo publicar de novo a circular do meu distincto antecessor, chamo para ella a attenção dos Srs. inspectores escolares, para que a façam cumprir rigorosamente.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1914 — DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

"Srs. chefes de departamentos da Directoria Geral de Instrucção Publica e inspectores escolares:

Desta data em diante fica expressamente prohibida a venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamento desta directoria. Saude e fraternidade—O director geral, **Alvaro Baptista.**"

Chamo a attenção dos Srs. inspectores escolares para as circulares abaixo:

Sr. inspector escolar:

Convindo por muitas razões disciplinares que os alumnos das escolas primarias não saiam das mesmas escolas na hora intermediaria de repouso, a pretexto de tomarem alguma refeição em suas casas, recommendo-vos que communiqueis esta ordem aos professores do vosso districto e de maneira que se não abram neste particular excepções odiosas. A regra é geral. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Sr. inspector escolar:

Aproximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas tem por habito realizar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, sentimentos, aliás, muito louvaveis, cumpre que chameis a attenção dos mesmos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra D do actual regimento interno das escolas. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, a relação dos candidatos inscriptos para o concurso de contra-mestre de marceneiro da 1ª escola profissional masculina, devendo os referidos candidatos comparecerem, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, na escola acima, sita á rua Jardim Botanico n. 916, afim de se submetterem ás provas:

1—Mario Borchert.
2—Antonio Eduardo Pereira.
3—Gastão Meira de Assis Figueiredo.
4—José Domingues.
5—Antonio Joaquim Paulo.
6—José Firmino Barreto.
7—Gustavo Leite Maia.
8—Antonio Jung.
9—Oscar Joaquim do Nascimento.
10—Luiz da Costa Nunes.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 19 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido á comparecerem nesta directoria, com urgencia, as adjuntas de 3ª classe:

Eleonora Pinheiro Guimarães Lins.
Eponina Machado Werneck.
Maria Luiza Parnolo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

INSPECTORIAS ESCOLARES

2º districto escolar

Convido as thesoureiras e fieis da caixa escolar desse districto a comparecerem, segunda-feira, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, na escola da rua Senador Dantas n. 71.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1914—ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

5º districto escolar

Sr. professor:

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para á rua D. Zulmira n. 114, Maracanã.

O inspector escolar, ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA

9º districto escolar

Ficam convidados todos os professores deste districto e aquelles que se interessem pelo assumpto, a assistir, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Escola Riachuelo, á conferencia, que fará a respeito de trabalhos manuaes, o distincto director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Corynthо da Fonseca.

Capital Federal, 10 de setembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

16º districto escolar

Srs. professores:

Assumindo o exercicio deste districto, rogo-vos envieis toda a correspondencia escolar para á rua Marquez de Abrantes n. 110, em Botafogo.

Saudações. JOSE' CHERMONT DE BRITTO, inspector escolar.

18º districto escolar

Srs. professores:

Tendo assumido, nesta data, o cargo de inspector escolar desse districto, peço-vos envieis a vossa correspondencia para a rua de S. Clemente n. 172.

Saudações. O inspector escolar, DR. DINIZ JUNIOR.

19º districto escolar

Srs. professores:

Tendo assumido o logar de inspector escolar deste districto, peço-vos envieis toda correspondencia para á rua das Palmeiras n. 35 (Botafogo).

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914—O inspector escolar, OSCAR DE AGUIAR MOREIRA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola

cola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de Setembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva e Sylvia Guedes Naylor—Certifique-se o que constar.

Angelina Pimentel—Sim, mediante recibo.

Inscripção para o concurso ao provimento do logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente (exclusive, por ser domingo), estará aberta, nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quando annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas;

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, na officina da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho a executar, sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Bernardino do Couto Marques—Não ha o que deferir, visto os predios não pertencerem mais ao requerente; Antonio Faria da Silva—Indeferido, em vista do parecer da Inspectoria de Mattas e Jardins; Henrique Simonard—Requeira o que julgar conveniente quando tiver de iniciar as obras para que a administração possa resolver como for de justiça.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Josué Silva e Edmundo de Castro Goyana—Certifiquem-se; João de Oliveira Botelho—Certifique-se; Joaquim Pereira de Mesquita—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Alvaro Lima—Deferido, sendo o passeio de um só material

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Carris Urbanos (petição n. 14.071)—Compareça nesta sub-directoria.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alfredo da Silva Brum e Stanislawa—Passem-se alvarás; Luiz Santarello e Manoel Pereira de Souza e Sá—Passem-se alvarás; Joaquim Pereira Gomes e José Luiz Pereira—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Darke David de Oliveira Mattos—Fica aceito o concreto; Caetano de França—Satisfaça as exigencias; Dionysio L. Teixeira de Figueiredo e José Flavio de Meira Pinna—Podem habitar; Antonio Joaquim Martins & C.—Facilitem o exame do predio; Maria das Dores Vianna—Fica aceito o concreto.

2ª circumscripção:

Coronel Alexandre Dyott Fontenelle—A duvida não foi satisfeita; Laura Pereira Porto S. Moitinho—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Domingos J. de Castro—Reforme o passeio e deixe a licença e o projecto no local das obras; Maria Amelia Correia de Campos—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Cecilia Torres Moniz e Victorino Lourenço Ramos—Podem habitar; Albino Ferreira Leão—Mantenha nas obras o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Evaristo Antonio Carvalho e Manoel da Cunha Almeida—Deferidos; Johannes Otto Josy e Felix Emanoel José—Compareçam; Francisco Martins—Póde habitar; Antonio Ignacio da Costa—Compareça; Talmindo de Andrade—Compareça; Antonio Ribeiro Couto Junior—Compareça; Benedicto Botelho—Deferido a extensão do terreno; Agostinho Pinto da Cunha—Compareça.

Termo de recúo

Aos quatorze dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Thereza de Oliveira Santos, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe foi determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Coronel Pedro Alves n. 285. A área proveniente do recúo é de setenta decimetros quadrados (0m²,70), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de quatorze mil réis (14$000), á razão de vinte mil réis o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em seu requerimento, protocollado sob n. 13.213. E, para firmeza do que acima fica estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de [illegible], conforme o talão n. 3.715. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 14 de setembro de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE.—THEREZA DE OLIVEIRA SANTOS. Testemunhas: declaramos que a signataria é viuva, SYLVIO TERRA e LUIZ FERREIRA—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 19-9-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 19-9-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 19-9-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de obrigação

Aos dezoito dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, proprietario do predio e terreno situados á rua Boa Vista n. 146, moderno, alto da Tijuca, [illegible] publica e a nova escola publica em construcção, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a ceder á Prefeitura [illegible] terreno, concorrendo, para isso, com a mão de obra e demais materiaes necessarios á construcção, com excepção da pedra, que será fornecida pela Prefeitura, correndo as despezas com o transporte do material por conta do signatario. Fica o signatario do presente termo desobrigado do pagamento dos vales, já entregues, do fornecimento de pedra e os que forem sendo entregues, até a terminação da obra, incluindo tambem os que forem precisos para [illegible] do muro divisorio do citado terreno. [illegible] de accordo com o despacho exarado no officio protocollado sob n. 4.350, de 31 de outubro do anno findo. E, para firmeza do que acima fica estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo signatario, testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 18 de setembro de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE.—PROCOPIO GOMES DE OLIVEIRA. Testemunhas: ARCELINO DE JESUS RIBEIRO e JOÃO WALDEMBURG DOS SANTOS. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, do valor de 8$000. Confere, 19-9-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 19-9-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 19-9-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultantes das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 19 de Setembro de 1914

Devem ser trazidos a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 21 de setembro corrente, as contra-provas das amostras de ns. 12 e 42.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 44 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 depositos de leite e 22 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua:

O proprietario do botequim da praça da Republica n. 40;
O proprietario do botequim da rua da Constituição n. 69;
O proprietario do botequim da rua da Constituição n. 59;
O proprietario do botequim da rua do Lavradio n. 48;
O proprietario do estabulo da rua Magalhães n. 2.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

O proprietario do botequim da rua da Constituição n. 55;
O proprietario do botequim da rua da Constituição n. 27;
O proprietario do botequim da praça Tiradentes n. 76;
O proprietario do botequim da praça Tiradentes n. 73;
O proprietario do botequim da rua do Lavradio n. 45.

Por vender leite magro como integral:

O proprietario do deposito da praça da Republica n. 63;
O proprietario do deposito da rua de S. José n. 113.

Por vender leite desnatado como integral:

O proprietario do botequim da praça Tiradentes n. 63.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do deposito da rua Voluntarios da Patria n. 18.

Por vender leite para consumo sem as necessarias condições hygienicas:

O proprietario do botequim da rua do Rezende n. 64.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ludgero de Oliveira, 49 annos, casado, rua Leopoldo n. 262; Pedro, 13 mezes, rua Oito de Dezembro n. 156, casa VI; Camillo José Ferreira Diniz, 53 annos, solteiro, rua Barão de Petropolis n. 118; Castorina Augusta de Azevedo, 34 annos, casada, rua Cardoso Marinho, n. 30; Maria Isabel, 27 horas, morro Cabritas, sem numero; Paulina, cinco annos, praia do Retiro Saudoso n. 87; Maria da Silva Porto, 68 annos, casada, rua D. Anna Guimarães n. 33; Osili, sete dias, rua Senhor dos Passos n. 143; Isabel, quatro annos, rua Senador Pompeu n. 205; Silverio de Lima, 56 annos, solteiro, Santa Casa; Marcella, um anno, rua do Rosario n. 78, 2º andar; Maria Noemia Fortes, 20 annos, solteira, rua Haddock Lobo numero 228, casa VIII; Eleonora, 13 annos, travessa Santos Rodrigues n. 1; Manoel, nove mezes, rua S. Christovão n. 36; Leon Alcadifi, 45 annos, casado, Hospital da Saude; Aureliano Fernandes de Souza, 45 annos, casado, rua Dr. Catramby n. 70; Jesuino Ignacio Nascimento, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Elisa da Gloria Vieira Henriques, 40 annos, casada, rua Marechal M. Bittencourt n. 82; Julieta Dantas, 30 annos, casada, rua da Paz n. 81; Nair, quatro mezes, rua Haddock Lobo n. 135; Juvenal, 40 dias, rua Jorge Rudge n. 53; Ondina Gonzaga Machado, 20 annos, Estrada da Freguezia n. 750; Pedro Marques de Oliveira, 20 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Antonio A. Barros, 38 annos, solteiro, Necroterio Policial; Ida, oito mezes, rua General Gurjão n. 146; Altamiro, nove mezes, rua Oito de Dezembro n. 68.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Henrique Ramos Lopes, 60 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Celestina, 24 horas, morro dos Cabritos, sem numero; Maria Fernandes Rodrigues, 44 annos, casada, beco da Musica n. 8; José Manoel, seis mezes, rua do Pão n. 1; Neyde, sete mezes, rua Benjamin Constant n. 127, casa III; Francisco Antonio Cunha Peixoto, 20 annos, solteiro, Necroterio Policial; Deoclecio, 11 mezes, rua Correia Dutra n. 81; Romana Candida Correia, 10 annos, solteira, Hospicio de Alienados; Maria, 17 mezes, rua do Livramento n. 140.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Julia Maria da Conceição, 104 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 135; Escolastica, Rosa Botelho, 71 annos, viuva, rua Sara n. 73; Ignez Schutes Barbosa, 40 annos, casada, travessa do Lopes n. 14; Maria Luiza Gomes, 53 annos, viuva, rua de Catumby n. 87; Solfieri, 8 annos, rua Visconde de Nitheroy n. 42; Lydia Silva, 22 annos, rua Lino Ferreira n. 17; José, 13 1|2 mezes, rua D. Anna Nery n. 169; Diogo Beffa Murillo, 28 annos, solteiro, travessa Doze de Dezembro n. 26; João, 2 mezes, rua Cotia n. 16; Avelino, 8 dias, rua Visconde de Itauna n. 403; José, 21 mezes, rua da America n. 214; Aurea, 10 mezes, rua José Alencar n. 22; Antonia Moreno Pedreira, 23 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 1.052; Carolina da Silva Ramalho, 68 annos, casada, rua Goyaz n. 53; Waldemiro Peixoto, 29 annos, casado, rua Dr. Rego Barros n. 83; Hilda, 13 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 42, casa n. 10; Durval Lopes, 17 mezes, rua Frei Caneca n. 206; Emerenciana Constança Andrade Camara, 72 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 305.

CEMITERIO DO CARMO

José Candido dos Passos Macedo, 45 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 728.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Irene, 18 mezes, travessa Barão de Guaratiba n. 39; Virgilio, 14 mezes, rua Marcilio Dias n. 7, morro de Santo Antonio; Octacilio Barreto, 2 annos e oito mezes, rua da Paz n. 81; Maria de Lourdes, 6 mezes, rua Santo Amaro n. 67; Manoel Alves Fernandes, 68 annos, casado, rua D. Marianna n. 137, casa n. 4; Olivia Reis, 3 mezes, rua da Misericordia n. 66; Maria, 25 dias, rua Francisco Muratori n. 39; Alcina, 1 anno, rua Coronel Pereira da Silva n. 151.

DIVERSÕES

Pingas Carnavalescos

Em numerosa assembléa geral, a antiga e sympathica Sociedade Pingas Carnavalescos elegeu, no dia 17, em seu "castello", á rua Engenho de Dentro, na estação deste nome, a sua nova directoria, que ficou assim composta: presidente, Alexandre da Silva Rocha; vice-presidente, Augusto Pinto Soares; secretarios, Plinio Lisboa e capitão Jacintho Martins Paulino; thesoureiros, Alfredo João Rodrigues Augusto e Roberto Constancio Pires; procurador, Affonso de Mattos Araujo e directores de salão Alvaro de Lemos Araujo e Julio Galvão.

Foi tambem eleita a commissão de exame de contas composta dos Srs. Nestor de Almeida Baptista, Antonio M. de Carvalho e Antonio G. de Araujo.

A directoria eleita foi logo empossada de seus cargos.

Sport

TURF

Jockey-Club

A CORRIDA DE HOJE — GRANDE PREMIO "DR. AGUIAR MOREIRA"—CLASSICO "EUROPA".

O Jockey Club effectuará hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, mais uma reunião, que promette revestir-se do maximo brilhantismo.

O "clou" do dia é o grande premio "Dr. Aguiar Moreira", na distancia de 2.100 metros e com o premio de 8:000$, reservado a animaes de tres annos e mais.

A parelha do "stud" Campo Alegre domina completamente os seus adversarios nessa prova, mas, como em corridas não ha nada certo, póde lá vir um azar, para gaudio dos que não apostam em favoritos.

O classico "Europa", que será tambem disputado hoje, é uma prova de regular interesse.

A nossa opinião converge para o representante da coudelaria Brazil, o potro Mont Blanc, que se acha em magnifico estado.

Os outros pareos acham-se bem organizados.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Minas Geraes — Yvonnette
Bohême — Graciema
Donabate — Us Two
Bekés — Jandyra
Mogy Guassú — Théve
Mont Blanc — C. Alegre
Rohallion — Avaré
"Stud" Albano — Dynamite

AZARES

Alcalá, Rubi, Brutus, Rusky, Jequitaia, Sultão, Ornatus e Record.

Taça Seabra

Os chronistas sportivos que estão collocados nos dez primeiros postos deram para a reunião de hoje no Jockey Club os seguintes palpites:

Augusto Correia, 164 pontos:

M. Geraes—Alcalá — Yvonnette.
La Schiava — Laranjinha — Bohême.
Mastroquet — Donabate — Us Two.
Jandyra — Bekés — Rusky.
Théve — Mogy — Jequitaia.
M. Blanc — Sultão — C. Alegre.
Rohallion — Avaré — Voltige.
Lohengrin — P. Sul — Divette.

Mauricio Belmar, 163 pontos.

Alcalá — M. Geraes—Yvonnette.
Bohême — Laranjinha—Yama.
Donabate—Us Two—Zelle.
Jandyra — Marialva — Rusky.
Théve — S. Beau — Jequitaia.
M. Blanc — C. Alegre — Sultão.
Rohallion — Freeman—Voltige.
Chananeco — Dynamite — P. Sul.

Francisco Valle, 160 pontos:

Alcalá — M. Geraes—Yvonnette.
Bohême — Rubi — Dionéa.
Donabate — Mastroquet — Us Two.
Marialva — Bekés — Rusky.
Théve — S. Beau — Mogy.
M. Blanc — C. Alegre — Tufão.
Rohallion — Voltige—Werther.
Lohengrin — P. Sul — Dynamite.

Eduardo Bahia, 160 pontos:

Yvonnette—M. Geraes—Davon.
Yama — Laranjinha — Bohême.
Donabate—Us Two—Zelle.
Jandyra—Marialva—Rusky.
Théve—Mogy—S. Beau.
M. Blanc — C. Alegre—Sultão.
Rohallion — Avaré—Voltige.
Lohengrin — P. Sul — Chananeco.

Netto Machado, 159 pontos:

M. Geraes—Alcalá—Yvonnette.
La Schiava—Bohême—Bambina.
Donabate—Mastroquet—Us Two.
Marialva—Jandyra—Bekés.
Théve—Jequitaia—Mogy.
M. Blanc — C. Alegre—Sultão.
Rohallion—Freman—Voltige.
Dynamite—Lohengrin—P. Sul.

Jorge Cunha, 159 pontos:

Davon—Yvonnette—M. Geraes.
Bohême—Bambina—Rubi.
Donabate—Duvangry — Us Two.
Jandyra—Rusky—Marialva.
S. Beau—Théve—Mogy.
M. Blanc—C. Alegre—Sultão.
Rohallion—Ornatus—Voltige.
P. Sul—F. Fox—Lohengrin.

Cardoso de Almeida, 158 pontos:

Alcalá—Yvonnette—M. Geraes.
Bohême—Bambina—La Schiava.
Donabate—Us Two—Zelle.
Jandyra—Marialva—Rusky.
Théve—Mogy—S. Beau.
M. Blanc — C. Alegre-Sultão.
Rohallion—Voltige—Mont d'Or.
P. Sul — Lohengrin—F. Fox.

Luiz Nascimento, 156 pontos:

M. Geraes — Alcalá — M. Florence.
Bohême — Yama — Rubi.
Donabate—Duvangry—Us Two.
Jandyra—Marialva—Us Two.
Théve—S. Beau — Jequitaia.
M. Blanc — C. Alegre—Sultão.
Rohallion—Ornatus—Avaré.
F. Fox — P. Sul — Lohengrin.

Aldo Klaes, 154 pontos:

M. Geraes—Yvonnette — M. Florence.
La Schiava — Bohême — Laranjinha.
Donabate—Us Two—Duvangry.
Jandyra—Bekés—Marialva.
Théve—Mogy—Jequitaia.
M. Blanc—Sultão—C. Alegre.
Rohallion—Voltige—Avaré.
Dynamite—P. Sul—Lohengrin.

Raul Waldeck, 154 pontos:

Alcalá—M. Geraes—Yvonnette.
Rubi — Bohême—Dionéa.
Donabate—Mastroquet—Us Two.
Théve — Mogy—Hebréa.
M. Blanc—C. Alegre—Sultão.
Rohallion—Voltige—Werther.
Lohengrin—P. Sul—Dynamite.
Marialva—Rusky—Bekés.

Diversas

E' deveras para lamentar que ainda se trate do caso do cavallo Zingaro!

A "Tribuna" de hontem publicou a seguinte carta, assignada pelo jockey aprendiz Ricardo Cruz:

"Em resposta á carta do Sr. A. J. de Azevedo, que publicámos antehontem, recebemos do jockey-aprendiz Ricardo Cruz a seguinte carta:

"Rio, 19 de setembro de 1914 — Illmo. Sr. redactor da "Tribuna Sportiva" — Peço a V. S. a fineza de mais uma vez dispensar o necessario espaço para as linhas que se seguem.

Não era intento meu voltar a tratar do já celebre caso do cavallo Zingaro, visto ter-me explicado publicamente, em termos claros e positivos. Como tenha lido na "Tribuna", de 17, outra carta (desta vez assignada pelo Sr. A. J. de Azevedo), em que o dito senhor vem insistindo nas ordens dadas para correr o cavallo Zingaro, e classificando-me de audacioso ratinho, não podia deixar de tratar do assumpto para dizer ao Sr. Azevedo que continúa faltando com a verdade com relação a taes ordens; e que para eu ser ratinho e audacioso seria necessario para tal, que eu fosse ou tivesse sido seu discipulo, pois que para fazer o papel de rato (lesando o publico), foi que S. S. teve a gentileza de convidar-me a pilotar o dito cavallo Zingaro, depois de outros collegas meus terem-se recusado a aceitar tal incumbencia.

S. S., como já o fizera em sua carta o Sr. Oscar Barbosa, tambem trata do caso das esporas, o que logo depois do pareo lhes scientifiquei que as havia recebido na raia a mando da directoria; e quem não as receberia estando debaixo da terrivel pressão de ser expulso, caso não disputasse?

Sobre este caso foi-me observado por S. S. de que eu devia obedecer ás suas ordens e não as da directoria, respondendo-lhe eu que ás da directoria foi que obedeci. S. S. classifica-me de audacioso, porque reclamei meus honorarios ganhos no exercicio de minha arriscada profissão, não silenciando, como outros o fizeram, entre os quaes está o meu collega Antonio Vaz, que pilotando a egua Pretty Poly (do mesmo Sr. Azevedo ou Oscar Barbosa), no pareo "Cosmos", da corrida realizada em 16 de agosto proximo passado, no Derby Club, e que chegando em segundo logar ainda não recebeu os seus honorarios de jockey, só porque, disputando a corrida não deixou a egua Mistella formar a dupla com Zingaro, como lhe fôra ordenado; dando-se este meu collega por satisfeito, talvez com receio de se realizar a promessa de levar umas bofetadas como lhe foi promettido em pagamento, quando mandou receber seus honorarios profissionaes.

O uso do cachimbo faz a boca torta, por isso S. S., estranhando o meu proceder, acha que sou audacioso, defendendo-me e reclamando os meus direitos.

De V. S. constante leitor, obrigado — etc., etc."

— A egua La Schiava, ao que consta, não tomará parte na corrida de hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

FOOT-BALL

"COPA JULIO ROCA"

E' hoje que se realiza em Buenos Aires o formidavel embate entre o nosso "team" e o que representa a Federação Argentina de Foot Ball.

Assim sendo, é natural que os nossos leitores se interessem por saber os resultados dos jogos effectuados até hoje, entre conjuntos brazileiros e argentinos, e nós, para satisfazermos esta natural curiosidade, passamos a publical-os abaixo:

Em 2 de julho de 1908, em São Paulo, "scratchs" de estrangeiros contra "scratch" argentino.

Empate de 2×2.

Em 5 do mesmo mez e anno, tambem em S. Paulo, "team" de paulistas contra o mesmo "scratch" acima.

Vencedores, argentinos—6×0.

Em 7, ainda de julho do mesmo anno, ainda em S. Paulo, brazileiros contra argentinos.

Vencedores, argentinos—4×0.

Em 9, tambem de julho de 1908, no Rio, brazileiros contra argentinos.

Vencedores, argentinos—3×2.

Em 11, tambem do mez e anno acima, no Rio ainda, brazileiros contra argentinos.

Vencedores, argentinos—7×1.

Dia 12 de julho de 1908, tambem no Rio, cariocas contra argentinos.

Vencedores, argentinos—3×0.

Dia 14 de julho de 1908, em Santos, Internacional F. C. contra argentinos.

Vencedores, argentinos—8×1.

Esta serie de "matchs" foi disputada pelo "scratch" da Federação Argentina.

Em setembro de 1912 veiu ao Brazil um "team" da Associação Argentina, que disputou, entre nós, tambem sete jogos, em S. Paulo e no Rio, cujo resultado foi o seguinte:

Dia 4, em S. Paulo, argentinos "versus" Paulistano F. C.

Vencedor, Paulistano—4×3.

Dia 5, em S. Paulo, argentinos contra o S. C. Americano.

Vencedores, argentinos—3×0.

Dia 7, em S. Paulo, "scratch" de estrangeiros "versus" argentinos.

Vencedores, argentinos—6×3.

Dia 8, em S. Paulo, brazileiros contra argentinos.

Vencedores, argentinos—6×3.

Dia 12, no Rio, brazileiros "versus" argentinos.

Vencedores, argentinos—4×0.

Dia 14, no Rio, inglezes contra argentinos.

Vencedores, argentinos—9×1.

Dia 15, no Rio, cariocas "versus" argentinos.

Vencedores, argentinos—5×0.

Um anno depois, em agosto de 1913, a Associação Paulista, enviou ao Rio da Prata um "scratch", que conseguiu derrotar os argentinos no primeiro encontro, no parque Central, em Buenos Aires, no dia 10, sendo o "score" obtido de 2×0.

Uma semana mais tarde foi esse "scratch" derrotado pelos mesmos argentinos, pelo mesmo numero de "goals", no "ground" do Gymnasio e Esgrima, tambem em Buenos Aires.

Desta relação se deduz que os nossos amigos do Prata jogaram 16 vezes contra "teams" do Brazil, vencendo 13 "matchs", perdendo dois e empatando um.

O movimento de "goals" é o seguinte: brazileiros, pró, 19; contra, 69.

Esperêmos agora pelo resultado de mais este jogo e vejamos se os brazileiros confirmam os progressos que a presente relação demonstra.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

1ª divisão

Devido á ausencia dos melhores elementos dos clubs desta capital não haverá, hoje, "match" official desta divisão.

3ª divisão

Cattete × Icarahy—Campo do Guanabara, á rua deste nome.

"Referees": 1ºs "tehms, Astrogildo de Carvalho; 2ºs "teams", Graciano Spindola.

Representante, Arlindo Bastos.

Ingá × Riachuelo—Campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico.

"Referees": 1ºs "teams", João Miranda, que é tambem o representante da commissão de foot-ball; 2ºs "teams", Americo Portilho.

Communica-nos o Dr. Alvaro Zamith, presidente da L. M. S. A., que amanhã, á noite, estará na séde da mesma, á disposição dos representantes da imprensa que quizerem cópia do telegramma relativo ao "match" argentino-brazileiro.

— Consta que muito breve será assignada pela L. M. S. A. a convenção com a Liga Campista de Foot Ball.

— No concurso de "goal-keepers", aberto pelo "O Foot-Ball", occupam os quatro primeiros logares os seguintes senhores:

1ª divisão—Robinson (Paysandú), 673 votos; Casimiro (America), 318 votos; Marcos (Fluminense), 214, e Apio (Botafogo), 156 votos.

2ª divisão—Otto (Andarahy), 340 votos; Lebre (Mangueira), 272; Malagutti (Mangueira), 160, e A. Queiroz (Paulistano), 30 votos.

3ª divisão—Heitor (V. Isabel), 571 votos; Alamir (Icarahy), 145; Lavoie (Cattete), 127; Ivan (Ingá), 118 votos.

Clubs não filiados: Piquet (Sportman F. C.), 296; Tavares (Luzitania S. C.), 127; Motta (Brigada Policial), 137, e Cardoso (Laranjeiras F. C.), 102 votos.

Collegiaes: Guarany (S. Bento), 259 votos; Nilo (Curso propedeutico), 131; Venancio (Paula Freitas), 114, e Adão (S. Bento), 38 votos.

LIBERDADE INFANTIL FOOT-BALL CLUB

Realiza-se hoje, na quinta da Boa Vista, um "match-training" entre o 1º e 2º "teams" do club acima citado.

Os "teams" se acham assim organizados:

1º "team":

Antonio
Armando Duarte
Paulo II—Jardim—Raul
Admardo—Santos—João II — Ernani — Faria

2º "team":

Gusmão
José — Carlos
Antenor—Augusto—João III
Baena — Pedro — João I — Jalho — Alamiro

Os "captains" de ambos os "teams" pedem o comparecimento de todos os jogadores escalados, a 1 hora, na séde do club.

ESPERANÇA versus BANGU'

No excellente "field" do Bangú A. C. terá logar, hoje, o importante encontro deste sympathico club, em "matchs" dos 1ºs e 2ºs "teams", para disputa de collocação no campeonato da 2ª divisão, instituido pela Liga Metropolitana.

Pelo Esperança jogarão:

1º "team":

Norival
Lobo Junior—Vieira
Estacio—Moura (cap.)—Irineu
Godoy—Mario—Pinho — Euclides — Quincas

2º "team":

Victor Rosa
Manarelli (cap.)—Teixeira I
Leontino—C. Machado — Teixeira II
Silva Ramos — Zinho — Gracilino — Annibal—Benedicto

Consta-nos que os Drs. A. Zamith e Figueiredo, presidente e vice-presidente da Liga Metropolitana, assistirão a esse encontro.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas até ás 5 1|2, com porte duplo até ás 6.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2, com porte duplo até ás 7 horas.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 1|2, com porte duplo até ás 9.

Amanhã.

Divona, para Dakar e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Borborema, para Caravelas, Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até ás 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até ás 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Capital Federal, plano n. 309 da 125ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

32584...	50:000$000	973...	500$000
7857...	6:000$000	10099...	500$000
58133...	5:000$000	10716...	500$000
34603...	2:000$000	11345...	500$000
59708...	2:000$000	17000...	500$000
1175...	1:000$000	21993...	500$000
12645...	1:000$000	251[illegible]8...	500$000
24827...	1:000$000	32321...	500$000
25404...	1:000$000	33491...	500$000
28520...	1:000$000	45283...	500$000
49917...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1766	14705	26918	41186	53701
1883	16478	27829	42673	55206
2240	19626	28209	44275	57521
5896	21119	28749	46275	57626
4495	21829	34280	48425	57711
6065	22551	36990	50509	57815
9070	24 86	38006	51141	57869
10861	25009	40868	52097	57873
12834	25886	40877	53500	58794
13446	26432	41142	53616	58918

APPROXIMAÇÕES

32583 e 32585	300$000
7856 e 7858	200$000
58132 e 58134	100$000

DEZENAS

32581 a 32590	60$000
7851 a 7860	40$000
58131 a 58140	30$000

CENTENAS

7801 a 7900	15$000
22501 a 22600	20$000
58101 a 58200	10$000

Todos os numeros terminados em 84 têm 10$ e os terminados em 4 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 84.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 178. Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 38, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 1 ás 4. Tel. 966, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.822, Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 59.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 59.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.348.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 37, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital **Federal**—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

CRUZEIRO DO SUL

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), valor da apolice n. 269, de minha propriedade, emittida em 18 de dezembro de 1908, e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor, com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins duplico o presente.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

PEDRO AUGUSTO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA.

CRUZEIRO DO SUL

Companhia Nacional de Seguros de Vida e Contra Accidentes

Sede social: Rua da Quitanda n. 126, 1º andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), valor da apolice n. 3.345, de minha propriedade, emittida em 11 de junho de 1912, e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor e com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins duplico este.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

DR. FERNANDO DE SOUZA ESQUERDO.

SALVE 20-9-1914

Ao romper da aurora de hoje, os passarinhos farão com seus maviosos cantos annunciar o anniversario de minha querida madrinha

D. Emilia Gonçalves Loureiro

Por esta tão feliz data a cumprimenta seu afilhado YOLANDO CERQUEIRA.

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador Joaquim Marinho

A familia do commendador JOAQUIM MARINHO agradece a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu finado pai, sogro, avô e bisavô, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Carmina Fonseca Ramos Lopes

ADJUNTA DE 3ª CLASSE

† Anahita Dall'Orto Figueira, Custodia Silva Simões, Elvira de Miranda e Ida de Oliveira Zamith convidam os parentes, collegas e pessoas amigas da saudosa CARMINA FONSECA RAMOS LOPES para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Desde já ficam summamente gratas.

D. Adelaide Candida das Chagas

† Coronel Jeronymo Fernandes das Chagas, Dr. Randolpho Chagas, mulher e filhos, Aureliano Machado, mulher e filha, Arthur Fernandes das Chagas, Cecilia Candida das Chagas, Maria Amelia das Chagas, João das Chagas Monteiro e sua filha participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa, mãi, sogra e avó, rogando-lhes o caridoso obsequio de acompanharem o enterro, que sairá hoje, ás 4 1/2 horas, da rua Conde de Bomfim n. 142, para o cemiterio do Carmo.

Antonio Moreira Maia

† Luiza Coutinho Maia, José Coutinho Maia e senhora convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa que fazem celebrar pelo descanso eterno de seu marido, pai e sogro, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nosso Senhor Bom Jesus da Via-Sacra. Antecipadamente se confessam agradecidos.

Mario de Miranda Magalhães

2º anniversario

† Isabel Costa de Miranda Magalhães convida os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo MARIO DE MIRANDA MAGALHAES, para assistirem á missa de 2º anniversario, que pela sua alma será rezada, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, na matriz do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), ás 8 1/2 horas. No dia 26 do corrente, será celebrada na mesma igreja e ás mesmas horas, missa em commemoração á data natalicia do mesmo finado.

Maria Amalia Paulino Correia

(SINHASINHA)

† Manoel Rodrigues Correia, filhas, genros, netos, irmãos e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãi, sogra, avó e irmã MARIA AMALIA PAULINO CORREIA, á sua ultima morada, e de novo convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas na matriz da Candelaria, pelo que desde já agradecem esse acto de religião e caridade.

Gabriel Saint-Martin

† Carlos Saint-Martin e esposa, Gastão Saint-Martin, Mme. Amélie Saint-Martin, Dr. João José Dias de Faria e senhora, D. Marcellina Faria Limoeiro e mais parentes convidam os amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada por alma de GABRIEL SAINT-MARTIN, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Conceição da Boa Morte, e, por esse acto de caridade, se confessam desde já agradecidos.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para fornecimento de 1.500 caixas de kerozene marca "Brilhante".

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 21 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 1.500 caixas de kerozene marca Brilhante, necessario ao serviço desta estrada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando antes de abertas as propostas quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão contar senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, em réis, por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 14 de setembro de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914. O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. general presidente convido os Srs. socios da Assistencia para uma reunião de assembléa geral, que se reunirá no dia 22 do corrente, ás 20 horas, com o fim de deliberar sobre os casos previstos nos arts. 6º e 7º do regulamento.

Sendo esta a 2ª e ultima convocação, a assembléa, consoante o artigo 28, deliberará com qualquer numero.

Rio, 20 de setembro de 1914 — SEVERIANO RIBEIRO, director-secretario.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA, DE FRANÇA.

Irajá

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede á grande festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina, ás 17,10, 17,30 e 18 horas, que servem para os fieis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Mãi Santissima.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914 — O secretario, JOAQUIM DA S. GUSMÃO FILHO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar ou lavar; na rua de São Clemente n. 103, casa n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, não se importa de ir para fóra; rua dos Arcos n. 58, sobrado, quarto n. 1.

ALUGA-SE um chacareiro e jardineiro e outros serviços, de toda a confiança, dando as melhores informações, pede-se o favor de procurar na rua dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua do Lavradio n. 122.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, sério, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas e doces; rua Visconde de Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, dá fiança da sua conducta para casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 465.

ALUGA-SE um rapaz de 19 a 20 annos, para todos os serviços; trata-se na rua da Constituição n. 49, quarto n. 16.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar o trivial para tres pessoas, que durma no aluguel; na ladeira de S. Januario n. 11, em S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal, que durma no aluguel; na rua Tenente Costa n. 223, em Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 578.

PRECISA-SE de um cozinheiro, que conheça o serviço de pensão; na rua de S. Pedro n. 122, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para um casal, no Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 31, Villa Isabel; para tratar, até ás 11 horas.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; n avenida Atlantica numero 1.120.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

OFFERECE-SE um mocinho decente, dando muito boas referencias de sua conducta, para um escriptorio ou consultorio, sendo honesto e sabendo ler e escrever; trata-se no Consulado de Hespanha, edificio do "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 4, das 10 horas da manhã, ás 3 da tarde.

OFFERECE-SE um moço, contra-mestre de alfaiate, dactylographo e guarda-livros, por 100$ seccos, mensaes; cartas á rua do Mercado n. 15.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins.

ALUGA-SE um quarto, para moços solteiros, no sobrado da rua José Mauricio n. 144, defronte da Prefeitura.

ALUGAM-SE optimos commodos de frente; na rua Monte Alegre numeros 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Paula Ramos n. 177.

ALUGA-SE um quarto, para um casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 408, casa V.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia, a rapazes que trabalhem fóra; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado.

32$000

ALUGA-SE um quarto independente, claro e arejado; na rua Fernandes n. 33, no Engenho Novo.

40$000

ALUGA-SE a casinha da rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na casa n. 7.

ALUGA-SE, em casa, de um casal sem filhos, um bom quarto, com serventia na casa, a um casal ou pessoas sem crianças; na rua D. Maria n. 11, casa 4, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, á rua do Cattete numero 198 sobrado, uma boa sala para professoras darem aulas, em casa de familia.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto; na travessa Navarro numero 49, sobrado, Catumby.

ALUGAM-SE sala e um quarto de frente; na rua Silva Manoel n. 147, só a familia.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na rua Guilherme Frota n. 92, uma casa, com tres quartos, duas salas, agua dentro de casa; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso.

ALUGA-SE um quarto para rapazes, na rua Silva Manoel numero 107.

ALUGA-SE um commodo, em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito n. 37, Saude.

ALUGA-SE uma sala, a casal sem filhos; na ladeira do Faria n. 141.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Silveira Martins n. 88.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, com sacada para a rua de Sant'Anna n. 6; trata-se no botequim.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhora só, de todo o respeito, em casa de pequena familia séria; na rua Nathalina n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 60$, dois lindos aposentos, em casa nova; na rua Correia Dutra n. 72.

45$000

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira Ribeiro n. 20; as chaves estão na mesma rua n. 24, onde se trata, em Bomsuccesso.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a um casal sem filhos e que trabalhem fóra, ou a moços solteiros, em casa de familia de respeito; na travessa da Universidade, rua Nova numero 9.

ALUGAM-SE tres commodos independentes, para um casal ou pequena familia; na rua da Concordia numero 9, em Catumby.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 338.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janellas; na rua Dr. Correia Dutra n. 82.

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes ou a casaes; na rua da Quitanda n. 50, proximo á rua Sete de Setembro.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua da Assumpção n. 135, casa 5, em Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente bem arejada, com entrada independente, a um casal sem filhos ou a moços; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um magnifico quarto; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua dos Invalidos n. 137, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala, na rua da Luz n. 83, em casa de familia de respeito.

ALUGA-SE a casa n. 205, da rua Coronel Borja Reis, no Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 301.

ALUGAM-SE quartos, para moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 97.

55$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Angelica numero 42, estação de Ramos; as chaves estão no n. 40.

60$000

ALUGA-SE sala e quarto, a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 23, casa V, Cattete.

ALUGAM-SE commodos, a moços do commercio, e a viajantes; na rua Treze de Maio n. 25, em frente ao theatro Municipal.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 731, proximo á estação, uma casa, com duas salas e quartos, tendo luz electrica, e agua; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso.

65$000

ALUGA-SE, no melhor logar de Copacabana, uma esplendida sala, perto dos banhos de mar; na rua Santa Clara n. 100.

70$000

ALUGA-SE uma sobreloja para familia; na rua Miguel de Paiva n. 24, em Catumby.

ALUGAM-SE tres boas casas, com dois quartos, duas salas; na rua General Roca n. 67, villa; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na rua Desembargador Isidro n. 178, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma casa nova; na Estrada de Santa Cruz n. 1.249, estação Del Castilho, linha auxiliar.

71$000

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo nunhia Garantida, á rua da Quitanda nu-

75$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

ALUGAM-SE casas novas, ainda não habitadas, meio assobradadas com dois quartos, duas salas; na rua Silva Rego n. 25, proximo ao largo do Jacaré, estação do Riachuelo; servidas pelos bonds de Cascadura.

80$000

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, no Estacio de Sá, com duas salas, dois quartos; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Miguel de Paiva n. 24, Catumby.

ALUGA-SE uma bonita sala, só a moços muito sérios, em casa de familia de respeito e asseio; na avenida Gomes rFeire n. 145.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, villa Candida, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE esplendida sala e quartos, juntos ou separados, muito arejados, a pessoas decentes, em casa de familia de todo o respeito; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Monte Alegre n. 3, sobrado.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 634, um predio com duas salas, dois quartos, luz electrica, agua e grande terreno cercado; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior, Mangue, n. 21, casa n. 7; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, na Gavea; na rua Duque Estrada n. 57, uma casa; as chaves estão no local.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua de S. Clemente n. 189, boa sala de frente com alcova.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma bonita casa para pequena familia; na rua Lygia numero VIII, estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, no mesmo local, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma confortavel sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 10 e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 191, villa Julieta n. 5; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

81$000

ALUGA-SE um chalet, em centro de terreno, com duas salas, dois quartos; nas Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

83$000

ALUGA-SE o predio V, da rua Dona Polyxena n. 101, Botafogo.

85$000

ALUGAM-SE dois predios para pequena familia; na rua Flack ns. 22 e 26; as chaves estão no n. 28, e tratam-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38.

ALUGAM-SE as magnificas casinhas da villa de S. Geraldo, á rua Engenho Novo n. 43; tratam-se na villa das Margaridas n. 10, na mesma rua.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Relação n. 55.

90$000

ALUGAM-SE boas casas novas, com duas salas, dois quartos; na travessa Dias Pereira ns. 24 e 28, no Encantado; as chaves estão na rua Paraná n. 40, armazem.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, a loja da casa n. 57 da rua da Gambôa, ao pé do cáes do Porto.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7, no Estacio de Sá, com duas salas, tres quartos; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 46, com duas salas, dois quartos; as chaves estão, por favor, na rua D. Anna Nery n. 492, onde se trata, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas e dois quartos; na travessa José Bonifacio n. 38, em Todos os Santos, trata-se na rua Tenente Costa n. 182.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio numero 38 em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 182, na mesma.

ALUGA-SE, a moços do commercio, um quarto; na rua do Hospicio n. 168, 1º andar.

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Uruguayana n. 131, 1º andar.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 679, proximo á estação, uma casa, com tres quartos, duas salas, luz electrica e quintal, cercado, com jardim na frente; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Francisco Eugenio n. 47; casa numero 1; as chaves estão no botequim.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32 VIII; trata-se no n. 32 VI.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua General Camara n. 138.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantia, á rua da Quitanda numero 68.

ALUGAM-SE, na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

95$000

ALUGAM-SE as bonitas casas, modernas, da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; trata-se na rua Club Athletico n. 85, perto do largo de Segunda-Feira.

100$000

ALUGA-SE o bom predio assobradado, da rua de S. Carlos n. 103; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 110, e trata-se na rua General Camara n. 328.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a pessoa de tratamento; na praia do Russell n. 160.

ALUGAM-SE as duas casas da travessa de S. Salvador n. 38; as chaves estão, por favor, na casa 5, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38.

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 71; as chaves estão no n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 92; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGAM-SE boas casas; na rua Barão de Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da travessa Dehull n. 15, Fabrica das Chitas; as chaves estão no n. 11.

ALUGA-SE; na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, uma boa casa; trata-se na rua General Pedra n. 44.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia; na rua da Candelaria n. 90, sobrado.

ALUGA-SE a casa; na rua S. Luiz Gonzaga n. 237; as chaves estão no n. 223.

ALUGAM-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas; informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

110$000

ALUGAM-SE as tres casas novas, com dois quartos e duas salas; na rua Pereira Nunes n. 131, 133 e 141; as chaves estão na esquina n. 143 A.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Faria n. 79, com magnicos commodos para familia.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa, limpa e arejada da rua José Clemente n. 39, em S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Engenho Novo n. 48; na mesma rua, na villa das Margaridas n. 10.

ALUGA-SE o predio novo, para pequena familia, á rua Conselheiro Jobim n. 32, Engenho Novo; chaves na venda.

ALUGA-SE, na rua S. Leopoldo n. 144, uma boa casa; trata-se na rua General Pedra n. 44.

112$000

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Padre Miguelino n. 32, Catumby.

115$000

ALUGAM-SE muito boas casas para familia; na rua Santo Christo dos Milagres; as chaves estão no n. 210, botequim.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 36, Catumby; trata-se no n. 38.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Gonzaga Bastos; as chaves estão na quitanda n. 53.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Miguel de Paiva n. 43, e trata-se no n. 16, em Catumby.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos e duas salas; na rua Dr. Silva Pinto n. 159, e trata-se na mesma rua n. 153, em Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 64, perto da de Machado Coelho, com duas salas, tres quartos; trata-se na rua Barão do Sertorio n. 59, ou General Pedra numero 44, e as chaves estão na venda, em frente.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 43; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGAM-SE as casas assobradadas ns. 104 A e 108 A; trata-se no n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete, em casa de familia; informam-se na rua dos Ourives n. 138, sobrado, com o Sr. Teixeira.

122$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 17, Mangue; as chaves estão na mesma rua n. 19.

125$000

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 10, em S. Christovão logar saudavel.

ALUGAM-SE elegantes predios, com todo o conforto para pequena familia; na rua D. Polyxena n. 10, em Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, tendo tres quartos, duas salas, na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a [illegible] da rua S. Luiz Gonzaga n. 557; [illegible] chaves estão no n. 555, com o Sr. [illegible].

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, na estação do Meyer, com porão habitavel; as chaves estão no n. 48 A.

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Sergipe; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74, e trata-se com Guimarães, á rua da Quitanda numero 171.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, tendo quatro quartos, duas salas, etc.; na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancella, em S. Christovão.

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Sergipe; as chaves estão na rua Salvador Furtado n. 74, e trata-se na rua da Quitanda n. 121, com Guimarães.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Gonçalves n. 27, em Catumby, com accommodações para grande familia, par ver das 8 1/2 ás 10 da manhã.

ALUGA-SE um andar com uma sala grande e dois quartos; na rua Barão de Guaratiba n. 11, Cattete.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Ricardo Machado n. 46; as chaves estão no n. 43, venda.

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 26, com armazem da esquina, e trata-se na rua Camerino n. 26.

135$000

ALUGA-SE uma confortavel casa, na rua Diamantina n. 110; trata-se na rua General Caldwell n. 348, das 10 ás 14 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 165, Cidade Nova; trata-se na rua Uruguayana n. 131, alfaiataria.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199; as chaves estão na mesma rua n. 242.

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 85, Saude, com muitos commodos; as chaves estão no n. 87.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia Garantida, na rua da Quitanda numero 68.

ALUGA-SE uma boa casa com porão para moradia de familia; na rua Costa Barros n. 8; as chaves estão no n. 10, e trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 78.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty numero 125.

150$000

ALUGAM-SE muito boas casas novas para familias; na villa Eugenia, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGAM-SE casas novas, com tres quartos e duas salas; na rua do Cattete n. 214.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Maria José n. 63, Estacio de Sá; trata-se na Avenida Rio Branco numero 45.

ALUGA-SE o predio da rua Curvello n. 77, em Santa Thereza; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma casa; na rua Campos Salles n. 85; trata-se na rua General Camara n. 132; telephone numero 5.520, norte.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema; as chaves estão no Barateiro Ipanema, e trata-se na rua da Candelaria numero 22, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Sergipe n. 120 A, Engenho Velho, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 120 e trata-se na rua Mariz e Barros n. 156.

DIVERSOS

ALUGAM-SE lindas casas, acabadas de construir, com todo o asseio, com tres quartos, boas salas de visita e jantar, water-closet e banheiro dentro de casa, porão para arrumações, gaz e electricidade; na villa Laura, rua Jorge Rudge n. 40. Só se alugam a pequenas familias de tratamento. Aluguel, 110$000; tratam-se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Misericordia n. 146.

ALUGA-SE, por 300$, o magnifico predio, da rua Christovão Colombo n. 12.

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte Oito de Agosto ns. 134 e 134 A, em Ipanema, completamente novos; estão abertos para serem examinados; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE os predios á rua Bomfim ns. 222 e 224, em S. Christovão, com commodidade para pequena familia, ás chaves estão por favor no predio junto n. 220; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o predio á rua Gregorio Neves n. 21, no Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, cosinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua Vinte Quatro de Maio (casa Machado); trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o predio á rua do Rezende n. 76, com duas salas, cinco quartos, banheiro e terraço; as chaves estão no n. 70; trata-se na travessa de S. Francisco n. 22.

ALUGA-SE um bonito predio, na avenida Gomes Freire n. 104; trata-se na rua Frei Caneca n. 320.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua Coronel Figueira de Mello n. 252; trata-se na mesma rua n. 220, loja.

ALUGA-SE o predio n. 158 da rua Barão de Ubá, proximo á rua Haddock Lobo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.
— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.
— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.
— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.
— Explosivos de segurança, ás 15 horas de 26, geral extraordinaria.
— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.
— Seguros Minerva, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.
— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.
— F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.
— Companhia Luz Stearica, desde já.
— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.
— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.
— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.
— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.
— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.
— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.
— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.
— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.
— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.
— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.
— Administração Predial do Brazil, a 1ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 30.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos sem mercado ainda hontem, e mesmo que houvesse dinheiro para remessas e letras em busca de collocação, não podiam os bancos operar, todos elles se mantendo em posição de pura espectativa.

Com effeito, não foram dadas taxas para effeitos bancarios, isto é, para saques, nem para a compra do papel particular; os negocios porventura realizados a 11 1|4 e 11 1|2 careceram de interesse.

Regulou ainda a taxa de 12 1|4 para cobranças, com o Banco do Brazil a 14 d., para os vales ouro e regulando, no mercado o preço de 21$ para os soberanos.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d. á vista	
Londres	11 7|8	a 11 40|64
Paris (por franco)	$782	a $800
Hamburgo (por marco)	$960	a $950
Italia (por lira)	—	$815
Portugal (por escudos)	—	$3$006
Nova York (por dollar)	—	4$115
B. Aires (peso ouro)	—	—

Moedas:

Soberanos, 20$775.

Operações:

Bancario	11 1|2	a 12 1|4
Particular	—	12 1|2

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem regulou pouco activo, facto esse que não é de estranhar, uma vez que os sabbados são meio feriados e não dão margem, por isso, para maior desenvolvimento de negocios.

Em todo o caso, houve sempre regulares negocios em apolices geraes, estadoaes e municipaes, que apresentaram alguma melhora, notadamente as antigas, cujos preços subiram.

Em outros papeis, nada occorreu de importancia, tendo a maioria dos de especulação permanecido retraida.

Destes apenas foram negociados os da Minas de S. Jeronymo a 19$500 e um pequeno lote de acção da Docas de Santos a 375$000.

Tudo o mais careceu de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 824$; 7 a 826$ e 1 e 3 a 825$000.
Miudas, de 200$: 1 a 824$000.
Emprestimo de 1903: 5, 5, 15, 30 e 55 a 805$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 6 a 79$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1914 (port.): 10, 25, 30 e 110 a 186 e 100 a 185; idem de 1906 (nominaes): 50 a 200$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos (port.): 10 a 375$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 19$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Progresso Industrial: 5 a 175$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Compradores
APOLICES GERAES:		
Antigas	835$000	828$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	903$000	—
Idem de 1906	802$000	800$000
Idem de 1911	800$000	—
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	80$000	70$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	800$000	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	196$500
Idem (ao portador)	—	196$500
Idem de 1911 (port.)	156$000	155$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	—
Idem (ao portador)	310$000	295$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	177$000	170$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	190$000
Tecidos Confiança	—	190$000
America Fabril	196$000	175$000
Mercado Municipal	178$000	170$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	160$000	—
Jornal do Brasil	—	190$000
Brasil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	—	65$000
Tecidos Magéense	195$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	170$000	—
Progresso Industrial	180$000	175$000
BANCOS:		
Do Brasil	180$000	172$000
Commercio	[illegible]	—
Lavoura	180$000	—
Commercial	143$000	130$000
Mercantil	—	200$000
Nacional	225$000	160$000
TECIDOS:		
Brasil Industrial	175$000	—
Companhia Alliança	—	—
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	180$000
Comp. S. Pedro	190$000	—
SEGUROS:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brasil	—	—
Companhia Garantia	—	—
COMP. DIVERSAS:		
Docas da Bahia	22$500	20$000
Loterias Nacionaes	—	17$000
Docas de Santos	300$000	—
Idem (nominaes)	—	300$000
Centros Pastoris	20$000	—
Bello Sul Mineira	40$000	33$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	19$000
Terras e Colonização	—	6$000
Melhor. no Maranhão	33$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	80$000	—
Norte do Brasil	—	15$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	27:150$070
Em papel	47:333$800
Total	74:483$870
Renda de 1 a 19	2.192:029$106
Em igual periodo de 1913	6.085:269$700
Differença a maior em 1913	3.893:240$606

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Continuava bem collocado e firme o mercado desse producto, não obstante as vendas serem relativamente pequenas, por emquanto.

Em todo o caso, os preços proseguiam na alta e de modo mais ou menos significativo. Além disso, o movimento de saidas e embarques para os Estados Unidos e Europa tem continuado regular, ao passo que as entradas se mantêm moderadas.

Na abertura houve algum trabalho em nosso mercado, sendo assim que as vendas realizadas orçaram por 1.100 saccas, fechadas ao preço de 6$300 sobre o typo 7.

Durante o dia continuou o mercado em boas condições de estabilidade e sendo vendidas mais 4.100 saccas, que produziram o total de 5.200, contra 4.600 de vespera.

O mercado fechou com tendencias para a alta.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	346
Estrada de Ferro Leopoldina	666
Cabotagem	223
Total	1.235
Desde 1 do mez	56.304
Media	3.128
Desde 1 de julho	455.584
Media	5.048
Extra-Rio	1.802

VENDAS APURADAS

No dia de de hontem	5.200
No dia de ante-hontem	4.600
Desde 1 do mez	61.600
Desde 1 de julho	880.600

EMBARQUES

Estados Unidos	4.912
Europa	1.288
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	1.070
Total	6.401
Desde 1 do corrente	61.310
Desde 1 de julho	451.794
Saidas	15.209
Stock:	
No mercado	267.440
Em Nitheroy e sobre-agua	59.960
Total	327.400

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	7$900
» n. 4	7$500
» n. 5	7$100
» n. 6	6$700
» n. 7	6$300
» n. 8	5$900
» n. 9	5$500

O mercado de café, em Santos, funccionava regularmente calmo, com o typo 4 por 10 kilos ao preço de 4$300.

As ultimas entradas foram de 28.419 saccas e as saidas de 41.305, tendo passado hontem por Jundiahy 33.100 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 350.052 saccas, na média de 19.447 e desde 1º de julho 1.560.588, sendo o *stock* de 1|007.299 ditas.

Algodão.

Informações vindas de Londres accusavam uma depressão de 20 pontos nos productos de Maceió e Pernambuco, que passaram a cotar-se a 6,33 d. por libra.

Em vista disso, tornou-se ainda mais fraco o estado do nosso mercado, que se achava, aliás, desupprido, sem deposito disponivel, mas tambem sem procura, identico facto verificando-se em Pernambuco.

Não houve vendas hontem, nem entradas, mas sairam 207 fardos e ficaram em deposito 1.289, contra 6.200 em Pernambuco.

Regularam os seguintes preços:

Pernambuco, 1ª sorte	10$200	a 11$000
Assú, idem	10$400	a 11$000
Natal, idem	10$400	a 11$000
Mossoró, idem	10$200	a 11$000
Ceará, idem	10$200	a 11$200
Parahyba, idem	10$200	a 11$000
Maceió, idem	10$700	a 11$000
Penedo, idem	10$000	a 10$800
Sergipe (Dôres)	10$000	a 10$600

Assucar.

O mercado hontem funccionou sem negocios divulgados pelos corretores, mas esteve bem collocado, e, talvez, com operações directas para exportação.

Varias remessas regulares têm sido feitas para os Estados Unidos e constavam achar-se em preparos importantes partidas para seguir para a Europa.

As entradas verificadas foram de 6.496 seccos e as saidas de 4.547, sendo o *stock* de 214.867, contra 108.000 em Pernambuco, onde a 3ª sorte se conservava a 4$100.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$360 a	$420
Dito 2º jacto	$340 a	$390
Dito 3ª sorte	$270 a	$400
Mascavinho	$270 a	$340
Cristal amarello	$320 a	$380
Mascavo bom	$240 a	$260
Dito regular	$230 a	$240
Dito baixo	$200 a	$220

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Terence*: carga, varios generos, a Norton Megaw;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itassucê*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Californian*: carga, varios generos, a W. Lowry;

De Norfolk, pelo paquete inglez *Mercedes de Larrinaga*: carga, carvão, á Leopoldina;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Strathearson*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Barcelona e escalas, pelo paquete hespanhol *P. de Asturias*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*.

Vapores esperados.

20 Paranaguá e escalas, *Borborema*.
20 Portos do norte, *Tibagy*.
20 Nova York, *Afghan Prince*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Santos, *Asiatic Prince*.
21 Rio da Prata, *Dicame*.
22 Liverpool e escalas, *Orcana*.
22 Portos do sul, *Orion*.
22 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Rio da Prata, *Vauban*.
24 Portos do norte, *Taquary*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
24 Laguna e escalas, *Anna*.
24 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
26 Portos do norte, *Aracaty*.
27 Liverpool e escalas, *Hoseas*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
28 Portos do sul, *Mercim*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tubantia*.
30 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
30 Santos, *Burmese Prince*.

Vapores a sair.

20 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
20 Recife e escalas, *Itassucê*.
20 Liverpool e escalas, *Oriana*.
20 Amarração e escalas, *Borborema*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.
21 Bordéos e escalas, *Diume*.
21 Nova York, *Asiatic Prince*.
21 Santos, *Californian*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Orcana*.
22 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
22 Rio da Prata, *Bamerg*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 S. Vicente e escalas, *Trinacria*.
23 Nova York e escalas, *Vauban*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.
24 Santos, *Jaguaribe*.
24 Liverpool e escalas, *Tamo*.
25 Portos do norte, *Piranga*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Burmese-Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
30 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
30 Porto Alegre e escalas, *Mercim*.

ALFANDEGA

Não houve requerimentos despachados.

— Foram designados para servir durante a semana entrante, nos pontos abaixo mencionados, os seguintes funccionarios:

Alfandega:

Distribuição interna—Alves Maurity;

Correio—Victor Paulino, Fernandes Veiga e M. Barros;

Conferentes de saida—Ribeiro Catalão;

Arqueação e avarias—Gama Malcher, Castro Araujo e Santiago;

Conferencias internas—Castro Lima.

Cáes do porto:

Bagagem, 1ª e 2ª classes—Theotonio de Almeida e Carlos Pinto, e 3ª, M. Nascimento e Rocha Lima;

Despachos sobre agua—Nestor Cunha e A. Ferreira;

Conferencia interna, sobre agua e estiva—Andrade Costa;

Avarias—Ns. 1, 2 e 3, Lobo Botelho, A. Camara e E. Ribeiro; 4, 5 e 6, Medina, Silva Rego e Luiz Soares; 7, 9 e 10, Cruz Secco, Pinto Montenegro e A. Almeida, e 17 e 18, Jovino Barral e Pedro de Andrade;

Armazens—Ns. 1, Lobo Botelho; 2, Amaro Camara; 3, Elias Ribeiro; 4, Medina Coeli, 5, Silva Rego; 6, Luiz Soares; 7, Cruz Secco; 9, Pinto Montenegro; 10, Antonio A. Almeida; 17, Jovino Barral, e 18, Pedro de Andrade.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPURA

Chegado hontem, sabbado, 19
Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 23 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 24.
Paranaguá — Sexta-feira, 25.
Florianopolis — Sabbado, 26.
Rio Grande — Domingo, 27.
Pelotas — Segunda-feira, 28.
Porto Alegre — Terça-feira, 29.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 3.
Pelotas — Domingo, 4.
Rio Grande — Segunda-feira, 5.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 8.

Valores pelo escriptorio no dia 23, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.
Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE o predio n. 154 da rua General Severiano, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polyxena n. 73, Botafogo.

ALUGAM-SE boas casas para pequenas familias e uma para negocio; na rua Santo Christo dos Milagres. As chaves estão no n. 130, botequim.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Conde de Irajá n. 162. Tem illuminação electrica e confortaveis commodos.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na hygienica e moderna villa Eugenie, á rua Mariz e Barros numero 259.

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa n. 261 da rua Mariz e Barros, com amplos commodos arejados e todos com muito ar e luz.

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 64 da rua do Cunha, nova e com todos os requisitos hygienicos, inclusive luz electrica.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, um salão, cozinha e mais pertences; presta-se para duas familias; grande terreno, a dois minutos do bond; trata-se na rua Lins de Vasconcellos n. 433.

ALUGAM-SE salas proprias para escriptorios ou consultorios; na rua da Alfandega n. 99.

ALUGA-SE um predio na rua Barata Ribeiro n. 239, Copacabana, com commodos para uma familia regular, contendo uma sala de visita, sala de jantar, quatro quartos no corpo da casa, todos com janelas, boa installação com banheiro e aquecedor, um bom quarto forrado no quintal, tanque de lavar, installação para criados, illuminação electrica, fogão a gaz e economico, perto dos banhos e dos bonds, preço 230$; para ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE por 405$ o palacete da rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, no centro de grande pomar, com seis salas, 10 quartos, electricidade, gaz, completamente nova; trata-se na mesma rua n. 60.

ALUGA-SE a casa recentemente reformada da rua D. Marciana numero 106; trata-se na rua do Hospicio n. 94.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, tendo luz, para ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 177, 3º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Polyxena n. 115, Botafogo; as chaves estão na rua General Polydoro n. 160, onde se trata.

ALUGA-SE a bôa garage da rua Euphrasio Correia n. 24. As chaves, na venda da esquina de Carvalho de Sá.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas grandes salas, cozinha etc., e bom terreno; na rua D. Sophia n. 18, entre Rocha e Riachuelo; informa-se na mesma.

VENDE-SE uma esplendida casa (villa Libania), na rua Major João Rego n. 71, cinco minutos da estação de Ramos, preço de occasião; trata-se na mesma.

VENDE-SE o esplendido palacete com chacara: na rua Industrial numero 80; trata-se na rua Barão de Ubá n. 22.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Anita, 1889». Quem encontral-o e o levar a redacção desta folha, será gratificado.

AVISO — A's senhoras brazileiras e de outras nacionalidades, amigas da França:
Curso de francez. Conversação. 12 lições mensaes, de data a data, pelo modico preço de 5$, cinco mil réis, mensaes, em casa de familia. Terças, quintas e sabbados, das 3 ás 4 1/2 horas da tarde. O conhecido professor Alphonse Levy, 115, rua do Rosario n. 115, perto da Avenida.

PERDEU-SE a cautela n. 52.930, da casa Dias & Moysés; rua Barbara de Alvarenga n. 14.

PROFESSORA de arte feminina ensina, em aulas particulares, em curso e a domicilio, toda qualidade de trabalhos de agulha, pintura, arte decorativa, piano, canto, solfejo e theoria. Peçam prospectos. Para mais informações, com Mme. Ceballos, á rua Senador Dantas n. 119.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MILAGRES DO

BAZAR COLOSSO

Só annunciamos quando chegam novidades; velocipedes para meninos e meninas; plissé; veludo chamalotado quasi metro largura; sedas escossezas e listrados; plumas 2$500: grande variedade fitas escossezas, pompador, chamalotadas: palha de seda 1$500; messaline seda tango e todas cores desde 2$; malas para viagens. Estamos liquidando colchões e travesseiros dando vantagens para outras casas, chegaram elegantes tecidos modernos; pania seda 3$ kilo. Tudo que é forro, applicações e tecidos e artigos para leito vinde ver nova installação do Bazar Colosso, Rua Machado Coelho ns. 148 e 150, perto largo Estacio de Sá, onde foi o Raunier.

A' PRIMAVERA

E' o estabelecimento que mais vantagens offerece pelo seu modo franco e leal de negociar

A' PRIMAVERA recebeu lindos tecidos com barra que vende a 7$500, 14$700 e 16$500 o côrte para vestido.

Bellissimos voulanis bordados a 13$500 e 21$000 o côrte

O mais completo sortimento de blusas para senhoras, desde 1$200

Saias bordadas e corpinhos com mangas, só na A' PRIMAVERA se póde comprar barato

Camisas para dia a 2$500 e 3$000	Meias para senhoras a 800 réis o par	Camisas para noite a 3$800. E' réclame

SEDAS em todas as qualidades
ARTIGOS para cama e mesa
Lindos ternos para meninos, de 3 a 10 annos, a preços de réclame

LINHOS E CRETONNES para lençóes, o mais completo sortimento

Colchas em côres e brancas, a 3$500, 4$500, 6$, 8$400 e 12$500

Visitem a A' PRIMAVERA antes de fazer as suas compras

32 Rua dos Ourives 32

TELEPHONE 721—NORTE

(Proximo á Avenida e Ouvidor)

Caruso, Lisboa & C.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem: na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

GRAÚNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa «A Garrafa Grande» — Rua Uruguayana n. 66.

CLUBS "AUREA"

Distribuem 75 % de premios

OURO É O QUE OURO VALE

Carta-patente n. 48

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

Extracções por meio de apparelhos fixos sob a fiscalisação do Governo Federal, á **RUA DO OUVIDOR N. 76**

Sexta-feira, 25 do corrente, (ás 16 horas)

1ª EXTRACÇÃO DO PLANO A — 40 SERIES

Só entram em sorteio, para o effeito das remissões, 1000 numeros! 40 premios (remissão) do valor de 500$000 cada um

PREMIO MAIOR (BONIFICAÇÃO) 16:000$000

Preço da prestação... 5$000

N.B. — Os premios de bonificação serão pagos em mercadorias pelo seu valor INTRINSECO.

Todos os prestamistas não contemplados em sorteios terão o direito de receber, em troca dos respectivos recibos, na nossa "Secção de Joalheria", mercadorias do preço correspondente ao valor dos mesmos, caso não queiram continuar no **Club** até o final, cujo prazo é de 50 semanas, a contar do primeiro pagamento.

ENVIAM-SE PROSPECTOS

Acceitam-se agentes, no interior, dando-se vantajosa commissão

TELEPHONE 2695, NORTE — ENDEREÇO TELEGRAPHICO AUREA

SÉDE:

76 - RUA DO OUVIDOR - 76

INGLEZ

Mrs. Anderson ensina inglez, pelo methodo Berlitz. Informações Casa Arthur Napoleão.

ALUGA-SE

junto ou separado, e sem luvas, o predio novo da rua Sete de Setembro 205; chaves no 201.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

COFRE

Vende-se um cofre de ferro, á prova de fogo, muito solido e grande, proprio para banco ou companhia.
Para ver e tratar na rua da Candelaria 36, sobrado, Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa, em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo. Corrente continua 110 volts kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Moniz Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 6, e todas as drogarias.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, azias, indigestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 33, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

COM OPTIMOS RESULTADOS

Como eu estou — Como eu estava

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

«Estação do Cerrito, junho 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira—Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com *optimos resultados* do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE no tratamento do bronchite asthmatica, de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Bocira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias, com o abençoado «Peitoral de Angico Pelotense», ... remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa ... brilhantes resultados obtidos com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», ... felicito-vos pela vossa descoberta, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S. att. e obr. — *Luiz José de Siqueira*.»

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.
Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Lavos & Ribeiro, etc.
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

FOLHETIM 9

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE

Jorge Gonçalves

V

Onde iria? O plano estava traçado havia bastante tempo. Contava ir ver os Loutrel, na margem do Loire, assim o promettera á dona da casa, a mulher do mais habil pescador de enguias, conhecido de Thomaré a Basse-Indre. Que bello passeio, que alegre recepção, que bom regresso ao entardecer!

Pelas nove e meia ouviu na escada a voz da locataria do primeiro andar que respondia a alguem:

— Mais acima, no outro andar, menina.

Pouco depois, a campainha da porta tocava levemente, indicando que era mão de pobre que puxava o cordão. Henriqueta foi abrir e a mesma impressão de piedade que sentira na vespera dominou-lhe qualquer outro sentimento. Maria Schwarz apresentava ainda essa physionomia sem esperança, que nella se diria habitual, o ar duro, os olhos que só pareciam interrogar para saber a data de uma nova desgraça.

— Cá estou, disse ella, simplesmente, não ha logar, não é verdade?

Henriqueta conduziu-a brandamente, pela mão, até ao meio do quarto do tio Madiot, em frente da janela. Fixou os seus olhos limpidos nos outros, tão sombrios e onde o dia não penetrava.

— Tem, sim. Custou, mas conseguiu-se.

Maria, sem manifestar no rosto qualquer commoção, respondeu, como pessoa que tem fome e a quem se promette vagamente pão.

— Quando terei esse emprego?

—Amanhã, segunda-feira; irá commigo.

Então Henriqueta sentiu tremer na sua essa mão indolente, pesada; viu no fundo abysmo dos olhos da rapariga uma chama que subia.

—Quanto lhe agradeço, menina; obrigada!

Ao mesmo tempo Maria Schwarz fez um movimento como que para abraçar Henriqueta. Mas, immediatamente recuou, retirou a mão e, sob a violencia da emoção, baixou lentamente as palpebras, como que sentindo-se mal. Henriqueta commoveu-se ante a grandeza desses olhos fechados e da subita doçura que se espalhava nesse rosto quando elles não brilhavam.

Teve a impressão de ver essa rapariga morta, ou esculpida em marmore. Mas, immediatamente, forte como era, sacudiu do espirito essa idéa e disse alegremente:

—Então, menina, dou-lhe uma boa noticia e recebe-a chorar!

—Não! não choro, vê?

Maria tentou sorrir, mas duas lagrimas rebeldes deslisaram-lhe pelas faces.

—A menina é muito nervosa, disse Henriqueta.

Indicou uma cadeira a Maria, sentou-se junto della e proseguiu:

—Repare; que dia tão bonito! Eu num dia brilhante de sol depressa esqueço os desgostos.

—E' que não são muito fundos.

—Julga? Cada um tem os seus e só a propria pessoa póde avaliar o peso delles. Desapparecem, tornam a surgir...

A claridade loura da manhã subia pela parede da direita.

Henriqueta calou-se um momento, contemplando essa luz branda. Procurava outra coisa que dizer, mudar de assumpto e por fim perguntou:

—Tem então soffrido muito, menina Maria?

—Muito.

—A aprendizagem é dura, seja em que emprego for! Sua mãi ainda é viva?

—Sim.

—Deixou-a em paris, já vejo. Porque saiu de lá sósinha? Disse-lhe ella que encontraria trabalho aqui?

—Oh! Não.

— Então, que lhe indicou esta terra?

—Ninguem. Foi idéa minha.

Maria hesitava em continuar, mas, como a loura gentil, empregada da Sra. Clémence, persistisse em divagar a vista pela alvura cada vez mais quente, mais brilhante da luz de um bello sol incidindo sobre a parede; reparando tambem que nesse olhar lia o enternecimento de irmã mais velha, que tudo comprehendeu e nada mais ha que lhe dizer, Maria atreveu-se a falar. E a sua voz, grave, precisa, soando como os metaes numa orchestra, mas impregnada de sentimento, encheu o aposento de musica.

— Comprehendo; quer saber; é justo. Empregou uma desgraçada; quer saber de onde ella vem; é natural. Vou dizer-lh'o:

—Minha mãi é porteira, não de um palacio, mas de um bairro pobre, qualquer casinhola ao fundo de Clignancourt. Nunca pensou em mim a valer, porque não tem tempo para isso. Faz diversos serviços caseiros aos inquilinos até anoitecer. Só nos encontramos á hora em que, ambas, cansadas, precisavamos de dormir. Mas não julgue, pelo que lhe digo, que ella seja má; longe disso. Não se aproveitava do dinheiro que eu auferia e com esse pouco, embora parcamente, comia e vestia-se. Tanto que a capa e o vestido que trago commigo comprei-os na primavera passada com as minhas economias. A nossa incompatibilidade consistia nisto: entendia ella que eu estava em condições de a ajudar nos trabalhos domesticos que exercia e eu, por muito que quizesse, não me ageitava a elles.

— Então em que se empregava?

— Nessas miseraveis occupações de todas as raparigas que procuram trabalhar. Imagine: cosia fatos de ganga e de cotim por quarenta centimos, gastando quasi sempre meio dia de trabalho em cada um; camisas de homem a vinte e cinco centimos tendo de fornecer a linha, e outras obras nesse genero. Cansava a vista com o peito sempre dobrado.

Um dia, questão de acaso, obtive o logar de manequim na casa Nahlet. Ganhava mais, mas a situação peiorou porque minha mãi adoeceu no começo do inverno. Inutilizada para o trabalho, surgiram implacaveis os credores e mais dividas tivemos de crear.

Em voz mais baixa, aspera, continuou:

— E quando se restabeleceu não sabiamos como pagar as nossas dividas. Minha mãi disse-me então que eu estava em condições de viver do meu trabalho e que o della não dava para sustentar duas bocas. Era uma despedida em forma e eu tinha de viver. Sahi de casa. Procurando trabalho, vim parar aqui.

Henriqueta não se moveu. Conhecia muitas historias semelhantes e por causa dellas muitas vezes chorára. Tinha diante de si alguem lançada ao abandono completo da rua. Os olhos, que se não haviam desviado do mesmo sitio, cerraram-se como que impressionados por uma visão dolorosa. Mas depois abriram-se muito meigos, voltados para a pobre rapariga que, emfim, tinha esperança que alguem a amasse.

— Não tem nada que fazer hoje, menina Maria?

— Não, não tenho.

— Nesse caso venha commigo. Vou a casa de amigos de infancia, dos Loutrel, familia de pescadores do Loire. Dir-lhes-hei que a menina é minha collega na casa Clémence, o que, afinal, não minto. Trata-se de gente simples, honesta. Quer vir?

Maria reparava no vestuario e intimamente comparava o chapéo do anno anterior, semelhante a um velho ninho, com o de Henriqueta, simples e elegante, com as suas azas brancas e o seu mais que modesto vestido com o traje desta, cinzento, novo e obedecendo, sem exageros, á moda.

— Mas não posso; não vê como estou vestida?...

Respondeu-lhe um riso cristalino. O sol illuminava já o vão da janela.

— E' isso que a impede? Então vai ver.

Henriqueta dirigiu-se ao quarto contiguo e d'ahi a pouco voltava sobraçando uma faixa de renda e trazendo numa das mãos uma pluma preta e um corpete de sarja de lã com applicações.

— Vai ver como fica bonita.

Desacolchoou-lhe a capa, lançou-lhe a romeira nos hombros, atou-lhe a faixa ao pescoço, fazendo com as pontas um laço grande, em fórma de azas de borboleta. Ageitou com arte as abas do chapéo velho, substituiu a fita por um laço preto novo a que prendeu no meio a pluma com um alfinete, de modo a formar uma "aigrette". Conduziu então Maria junto do espelho, dizendo-lhe:

— Repare, está encantadora.

O rosto da rapariga illuminou-se; parecia regressar á mocidade. O aspecto carrancudo pelas magoas soffridas desappareceu por instantes e sorrindo com meiguice:

— Agora, tenho vontade de a acompanhar.

Desceram. Fechada a porta atrás dellas, seguiram para o passeio fronteiro e a breve trecho misturavam-se com a multidão festiva que se agitava nos cáes.

VI

Caminhavam com o mesmo passo, lado a lado, uma, alta, loura, a outra, morena e de estatura média. Levavam a cabeça um pouco levantada e conversavam trocando phrases curtas, sem gestos. Dir-se-hia duas irmãs, que tinham por habito andar juntas, sabendo onde iam, acostumadas ao bolicio da cidade. Succediam-se os *tramways* repletos de gente do povo que ia para o campo; os barcos pequenos balançavam silenciosamente nas suas amarras; nas escadas e vergas das embarcações grandes, em fileira, junto dos cáes, seccavam as camisas e os calções das equipagens. Henriqueta e Maria seguiam a palissada do caminho de ferro no meio dos cáes de Nantes, entre o rio e a linha interminavel de botequins, tavernas, estabelecimentos de velame e cordas e estancias de carvão e de madeiras, em frente do Loire.

—Como a agua está amarela e como corre, menina Henriqueta.

—Provavelmente vem por ahi uma cheia. Que com ella se não percam os fenos e pastagens.

—Ainda se ceifa?

—Ainda e temendo a cheia que se prevê deve ceifar-se hoje tambem.

(Continúa).

Sociedade anonyma "CASA STANDARD" -- RUA DO OUVIDOR 93 e 95 - Rio de Janeiro

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi 584 — Damos, em seguida, as inscripções correspondentes amortizadas — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados — RIO DE JANEIRO, 19 de setembro de 1914

CLUBS
Carta patente n. 6

CHRONOMETROS ROYAL
CLUB X — Prest. 76.... N. 184
CLUB Y — Prest. 76.... N. 184
CLUB Z — Prest. 71.... N. 184

MACHINAS DE ESCREVER
CLUB O — Prest. 81.... N. 184

PIANOS RITTER
CLUB G — Prest. 145.... N. 084
CLUB H — Prest. 119... N. 084
CLUB I — Prest. 93.... N. 084

ESPINGARDAS "STANDARD"
CLUB D — Prest. 76..... N. 184

BICYCLETTES "STAR"
CLUB D — Prest. 76..... N. 084

NOVOS CLUBS
Foi amortizado hoje o n. 584 NOS CLUBS de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, Bicyclettes e Espingardas.
Casa Standard S. A. — O director-gerente, Leão N. Bensabat — O fiscal do governo, Henrique Gonçalves Cascão.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano	12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial	10$000
ROYAL, o melhor relogio	5$000
UNDERWOOD, a mais perfeita machina de escrever	5$000
STANDARD, a moderna espingarda (dois canos)	5$000
STAR, a bicyclette mais resistente	5$000

PEÇAM PROSPECTOS

RICOS SERVIÇOS DE MESA, PORCELANA DE LIMOGES COMPLETOS PARA 12 PESSOAS -- Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se A CASA "STANDARD" Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL

Da 16ª corrida, a realizar-se hoje, 20 de setembro de 1914

Grande premio "DR. AGUIAR MOREIRA"
Classico "EUROPA"

O primeiro pareo será realizado ás 12.30

1º pareo — **Conde de Estrella** — 1.450 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes de dois annos, sem victoria.

1 Alcalá........ 52 kilos
2 Minas Geraes.. 52 „
3 Davon........ 52 „
4 Yvonnette..... 50 „
5 Miss Florence.. 50 „

2º pareo — **Dr. Oliveira Bulhões** — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes sem victoria neste anno em distancia superior a 1.450 metros.

1 Laranjinha.... 52 kilos
2 Bohême....... 52 „
3 Dionéa....... 52 „
4 Yama........ 51 „
5 Bliss........ 51 „
6 Rubi........ 51 „
7 Bambina...... 49 „
8 Graciema..... 49 „
9 La Schiava.... 49 „

3º pareo — **Dr. Gaudie Ley** — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1 Condor....... 54 kilos
2 Us Two....... 54 „
3 Brutus....... 54 „
4 Duvangry..... 53 „
5 Donabate..... 49 „
6 Mastroquet.... 49 „
7 Zelle........ 49 „

4º pareo — **Visconde de Barbacena** — 2.000 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de tres annos sem mais de duas victorias.

1 Bekés........ 54 kilos
2 Rusky........ 53 „
3 Marialva...... 53 „
4 Jandyra V..... 51 „
5 Enygma....... 47 „

5º pareo — **Dr. Paulo Cesar** — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de qualquer paiz.

1 Mogy Guassú.. 56 kilos
2 Saxham Beau... 55 „
3 Jequitaia..... 55 „
4 Hebréa....... 53 „
5 Thève........ 51 „
6 Rust......... 50 „

6º pareo — **CLASSICO EUROPA** — 1.609 metros — Premio: 5:000$ — Animaes de dois annos.

1 **Mont Blanc** 55 kilos
2 **Sultão V.** 55 „
3 **Campo Alegre II** 53 „
4 **Pierrot** 53 „
5 **Jequit** 53 „
6 **Alarife** 53 „
7 **Alcion II** 53 „
8 **Jurou** 53 „
9 **Atlas** 53 „
10 **Tufão** 53 „
" **You-You II** 51 „
" **Itatinga II** 51 „
11 **Democratica** 51 „
12 **Infallivel** 51 „
13 **Desmondina** 51 „
14 **Thera** 51 „
" **Rowena** 48 „

7º pareo — **GRANDE PREMIO DR. AGUIAR MOREIRA** — 2.100 metros — Premios: 8:000$ e um objecto de arte — Animaes de tres annos e mais.

1 **Voltige** 55 kilos
2 **Adam** 53 „
3 **Mont d'Or** 53 „
4 **England** 53 „
5 **Smoking** 53 „
6 **Werther** 53 „
" **Hebréa** 51 „
7 **Freeman** 53 „
" **Mastroquet** 50 „
8 **Ornatus** 53 „
" **Rohallion** 50 „
" **Donabate** 50 „
9 **Avaré** 50 „
10 **Zingaro** 50 „
11 **Black Sea** 48 „

8º pareo — **Dr. Carvalho de Menezes** — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria.

1 Lohengrin..... 55 kilos
" Chananeco..... 52 „
2 Record....... 53 „
3 Princeza do Sul. 53 „
4 Divette II..... 51 „
5 Dynamite...... 51 „
6 Flying Fox.... 50 „
7 Fabula....... 46 „

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1914.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

TINTURARIA "GUILHERME FELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brasil e em paiz estrangeiro. 37

AO CORAÇÃO DE OURO
5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.
A. B. d'Almeida.

Dr. Arthur Greco

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira em diversos casos de syphilis, colhi sempre bons resultados.
Porto Alegre, 22 de Agosto de 1913.
Dr. Arthur Greco.
Assistente da clinica cirurgica da Santa Casa de Porto Alegre

LOTERIAS DA CANDELARIA
AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA
10:000$000
Por 5$500
N. 59 Avenida Rio Branco N. 59

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666 — Norte.

— ZIG —
607
Rio, 19 — 9 — 914

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS DE AMANHÃ 248 — 23ª	QUARTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE 311 — 13ª
20:000$000 Por 1$600 EM MEIOS	15:000$000 POR 800 RÉIS

Sabbado, 26 do corrente (A's 3 horas da tarde) 327 — 4ª
100:000$000 POR 6$400 Em oitavos

Sabbado, 10 de outubro (A's 3 horas da tarde)
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — NOVO PLANO — 329 — 1ª
200:000$000 Por 16$, em vigesimos
Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MOVEIS
Artigos de armador e estofador
Salas de jantar e dormitorios, estylos allemão e inglez
ULTIMAS CREAÇÕES DA NOSSA CASA
EM PEROBA OU CANELLA

Dormitorios com	10	peças	560$000
Salas jantar	17	"	440$000
" visitas	15	"	250$000
	42	"	1:250$000

Capas para mobilias, 9 peças **70$000**
63 -- RUA DA CARIOCA -- 63
Alfredo Nunes & C.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATICA
Coelho Barbosa & C.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA
(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.
Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.
Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias
ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.
Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos porcasas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

ARTIGOS PARA ALFAIATES
Communicamos aos alfaiates que, apezar da justificada alta de preços, continuamos a vender pelos preços antigos quasi todos os nossos artigos, devido ao elevado stock que possuimos.
J. C. SOARES & C.
RUA DO HOSPICIO, 94

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. Krüssmann
54 RUA OUVIDOR 54

MUNDIAL MAGAZINE
Director-litterario: RUBEN DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO
Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.
AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114
Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel
Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.
Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.
Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?
Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.
Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.
A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem
Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.
O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.
BHERING & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
Rua Sete de Setembro 103

JOCKEY CLUB
HOJE — DOMINGO — HOJE
Grandes corridas
GRANDE PREMIO "DR. AGUIAR MOREIRA"
CLASSICO "EUROPA"
O 1º pareo será realizado ás 12,30.
Trem directo para o prado ás 12,15.
Bonds extraordinarios em quantidade.

UNIVERSAL
38 Avenida Rio Branco 38
VICTORIA!!! VICTORIA!!!
Loteria da Capital
N. 32.584
COM
50 CONTOS
e toda a **dezena** foram vendidos na feliz casa acima.
Corram freguezes e verás de verdade, para o proximo sabbado
CAPITAL
100 CONTOS
Rio, 19 de setembro de 1914.
Alão & C.

THEATRO RECREIO
Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO
Grande companhia de operetas do Cav. ETTORE VITALE
HOJE Despedida da companhia **HOJE**
Grandiosa matinée ás 2 horas — Distribuição de bonbons ás crianças. Soirée ás 8 3/4 da noite
Em ambos os espectaculos será levada á scena a encantadora opereta em tres actos, de **Howen Halle**, musica do inspirado maestro **Sidney Jones**

A GEISHA

Grande triumpho da companhia Vitale.
Correctissimo desempenho por parte de todos os artistas! Montagem deslumbrante, feita a rigor!
Maestro concertador e director da orchestra Umberto Fasano.
SABBADO, 26. Reapparição da companhia A. Abranches e A. Azevedo — A peça em tres actos A garota.

THEATRO APOLLO
Empreza theatral — Direcção José Loureiro
Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa
Espectaculos por sessões
Preços de cinema
AVISO — A empreza previne o respeitavel publico, que não se responsabiliza pelo bilhete vendido fóra da bilheteria.
HOJE — Esplendida matinée, ás 2 ½ horas.
Tres espectaculos de grande sensação, com a soberana de todas as revistas.
SOIRE'E A'S 7 ½ E 9 ½
DE CAPOTE E LENÇO
Grande triumpho dos espectaculos por sessões.
AVISO — Os espectadores que não rirem, serão reembolsados com as respectivas quantias, gastas na compra dos bilhetes.
Enchentes colossaes todas as noites!
Preços — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias 1$000 e entrada geral, $500.
AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.
Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1914 — HOJE
NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**
EM MATINÉE ÁS 14 1|2 E A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas
26ª, 27ª, 28ª e 29ª representações do engraçadissimo vaudeville de costumes militares, em tres actos, de PEDRO AUGUSTO, musica de LUZ JUNIOR
EM PE' DE GUERRA
Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos de sua galeria artistica
Pepa Delgado desempenha, a primor, o papel de Ilka
MUSICA LINDISSIMA — GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA
RIR! RIR! RIR!
Amanhã — Récita da actriz Antonieta Olga — Chué!

THEATRO S. PEDRO
Empreza PASCHOAL SEGRETO
Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva
Espectaculos por sessões
Preços populares
HOJE --- HOJE
Domingo, 20 de setembro
MATINÉE ás 2 1/2 horas
SOIRÉE ás 7 1/2 e 9 1/2 horas
A engraçadissima farça em tres actos. Verdadeira fabrica de gargalhadas
O PAPA LEGUAS
Toma parte toda a companhia
Preços — Camarotes e frisas, 10$; camarotes de 2ª ordem, 6$; cadeiras distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; galeria nobre, 1$; geral, 500 réis.
BREVEMENTE — O vaudeville **Gregorio & Irmãos**, engraçadissima peça de genero alegre, completamente nova para esta capital. **Rir! Rir! Rir!**
AMANHÃ — Espectaculo novo.

PALACE THEATRE
Regente da orchestra maestro SORIANO
HOJE DOMINGO, 20 de setembro HOJE
Dois espectaculos — Matinée e á noite
Récita de gala, para solemnizar a patriarcha data XX de setembro, dedicada á laboriosa colonia italiana.
A's 2 ½ HORAS
Pela primeira vez nesta capital, o mimoso drama em tres actos, original de THOMASO MANICELLI
A IRMÃ MENOR
escripta expressamente para Clara Zorda, piccola Duse, e terminará a matinée com a farça em um acto
ME QUERES?
pelas artistas Cav. Zorda e a piccola Duse.
A'S 9 HORAS
A peça patriotica do grande escriptor italiano Gerolamo Rovetta
ROMANTISMO
A pedido geral: Um gabinete particular: a desopilante farça em um acto, CLASSE DOS BURROS.
CAFE' CONCERTO
Em que toma parte a celebre bailarina hespanhola **La Maravilha.**
Musica, flores e bandeiras
Amanhã, segunda-feira — Estréa da companhia Ettore Vitale — A MULHER MODERNA.